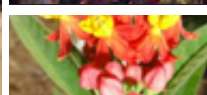
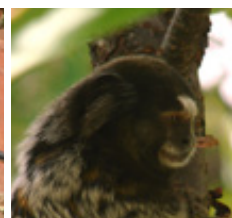
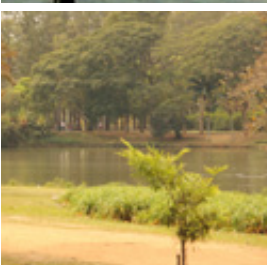
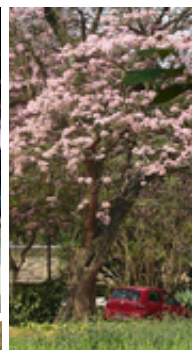


# Guia dos Parques Municipais de São Paulo

4ª Edição Atualizada e Revisada



**GUIA DOS PARQUES  
MUNICIPAIS DE SÃO PAULO**  
4ª EDIÇÃO ATUALIZADA E REVISADA

2014

## Parques Municipais: A Praia do Paulistano

São Paulo não é uma selva de pedras. São Paulo é muito mais que isso. A cidade tem 103 parques públicos municipais com muito verde e muita diversidade de espécies da nossa fauna e flora. A Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente apresenta esta publicação como um documentário desse patrimônio ecológico da nossa cidade, obedecendo, principalmente, a vegetação nativa dos primórdios de sua fundação. Ou seja, a nossa raiz ecológica desde a fundação de São Paulo, com o respeito à Mata Atlântica.

Nos parques municipais, existem todos os tipos de atividades de lazer e de entretenimentos: pistas de cooper, de skates, quadras poliesportivas, apresentação de shows, cursos diversos, além de lagos e muito verde para simplesmente serem contemplados.

A estrutura dos parques conta com o apoio dos Conselhos Gestores, eleitos democraticamente por usuários de cada unidade. São eles que definem as diretrizes para a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente administrar e gerir recursos necessários para a manutenção e para melhorias dentro dos parques.

Na ação comunitária entre usuários e poder público, a Secretaria destaca o trabalho de segurança exercido entre a Guarda Civil Metropolitana e os seguranças terceirizados (contratados pela SVMA). Soma-se a esse serviço, o pessoal da manutenção de limpeza, dos sanitários e de outros equipamentos dentro dos parques. Mas, na estrutura de atendimento e trabalho para a comunidade, o maior agente de interação é o administrador de cada parque. Ele é o elo direto entre a sua unidade e a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Neste guia, buscamos disponibilizar todas as informações possíveis, com as características próprias de cada parque, a fim de informar o munícipe sobre os materiais e equipamentos disponíveis para uso, lazer, esporte, integração e confraternização da comunidade paulistana. Os parques são um patrimônio da cidade. Cuidar desse espaço ecológico importante é responsabilidade de cada um de nós. Valorize o que é nosso. A Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente é sua parceira.



# SUMÁRIO

## ARTIGOS

A Praia do Paulistano	02
Parques Municipais	06
Unidades de Conservação	222
Áreas de Proteção Ambiental	226
Parques Naturais Municipais	232
RPPN	246

## CENTRO-OESTE

Aclimação	10
Alfredo Volpi	12
Benemérito José Braz	14
Buenos Aires	16
Cemucam	18
Colina de São Francisco	20
Ecológico de Campo Cerrado	22
Jardim da Luz	24
Jardim das Perdizes	26
Juliana de Carvalho Torres	28
Leopoldina Orlando Villas-Bôas	30
Linear Sapé	32
Luis Carlos Prestes	34
Povo Mário Pimenta Camargo	36
Prefeito Mário Covas	38
Providência	40
Raposo Tavares	42
Reserva do Morumbi	44
Tenente Siqueira Campos	46
Victor Civita	48
Vila dos Remédios	50
Zilda Natel	52

## LESTE

Água Vermelha	56
Águas	58
Área de Preservação Savoy City	60
Carmo	62
Central do Itaim	64
Chácara das Flores	66
Chico Mendes	68
Ciência	70
Consciência Negra	72
Ermelino Matarazzo	74
Esportivo do Trabalhador	76
Guabirobeira	78
Jardim da Conquista	80
Jardim Primavera	82
Jardim Sapopemba	84
Lajeado	86
Linear Aricanduva	88
Linear da Integração Zilda Arns	90
Linear Guaratiba	92
Linear Ipiranguinha	94
Linear Itaim Paulista	96
Linear Mongaguá	98
Linear Rapadura	100
Linear Ribeirão Oratório	102
Linear Tiquatira	104
Linear Rio Verde	106
Nebulosas	108
Piqueri	110
Profª Lydia Natalizio Diogo	112
Quississana	114
Raul Seixas	116
Santa Amélia	118
Sapopemba	120
Vila do Rodeio	122
Vila Jacuí	124
Vila Sílvia	126

## NORTE

Anhanguera	130
Cidade de Toronto	132
Jacinto Alberto	134
Jardim Felicidade	136
Linear Canivete	138
Linear do Fogo	140
Lions Clube Tucuruvi	142
Pinheirinho d'Água	144
Rodrigo de Gásperi	146
São Domingos	148
Sena	150
Senhor do Vale	152
Ten. Brig. Roberto Faria Lima	154
Trote	156
Vila Guilherme	158

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

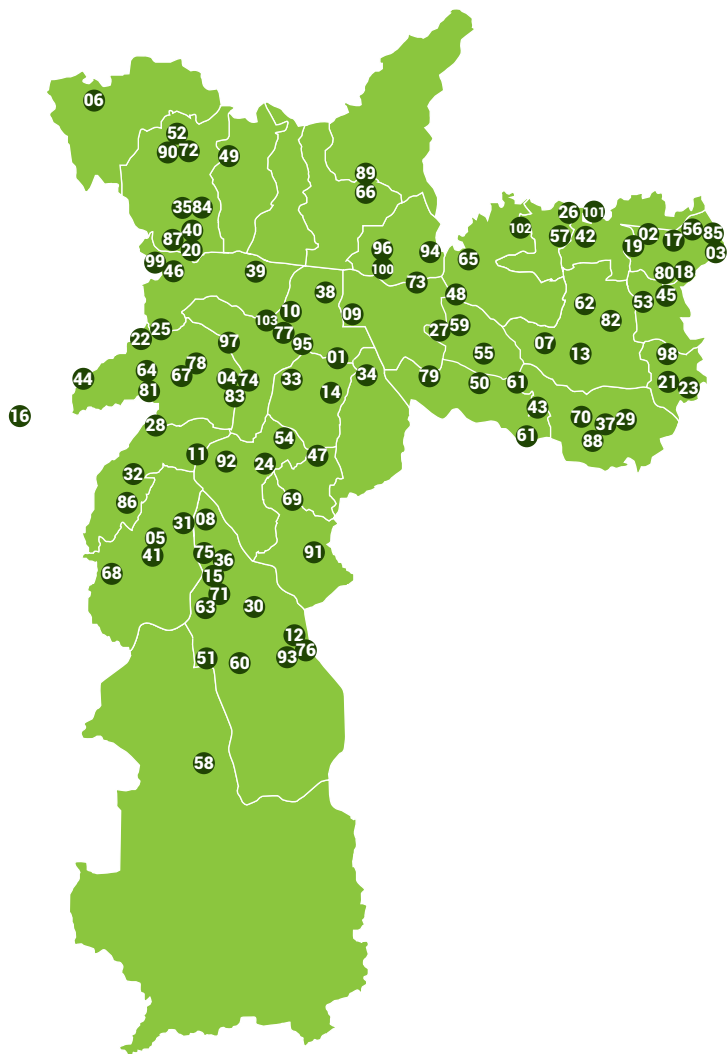
APA Bororé-Colônia	228
APA Capivari-Monos	230
PNM Bororé	234
PNM Cratera de Colônia	236
PNM Fazenda do Carmo	238
PNM Itaim	240
PNM Jaceguava	242
PNM Varginha	244
RPPN Mutinga	248

## SUL

Altos da Baronesa	162
Barragem do Guarapiranga	164
Burle Marx	166
Cantinho do Céu	168
Casa Modernista	170
Castelo	172
Cordeiro	174
Eucaliptos	176
Guanhembu	178
Guarapiranga	180
Horto do Ipê	182
Ibirapuera	184
Independência	186
Jacques Cousteau	188
Jardim Herculano	190
Lina e Paulo Raia	192
Linear Invernada	194
Linear Ribeirão Caulim	196
Linear Ribeirão Cocaia	198
Linear Parelheiros	200
Linear São José	202
M'Boi Mirim	204
Nabuco	206
Nove de Julho	208
Praia São Paulo	210
Prainha	212
Sete Campos	214
Santo Dias	216
Severo Gomes	218
Shangrilá	220



# PARQUES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO



- 1 Aclimação
- 2 Água Vermelha
- 3 Águas
- 4 Alfredo Volpi
- 5 Altos da Baronesa
- 6 Anhanguera
- 7 Área de Preservação Savoy City
- 8 Barragem de Guarapiranga
- 9 Benemérito José Braz
- 10 Buenos Aires
- 11 Burle Marx
- 12 Cantinho do Céu
- 13 Carmo
- 14 Casa Modernista
- 15 Castelo
- 16 Cemucam
- 17 Central Itaim
- 18 Chácara das Flores
- 19 Chico Mendes
- 20 Cidade de Toronto
- 21 Ciência
- 22 Colina de São Francisco
- 23 Consciência Negra
- 24 Cordeiro
- 25 Ecológico de Campo Cerrado
- 26 Ermelino Matarazzo
- 27 Esportivo do Trabalhador
- 28 Eucaliptos
- 29 Guabirobeira
- 30 Guanhembu
- 31 Guarapiranga
- 32 Horto do Ipê
- 33 Ibirapuera
- 34 Independência
- 35 Jacintho Alberto
- 36 Jacques Cousteau
- 37 Jardim da Conquista
- 38 Jardim da Luz
- 39 Jardim das Perdizes
- 40 Jardim Felicidade
- 41 Jardim Herculano
- 42 Jardim Primavera
- 43 Jardim Sapopemba
- 44 Juliana de Carvalho Torres
- 45 Lajeado
- 46 Leopoldina - Orlando Villas-Bôas
- 47 Lina e Paulo Raia
- 48 Linear Aricanduva
- 49 Linear Bananal/Canivete
- 50 Linear da Integração Zilda Arns
- 51 Linear do Ribeirão Caulim
- 52 Linear do Fogo
- 53 Linear Guaratiba
- 54 Linear Internada
- 55 Linear Ipiranguinha
- 56 Linear Itaim Paulista
- 57 Linear Mongaguá
- 58 Linear Parelheiros
- 59 Linear Rapadura
- 60 Linear Ribeirão Cocaia
- 61 Linear Ribeirão Oratório
- 62 Linear Rio Verde
- 63 Linear São José
- 64 Linear Sapé
- 65 Linear Tiquatira
- 66 Lions Tucuruvi
- 67 Luiz Carlos Prestes
- 68 M'boi Mirim
- 69 Nabuco
- 70 Nebulosas
- 71 Nove de Julho
- 72 Pinheirinho D'água
- 73 Piqueri
- 74 Povo
- 75 Praia de São Paulo
- 76 Prainha
- 77 Prefeito Mário Covas
- 78 Previdência
- 79 Profª. Lydya Natalizio Diogo
- 80 Quississana
- 81 Raposo Tavares
- 82 Raul Seixas
- 83 Reserva do Morumbi
- 84 Rodrigo de Gásperi
- 85 Santa Amélia
- 86 Santo Dias
- 87 São Domingos
- 88 Sapopemba
- 89 Sena
- 90 Senhor do Vale
- 91 Sete Campos
- 92 Severo Gomes
- 93 Shangrilá
- 94 Ten. Brig. Roberto Faria Lima
- 95 Ten. Siqueira Campos
- 96 Trote
- 97 Victor Civita
- 98 Vila do Rodeio
- 99 Vila dos Remédios
- 100 Vila Guilherme
- 101 Vila Jacuí
- 102 Vila Silvia
- 103 Zilda Natel

# CENTRO OESTE



# ACLIMAÇÃO

Rua Muniz de Souza, 1.119 - Aclimação  
Subprefeitura: Sé  
Área: 112.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 22h  
Fone/fax: (11) 3208-4042

## INFRAESTRUTURA

Lago, concha acústica, jardim japonês com espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras), pista de cooper e de caminhada, playgrounds infantis com espaço para piquenique, estares, paraciclo, campo de futebol e sanitários. Conta ainda com a Biblioteca Temática de Meio Ambiente – Raull Bopp (SMC).

## PARTICULARIDADES

Criado no início do século XX com intuito de criação de gado leiteiro, o parque - antes chamado Jardim da Aclimação - era também procurado por famílias para lazer. A partir de 1983, face a ameaças de perda da área pela crescimento imobiliário, os moradores do bairro se uniram num movimento de proteção ao parque e em 1986 foi oficializado o tombamento do parque pelo CONDEPHAAT.

“Três esculturas de Arcângelo lanelli estão distribuídas pelo parque em meio ao verde - “Dança Branca”, O Retorno” e “Forma Corrompida”.

Registraram-se 85 espécies de fauna, sendo nove de borboletas, seis de peixes (tuvira e cascudos), três de anfíbios (rã-touro, rã-cachorro e sapo-cururu) e 65 de aves. No lago vivem irerês, ananaís, frangos-d'água, além de garças, savacus, socós, martins-pescadores, biguás e biguatingas que pescam grande quantidade de peixes por dia. Aves como quero-quero, periquito-rico, joão-de-barro, sabiá-laranjeira e chopim são observadas com facilidade. Migrantes como: irrê, bem-te-vi-rajado e juruviara habitam as copas das árvores de setembro a março. Com sorte, pode-se observar a coruja-orelhuda e o gambá-de-orelha-preta, animais de hábito noturno.

Sua vegetação é composta por bosques implantados, áreas ajardinadas com espécies nativas e exóticas e brejo. Destaque para o extenso eucaliptal e para exemplares de amoreira, aroeira-mansa, guanandi-do-litoral, jaboticabeira, jacarandá-mimoso, leiteira-de-espinho, magnólia-branca, manduirana, pinheiro-de-norfolk, sete-capotes, sibipiruna e suinã. Foram registradas 88 espécies, das quais copaíba, pau-brasil e pinheiro-do-paraná estão ameaçadas.

O lago do Parque da Aclimação passou por ações de recuperação estrutural com instalação de um novo vertedouro que eliminou as enchentes no entorno e a retirada de 940 toneladas de lodo sólido. As mudanças melhoraram a qualidade ambiental do lago e contribuíram para a drenagem da região da bacia do córrego Pedra Azul.



# ALFREDO VOLPI

Av. Eng. Oscar Americano, 480 – Morumbi  
Subprefeitura Butantã  
Área: 142.400 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone/Fax: (11) 3031-7052

## INFRAESTRUTURA

Trilhas que são usadas para corridas, caminhadas e contemplação pelo meio da mata, além de nascentes e lagos. Conta com aparelhos de ginástica (barras e pranchas), aparelhos de ginástica de baixo impacto, parquinho, áreas de piquenique, estacionamento, sanitários com acessibilidade e paraciclo.

## PARTICULARIDADES

Visando a preservação de uma área remanescente de Mata Atlântica do Planalto Paulista, o projeto paisagístico do parque teve por base, em 1966, uma proposta realizada pela paisagista Rosa Grena Kliass, com colaboração do arquiteto Carlos Welker e do botânico Helmut Shlik, responsável pelo levantamento florístico da área. O projeto aproveitou as clareiras naturais do local para implantação das áreas de recreação infantil.

Apresenta vegetação composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica em estágio médio de sucessão, além de bosque implantado e áreas ajardinadas. Destacam-se espécies como açoita-cavalado-cerrado, angico, camboatá-de-folhas-largas, cambuci, copaíba, guapuruvu, jervá, jequitibá, passuaré, pau-jacaré e espécies plantadas como cafeeiro, seafórtia, sibipiruna e tipuana. Foram registradas 291 espécies, das quais 12 estão ameaçadas como o pau-brasil, as samambaias (*Cyathea corcovadensis* e *C. delgadii*) e a embaúba-prateada.

Conta com aproximadamente 110 espécies de fauna, sendo a maioria aves, com destaque para as endêmicas de Mata Atlântica: tucano-de-bico-verde, capitão-de-saíra, saíra-ferrugem e cigarra-bambu, além de registros ocasionais de anambé-branco-de-rabo-preto e gavião-de-cabeça-cinza que fazem rápida escala no parque. Pica-paus, sanhaços e saíras (traupídeos) e papa-moscas/tiranídeos (pássaros da família do bem-te-vi) estão bastante diversificados - maior número de espécies. Também constam peixes (cascudos, acarás e guarús), rã-do-folhicho, lagarto "papa-vento", bicho-preguiça e sagüis

Atividades de educação ambiental e trilhas monitoradas acontecem regularmente no parque.





# BENEMÉRITO JOSÉ BRAZ

Rua Piratininga ,365 – Brás  
Subprefeitura Mooca  
Área: 26.568 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone/Fax: (11) 3207-4706

## INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playground, pista de cooper e de caminhada, estrutura de pergolado, área de eventos e apresentações culturais, paraciclo, área de estar com mesas de xadrez e sanitários acessíveis.

## PARTICULARIDADES

Implantado por solicitação da comunidade, na área do Parque Benemérito Brás havia uma antiga praça, na saída da estação Brás do Metrô. Ali a população já praticava exercícios físicos e esportes, como futebol, além de atividades com crianças. O parque, inserido numa área densamente urbanizada, objetivou o melhoramento ambiental do local propondo a permeabilização do solo, a arborização e a implantação de áreas de lazer.

Foram observadas espécies de aves comuns da cidade a exemplo de: rolinha, quero-quero, joão-de-barro, bem-te-vi, sabiá-laranjeira, sanhaçu-cinzeno, periquito-rico, canário-da-terra, chopim e pardal.

Possui vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se alfeneiro, aroeira-salsa, chapéu-de-sol, chuva-de-ouro, espatódea, faveira, figueira-benjamim, ipê-de-el-salvador, ipê-de-jardim, jambolão, mangueira, palmeira-imperial, pau-brasil, sibiriruna e uva-japonesa.



# BUENOS AIRES

Avenida Angélica, s/nº (altura do nº 1500) – Higienópolis  
Subprefeitura Sé  
Área: 25.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 19h  
Fone/Fax: (11) 3666-8032

## INFRAESTRUTURA

Área para apresentações culturais (Praça das Mães), playground, espelho d'água, aparelhos de ginástica (barras e pranchas) e cercado para cães. Espaço para contemplação, caminhadas e relaxamento, passeio, estares e sanitários.

## PARTICULARIDADES

Tombado pelo CONPRESP em 1992 o Parque Buenos Aires foi considerado praça até o ano de 1987. Criado com o intuito de preservar a vista sobre o Vale do Anhangabaú, a praça foi projetada pelo arquiteto paisagista francês Bouvard e, em sua concepção original, previa uma elevação central com mirante, onde foi instalado um telescópio e espelho d'água. Conta com esculturas de destaque, como "Veado Atacado" e "Leão Atacado", vindas da França e esculpidas em bronze, e "Mãe" de Caetano Fraccaroli, esculpida num só bloco de mármore (1964). "O Tango", de Roberto Vivas, em bronze e granito (1996) e uma cópia em bronze da escultura "Emigrantes", de Lasar Segall, também estão entre os atrativos do Parque.

Com facilidade pode-se avistar aves como: tico-tico, sabiá-laranjeira, sanhaçu-cinzentos, sanhaçu-do-coqueiro, periquito-rico, rolinha e pardal. Este último prefere ambientes urbanos e, com frequência, é visto reproduzindo-se em semáforos das ruas e avenidas vicinais. Na copa das árvores é possível observar a rabilonga alma-de-gato, o belo pica-pau-de-cabeça-amarela ou João-Velho e a algazarra de casais de bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho. Também ocorrem gambás-de-orelha-preta. Possui vegetação composta por áreas ajardinadas, alamedas e gramados. Destacam-se canelinha-cheirosa, embaúba-branca, falsa-seringueira, ipê-amarelo, jequitibá-rosa, pau-incenso, pinheiro-bravo, quaresmeira e seafórtia. Foram registradas 73 espécies, das quais o pau-brasil, a peroba e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.





# CEMUCAM

Rua Mesopotâmia, s/n (km 25 da Rodovia Raposo Tavares sentido Capital) -  
Jd. Passárgada - Cotia  
Área: 500.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 4702-2126 / Fax (11) 4702-8404

## INFRAESTRUTURA

Estacionamento, quiosques com churrasqueiras, sanitário, circuito de mountain bike, campo de futebol, quadra poliesportiva, bebedouros, mesas, bancos, paraciclos, pista de cooper, trilha para caminhada, bosque, gramado para piquenique, playgrounds e Viveiro Harry Blossfeld.

## PARTICULARIDADES

Criado em 1968 com a finalidade de divulgar o campismo e atender os escoteiros, o Centro Municipal de Campismo (CEMUCAM) é o único parque municipal localizado fora da cidade de São Paulo, situado no município de Cotia.

Foram identificadas aproximadamente 120 espécies de fauna, incluindo oito de borboletas, cinco de répteis, 92 de aves e 11 de mamíferos. Avifauna bastante diversificada incluindo tanto espécies florestais quanto de áreas abertas. O remanescente de Mata Atlântica fornece habitats para diversas espécies endêmicas deste bioma, bem como as ameaçadas de extinção - gavião-pega-macaco, araponga e cuíca "catita" (pequeno marsupial). Pica-paus, pombos silvestres, papagaios e periquitos, beija-flores, sabiás, papa-moscas (tiranídeos – pássaros da família do bem-te-vi), sanhaços, saíras e saís consistem nos grupos de espécies melhor representados no parque. Reúne espécies com grande apelo ao observador de aves como cuiú-cuiú, tucano-de-bico-verde, joão-bobo, joão-barbudo, jacuaçu e, claro, as aves ameaçadas supracitadas. Ratos silvestres, caxinguelês, tapitis e cuícas são exemplos de mamíferos registrados. Dentre as borboletas, a borboleta imperador turquesa, com listras de tons topázio azul e safira sobre um fundo preto se destaca pela beleza.

Vegetação composta predominantemente por remanescentes de Mata Atlântica, eucaliptal, bosques heterogêneos e gramados. Encontram-se espécies como açoita-cavalo-do-cerrado, angico, caá-açu, capixingui, cedro-rosa, embiruçu, fedegoso, guapuruvu, ingá-ferradura e jacarandá-paulista. Foram registradas 256 espécies, das quais a favinha-branca, a guabiroba-do-mato e o pau-brasil estão ameaçados. O parque ainda abriga o Viveiro Harry Blossfeld (antigo Viveiro Cotia), que fornece espécies para a arborização do município de São Paulo.





# COLINA DE SÃO FRANCISCO

Rua Doutor Cândido Mota Filho, 751 – Vila São Francisco  
Subprefeitura Butantã  
Área: 49.063 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 3768-9168

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, miniplaygrounds, praça de jogos e área de piqueniques, sanitários.

## PARTICULARIDADES

Parque bastante sombreado por árvores de grande porte, cujo aspecto de mata nativa favorece a prática de contemplação da natureza.

Com vegetação composta predominantemente por eucaliptal com sub-bosque, onde foi realizado plantio de mudas de árvores, além de áreas ajardinadas. Destacam-se açoita-cavalo, angico-vermelho, capixingui, cedro, embaúba-vermelha, jerivá, pau-jacaré, saraguaji, tapiá-guaçu e tipuana. Foram registradas 69 espécies, das quais a canela-amarela está ameaçada.

Sua fauna é composta por 27 espécies, incluindo seis de borboletas, uma de réptil (a cobra-dormideira) e 21 espécies de aves. Destaque para o bando de papagaios que utiliza o Parque para descanso em suas movimentações diárias na cidade. Também é possível notar os irrequietos pula-pulas, o extenso repertório vocal do pitiguari, além de pica-pau-de-cabeça-amarela, pica-pau-do-campo e de grupos de birro ou pica-pau-branco. Coexistem no parque espécies muito semelhantes como o nei-nei e o bem-te-vi. Com auxílio de binóculos, é possível notar que o primeiro possui bico maior e mais espesso, e seus cantos distintos permitem identificação segura. Torna-se um desafio visualizar as juritis que "somem" no meio de galhos e folhagens. As borboletas do grupo "rabo-de-andorinha" são chamadas assim por apresentar um prolongamento na asa posterior lembrando uma cauda.





## ECOLÓGICO DE CAMPO CERRADO DR. ALFRED USTERI

Av. General Mac Arthur e Av. Corifeu de Azevedo Marques  
Subprefeitura Butantã  
Área: 13.090 m²

### PARTICULARIDADES

Primeiro parque municipal criado para a conservação da vegetação campestre, que outrora cobria grande parte da cidade de São Paulo. Essa vegetação foi documentada no trabalho do botânico Alfred Usteri em 1911, contendo diversas espécies típicas do bioma Cerrado. O parque conta com um plano de manejo da vegetação para substituição da vegetação herbácea antrópica por espécies campestres nativas visando ao enriquecimento florístico.

A vegetação da área é composta por Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antropizado e arborização esparsa. Na vegetação campestre, destacam-se espécies herbáceas como maricazinho, batata-de-perdiz, bracatinga-miúda, crisolena, gravatá, mimosa, trepadeiras como cipó-de-são-joão e ruivinha-do-campo, além de árvores como bico-de-pato-de-folha-miúda, cambará e tarumã-do-cerrado. Na vegetação florestal e arborização esparsa destacam-se aldrago, assa-peixe, capixingui, gameleira, jerivá, tapiá-guaçu e urucurana-branca, Foram registradas 70 espécies.

Reúne espécies de aves frequentes da cidade como quero-quero, periquito-rico, beija-flor-tesoura, joão-de-barro, bem-te-vi, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-laranjeira andorinha-pequena-de-casa, corruíra, cambacica, sanhaçu-cinzeno, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, cambacica e piá-cobra.



# JARDIM DA LUZ

Praça da Luz, s/nº - Bom Retiro

Subprefeitura Sé

Área: 113.400 m<sup>2</sup>

Funcionamento: de terça a domingo das 9h às 18h  
(abre às 5h para atividades físicas)

Fone/Fax: (11) 3227-3545

## INFRAESTRUTURA

Área para apresentações, coreto, playground, espelhos d'água, equipamento de ginástica, pista de Cooper, paraciclo, áreas de estar, sanitários, mirante, ponto de bonde, lagos, chafariz, exposição permanente de esculturas, Casa do Administrador (museu) e. Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

Criado originalmente como Horto Botânico, em 1825 foi aberto ao público como Jardim Público da Luz. É o mais antigo parque público do município e foi tombado pelo CONDEPHAAT em 1981.

Apresenta vegetação composta por bosques e jardins implantados com espécies como alecrim-de-campinas, andá-açu, chichá, corticeira, jenipapo, magnólia-branca, manila-copal, oiti, pau-marinho, pau-ferro, sapucaia e sol-da-mata. Destacam-se as alamedas de falsa-figueira-benjamim e de guatambu, além da variedade de gimnospermas, palmeiras e o roseiral. Foram registradas 165 espécies, das quais 10 estão ameaçadas como cabreúva, cambuci e palmito-jussara.

Das 73 espécies identificadas no parque, 67 são aves. No espelho d'água há registros do cágado-pescoço-de-cobra, de peixes como carpas, tilápias e acarás e aves, como socó-dorminhoco, irerê, martim-pescador-grande e frango-d'água-azul. Rapinantes como o gavião-caboclo e caracará foram avistados. No bosque, ocorrem algazarras de periquitos, maracanãs e papagaios, além de pombas silvestres e de diversas espécies de beija-flores e papa-moscas (tiranídeos: pássaros da família do bem-te-vi). Por ser uma "ilha verde" em meio à urbe, o parque é importante parada para aves florestais que por ali passam, a exemplo do beija-flor-preto, tucano-de-bico-verde, tucano-de-bico-preto e bem-te-vi-pirata. A população de bicho-preguiça que habita o parque desde o final do século XIX é na verdade herança do primeiro e extinto jardim zoológico paulistano.

Na região central do parque, destaca-se o lago em formato de cruz de malta, rodeado por oito belas esculturas que representam as quatro estações do ano. Os coretos, a Casa de Chá e a Casa do Administrador foram totalmente restauradas em parceria com o Monumenta e EMURB.





# JARDIM DAS PERDIZES

Av. Nicolas Boer com a Av. Marques de São Vicente  
Subprefeitura Lapa  
Área: 45.967,67 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Pista de cooper, ciclovia, playground, equipamentos de ginástica para a terceira idade e administração.

## PARTICULARIDADES

Parque implantado na antiga gleba da telefônica na área da Barra Funda. Foi doado para municipalidade e está na centralidade de uma série de empreendimentos que estão sendo lançados neste trecho urbano. Sua gestão será realizada primeiramente pela AMO – Associação dos Moradores Jardim das Perdizes. Esta nova área verde contará com acesso pela Av. Marques de São Vicente e será ponto de práticas esportivas e de contemplação da região, pois é uma das únicas áreas verdes do distrito.



## JULIANA DE CARVALHO TORRES (COHAB RAPOSO TAVARES)

Travessa Córrego da Independência - Cohab Raposo Tavares  
Subprefeitura Butantã  
Área: 54.384 m<sup>2</sup> ( 10.000m<sup>2</sup> - 1ª fase)

### INFRAESTRUTURA

Stafs para a contemplação da natureza e ambientes com mesas para jogar damas e xadrez.

### PARTICULARIDADES

Situado no km 19,5 da Rodovia Raposo Tavares, seu projeto propõe a qualificação das áreas verdes remanescentes do conjunto habitacional COHAB Raposo Tavares.

Implantado em diferentes etapas, o parque é aberto, sem cercamento, possibilitando o uso noturno do espaço. O projeto do parque consiste na recuperação da encosta, preservando os taludes naturais e a vegetação nativa.

Apresenta vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, eucaliptal, áreas ajardinadas, campo antrópico e arborização esparsa. Destacam-se aroeira-mansa, cambotá-de-folhas-largas, cuvitinga, jerivá, pau-jacaré, sacambu, samambaia-do-brejo e tapiá-guaçu. Foram registradas 54 espécies, das quais as samambaias estão ameaçadas.





# LEOPOLDINA ORLANDO VILLAS-BÔAS

Av. Embaixador Macedo Soares, 6715 – Vila Leopoldina  
Subprefeitura Lapa  
Área: 55.000 m<sup>2</sup> (primeira fase)  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Telefone: (11) 3647-9939

## INFRAESTRUTURA

Campo de futebol americano (oficial), campo de futebol society, quadra de areia, quadra poliesportiva, quadra de tênis (piso rápido e saibro), paredão de tênis, aparelhos de ginástica para a 3ª idade, pista de Cooper, pista de caminhada, ciclovia, playgrounds. Antigo casarão para eventos e atividades de educação ambiental e um lago de contemplação.

## PARTICULARIDADES

O nome do parque é uma homenagem a um morador da região, o sertanista Orlando Villas-Bôas, falecido em 2002.

Resultado de uma parceria entre a Prefeitura e o Governo do Estado, foi entregue em janeiro de 2010 a primeira fase do parque que em sua área total terá 268.783,48 m<sup>2</sup>.

Em relação à fauna, cerca de 30 espécies de aves foram observadas, como: garça-branca-grande, socó-dorminhoco, garça-moura, ananaí, quero-quero, João-velho, pica-pau-do-campo, tuim, alma-de-gato, pitiguari, sabiá-poca, chopim e tico-tico. Peitica e suiriri são exemplos de aves migratórias ali registradas.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, bosques heterogêneos, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se conjuntos de tipuana, jambolão, cinamomo, eucalipto, sansão-do-campo, paineira, mangueira, cacau, jequitibá-rosa e palmeira-coca-cola.

No parque, treinam times de futebol de campo, de futebol americano e de rugby, que fazem reserva para utilização dos espaços. No salão de eventos, há uma exposição permanente de fotografias do acervo da família Villas-Bôas.



# LINEAR SAPÉ

Rodovia Raposo Tavares até Avenida Engenheiro Politécnico  
Subprefeitura Butantã  
Área: 26.240 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Estares, ponte para pedestres, quadras poliesportivas, pista de skate, minicampo de futebol e pista de caminhada.

## PARTICULARIDADES

Dentro do planejamento da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente para recuperar e preservar os recursos hídricos do município associado à criação de áreas verdes de qualidade, o trecho ao longo do Córrego Linear Sapé oferece equipamentos de lazer e esporte para uso da população local.

Na área, ocorrem espécies de aves comuns de áreas abertas da cidade, a exemplo: quero-quero, rolinha, beija-flor-tesoura, sabiá-laranjeira, bem-te-vi, anu-preto, anu-branco, sanhaçu-cinzeno, andorinha-pequena-de-casa e chopim.

Possui vegetação composta por arborização esparsa, gramados e áreas ajardinadas. Destacam-se amoreira, aroeira-mansa, árvore-polvo, assa-peixe, cinamomo, coqueiro-de-vênus, crindiúva, figueira-benjamim, goiabeira, ingá-doce, jerivá, palmeira-rabo-de-peixe-anã, pau-ferro, pitangueira, quaresmeira e tipuana.

Implantado em parceria com a Subprefeitura Butantã.





# LUÍS CARLOS PRESTES

Rua João Della Manna, 665 – Jd. Rolinópolis  
Subprefeitura Butantã  
Área: 27.100 m²  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone (11) 3721-4965

## INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosques, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, áreas de estar, pista de cooper, sanitários, comedouro para pássaros, trilhas, espaço comunitário e pista de caminhada.

## PARTICULARIDADES

O Parque Luís Carlos Prestes leva este nome em homenagem à importante figura na história do país que integrou o movimento tenentista e comunista.

Implantado em área predominantemente residencial, o projeto paisagístico do parque considerou a importância preservação da mata existente, motivo pelo qual os equipamentos de lazer e as edificações foram adequados à vegetação nativa. Duas áreas de mata remanescentes foram preservadas e complementadas com diversas espécies arbóreas e arbustivas.

Possui vegetação composta por Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, áreas ajardinadas, gramados e arborização esparsa. Destacam-se angico, aroeira-mansa, cambará, cedro, embaúba-branca, faveira, flamboiã, guanandi-do-litoral, ipê-amarelo, jabuticabeira, jerivá, mamica-de-porca, palmito-jussara, pau-brasil, sangra-d'água, sibipiruna, suinã, tapiá-guaçu, tarumã-branco e urucum.

Sua fauna é composta basicamente por espécies aladas, sendo cinco de borboletas e 27 de aves. Dentre as borboletas, destacam-se as do grupo asas-de-vidro, chamadas assim pela transparência das asas com "moldura" marrom. Periquitos, papagaios, maracanãs, tuins, saí-canários, sanhaços, saíras-amarela, pitiguaris e bicos-de-lacre dão festividade e cores ao Parque. Ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica como pica-pauzinho-verde-carijó e arredo-pálido. Além disso, existem registros da falsa-coral e do marsupial mais popular da capital, o gambá-de-orelha-preta.



## POVO MÁRIO PIMENTA CAMARGO

Av. Henrique Chamma, 420 – Pinheiros.  
Subprefeitura Pinheiros  
Área: 133.547m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 22h  
Fone: (11) 3073-1217

### INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, com marcação especial para esportes paraolímpicos, campo de futebol gramado, aparelhos de ginástica de baixo impacto, ciclovia, sanitários, pista de caminhada e trilhas.

### PARTICULARIDADES

Implantado pela Subprefeitura e aberto desde 2008, apresenta localização e acesso metropolitanos. Sua vegetação é composta por área ajardinada com exemplares arbóreos adultos e mudas de espécies arbóreas plantadas em conjuntos temáticos como de espécies frutíferas nativas, espécies exóticas, madeiras nobres, trepadeiras e jardim sensitivo com ervas aromáticas. Foram registradas 32 espécies, das quais a grumixama e o pau-brasil estão ameaçados.

O projeto educativo e ambiental desenvolvido inclui sete trilhas autoexplicativas, nas quais estão distribuídas as plantas que formam parte das coleções botânicas do parque. As pessoas podem tocar, cheirar e até morder folhas de espécies de plantas como mostarda, coentro, cheiro-verde, cebolinha, babosa e manjeriço para conhecê-las através do jardim sensitivo.

Foram observadas 37 espécies de aves típicas de ambientes abertos. Nos gramados e jardins, podem-se avistar aves como quero-quero, avoante, rolinha, asa-branca, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, suiriri-cavaleiro, sabiá-do-campo e tico-tico. Na copa das árvores ou em sobrevoos é possível observar maracanã-nobre, tuim, sanhaçu-do-coqueiro, ferreirinho-relógio, alegrinho e pitiguari.





# PREFEITO MÁRIO COVAS

Av. Paulista, 1853 – Bela Vista.  
Subprefeitura Pinheiros  
Área: 5.396 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 3289-2160

## INFRAESTRUTURA

Bicicletário, sanitários, pérgula, Centro de Informações sobre a cidade e acesso à internet.

## PARTICULARIDADES

Na área, localizava-se originalmente o Jardim da antiga residência Vila Fortunato, de propriedade da família Thiollier, demolida em 1972. Em 1991 o CONPRESP iniciou processo de tombamento do imóvel e estabeleceu diretrizes para ocupação do mesmo. O parque preserva uma das áreas verdes da região da Avenida Paulista e sua implantação foi realizada em parceria com a Subprefeitura, a partir de um termo de cooperação com a iniciativa privada.

Apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo com sub-bosque ornamentado por aráceas, bromeliáceas e commelináceas. Dentre as espécies arbóreas, destacam-se abacateiro, cafeeiro, cedro, figueira-da-índia, figueira-mata-pau, grumixama, mangueira, paineira, passuaré, pinheiro-do-paraná e tapiá-guaçu.



# PREVIDÊNCIA

R. Pedro Peccinini, 88 – Jd. Ademar  
Subprefeitura Butantã  
Área: 91.500 m²  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 3721-8951

## INFRAESTRUTURA

Jardim aromático, área de estar com mesas para piquenique, trilha, pista para caminhada, aparelhos de ginástica para adaptados para a terceira idade, sanitários, playgrounds, viveiro de gansos, orquidário, viveiro de mudas. Abriga também o DGD Centro-oeste 1, Museu de Meio Ambiente, CECCO (SMS) e Grupo Escoteiro Raposo Tavares.

## PARTICULARIDADES

Localizado no bairro onde o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo (IPESP) adquiriu terras em 1950, em sua área funcionava um reservatório de água que abastecia o bairro até 1968.

Com vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, área com reflorestamento heterogêneo e área ajardinada. Na mata, destacam-se canjerana, cedro, embaúba, jequitibá, pau-de-tucano, pau-jacaré, samambaiaçu, tapiá-guaçu e vinheiro e na área ajardinada, alfeneiro, falsa-seringueira, faveira, flor-de-abril, ipê-rosa, jacarandá-paulista, paineira, pau-brasil, pau-ferro, pinange e tipuana. Foram registradas 251 espécies, das quais 15 estão ameaçadas como cactos, a canela-amarela e orquídeas. Há ainda exposição anual de orquídeas.

Foram identificadas 75 espécies de fauna, sendo 12 de invertebrados (a maioria borboletas), cinco de répteis e uma de mamífero, o gambá-de-orelha-preta. O grupo das aves concentra 57 espécies, incluindo táxons que correm risco de extinção como araponga e chibante. Estas espécies são consideradas endêmicas da Mata Atlântica, assim como pica-pau-anão-de-coleira, arredio-pálido e cigarra-bambu. Há registros de espécies com grande apelo ao público como corujinha-do-mato, gavião-de-cabeça-cinza, maracanãs, papagaios, gaturamo-rei e saí-azul. Com frequência, dão o ar da graça: alma-de-gato, beija-flor-preto e diferentes espécies de pica-paus.

Entre as principais atrações está a Trilha do Jequitibá na qual é possível conhecer aspectos históricos, botânicos e ecológicos.





# RAPOSO TAVARES

Rua Telmo Coelho Filho, 200.

Subprefeitura Butantã

Área 195.000 m<sup>2</sup>

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

(por ser área de passagem, os portões ficam abertos das 4h às 22h).

Fone: (11) 3735-1372

## INFRAESTRUTURA

Pista de cooper, playground, quadras poliesportivas, campo de futebol, sanitários, campinhos de terra, áreas de estar, trilhas de caminhada, churrasqueira e quiosques. Em sua área funciona o CRSANS- BT, a Central de Triagem de materiais recicláveis do Butantã e o Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

Localizado junto à Rodovia Raposo Tavares, o parque homenageia o bandeirante de mesmo nome e foi o primeiro parque da América do Sul construído sobre um aterro sanitário. Apresenta, por isso, características peculiares: seu solo é formado por camadas compactadas, sendo revestido por uma camada de argila para diminuir a emissão de gases e por outra de terra que serve de substrato à vegetação.

Foram identificadas três espécies de répteis e 28 de aves, incluindo o periquito-rico, que possui distribuição restrita à Mata Atlântica. Aves comuns de áreas abertas foram avistadas como coruja-buraqueira, andorinha-pequena-de-casa, suiriri-cavaleiro, chopim e tico-tico. A corujinha-do-mato é exemplo da fauna noturna. Dentre as espécies migratórias, foram vistos o suiriri e o andorinhão-do-temporal. Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques implantados. Destacam-se acácia-negra, faveira, jerivá, paineira, pau-ferro, pau-formiga, quaresmeira, pinange, resedá seafórtia, sibipiruna, tamboril e urucum. Foram registradas 64 espécies.

O parque conta também com as atividades regulares de educação ambiental, através do Circuito de Educação Ambiental, um projeto desenvolvido pela ONG Ipesa em convênio com o FEMA.

A Central de Triagem de Resíduos Butantã está localizada dentro do Parque, com entrada pela Rua Nella Murari Rosa, 40. Possui 2 mil m<sup>2</sup> de área construída e é o maior equipamento para tratamento de resíduos sólidos da cidade.





# RESERVA DO MORUMBI

Entre as ruas dos Limantos, dos Malmequeres, dos Goivos,  
Praça Ematuba e Praça Uirapurú  
Subprefeitura Butantã  
Área: 15.600 m<sup>2</sup>

## PARTICULARIDADES

Localizado em cume de pequena colina, próxima à margem esquerda do Rio Pinheiros, a área de preservação com mata fechada em topografia bastante acentuada foi cercada para proteção, a ser utilizada pelo Parque Alfredo Volpi para atividades de educação ambiental, como visitas agendadas e trilhas monitoradas.

Sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, com presença de espécies exóticas, orquídeas terrestres e trepadeiras. Destacam-se camboatá, canela, capixingui, falsa-seringueira, jerivá, pau-jacaré, pindaiba, seafórtia, tamanqueiro, tapiá-guaçu e tingui-preto.





## TENENTE SIQUEIRA CAMPOS (TRIANON)

Rua Peixoto Gomide, 949 (Altura do nº 1700 da Av. Paulista) – Cerqueira Cesar.  
Subprefeitura Pinheiros  
Área: 48.600 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone/Fax: (11) 3253-4973 / (11) 3289-2160

### INFRAESTRUTURA

Trilha do Fauno, playgrounds e aparelhos de ginástica. O destaque fica por conta do “Fauno”, escultura de Víctor Brecheret e “Aretusa”, de Francisco Leopoldo Silva. Passarela metálica e sanitário tombado pelo Departamento de patrimônio histórico municipal – DPH – SMC.

### PARTICULARIDADES

No início da década de 1910, no local onde hoje se localiza o MASP, foi construído um belvedere com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo, que ficou conhecido como Trianon. Durante as décadas de 1920 e 1930, frequentado pela intelectualidade paulistana, o parque e o belvedere transformaram-se em símbolo da riqueza da elite paulistana e formavam um harmonioso conjunto integrado.

O nome atual do parque foi dado em 1931 em homenagem a um dos heróis da Revolução do Forte de Copacabana, na Revolta Tenentista. Entre os paisagistas responsáveis pelo projeto do parque está o francês Paul Villon e o inglês Barry Parker.

Sua vegetação é composta por remanescentes da Mata Atlântica. Destacam-se grandes exemplares de araribá-rosa, canela-poca, cedro, jequitibá, pau-ferro, sapopemba, sapucaia e tamboril, além de abiurana, andá-açu, camboatás, guaraiúva e tapiá-guaçu. No sub-bosque, há espécies exóticas introduzidas como palmeira-de-leque-da-china e seafórtia e mudas de espécies nativas plantadas para enriquecimento florístico. Foram registradas 135 espécies, das quais 8 estão ameaçadas, como a cabreúva, o chichá e o palmito-jussara.

Com exceção dos aracnídeos e a rãzinha-piadeira, espécie de anfíbio anuro endêmica da Mata Atlântica, pode-se dizer que a fauna do Parque é composta apenas por seres alados, sendo duas espécies de borboletas, sete de morcegos e 28 de aves, representadas por alma-de-gato, pitiguari, quiri-quiri, saíra-amarela e tico-tico. Sanhaçu-de-encontro-amarelo e sabiá-ferreiro constituem as endêmicas do bioma. Durante sua migração, o sabiá-ferreiro faz “escala” no Parque, e pode ser detectado pelo canto de timbre metálico. Destacam-se as borboletas tigrinhas, cujas asas com faixas de laranja e amarelo num fundo preto, lembram um tigre.





## VICTOR CIVITA (PRAÇA VICTOR CIVITA)

Rua do Sumidouro, 580.  
Subprefeitura: Pinheiros  
Área: 13.6480 m  
Funcionamento: diariamente das 6h30 às 19h  
Fone: (11) 3031-3689

### INFRAESTRUTURA

Abriga o Museu da Sustentabilidade e o Centro de Integração, Informação e Preparação para o Envelhecimento (CIPE), além de uma arena coberta para shows, espaços para prática esportiva e áreas para convivência.

### PARTICULARIDADES

Foi construída na área onde funcionou o Incinerador Pinheiros, também conhecido como Sumidouro, após um processo cuidadoso de descontaminação do local. Implantada através de uma parceria público-privada entre a Prefeitura e a Editora Abril, é atualmente administrada pela Associação Amigos da Praça Víctor Civita.

Para evitar que os visitantes tenham contato com as áreas de solo degradado, possui um grande deck de madeira legalizada e uma laje alveolar. Conta também com displays informativos sobre todas as técnicas de revitalização ambiental empregadas no projeto, adequado às normas técnicas referentes à acessibilidade. A arquitetura conta ainda com uma série de medidas sustentáveis, como iluminação por leds e sistema de reaproveitamento da água da chuva.

Seu projeto paisagístico tem um caráter pedagógico e é composto por diferentes espécies vegetais com funções orgânicas, fitoterápicas ou passíveis de utilização na produção de biocombustíveis. A área do bosque é irrigada com o reaproveitamento da água da chuva e do esgoto, após o tratamento realizado por meio de um sistema de alagados que contém filtros de cascalho e plantas aquáticas (Pontederia e Juncus). Possui vegetação composta por áreas ajardinadas, arborização esparsa e canteiros temáticos com espécies para produção do biodiesel e etanol, hortaliças, ervas aromáticas e medicinais. Destacam-se chapéu-de-sol, espatódea e falsa-seringueira.





# VILA DOS REMÉDIOS

Rua Carlos Alberto Vanzolini, 413 – Vila Jaguará  
Subprefeitura Lapa  
Área: 109.800 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 3625-1419

## INFRAESTRUTURA

Lago, playgrounds, churrasqueiras, trilhas, paraciclo, quadras poliesportivas, equipamentos de ginástica, sanitários para pessoas com mobilidade reduzida.

## PARTICULARIDADES

A área do parque pertencia à Congregação Franciscana Filhas da Divina Providência, sendo conhecida também por "Bosque das Freiras". Em 1976, a área foi cedida à Prefeitura e, em junho de 1979, o parque foi inaugurado. Em 1989, um decreto estadual considerou a área do parque Patrimônio Natural, declarando imune ao corte as árvores ali existentes.

No local, há uma mina d'água e dois córregos que cortam o terreno. Possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se carvalho-do-pântano, faveira, fedegoso, figueira-benjamim, flor-de-abril, jacarandá-paulista, mirindiba-rosa, pau-ferro, quaresmeira, seafórtia, sibipiruna e unha-de-vaca-do-campo. Foram registradas 139 espécies, das quais 6 estão ameaçadas como a copaíba, o pau-brasil e o pinheiro-do-paraná.

Foram identificadas 77 espécies de fauna, sendo 56 de aves. Pode-se observar papagaio-verdadeiro, espécie presente na lista de extinção da fauna do Estado de São Paulo. Algumas espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo do beija-flor papo-branco, tié-preto, cigarra-bambu e pica-pauzinho-verde-carijó. Rapinantes como o peneira, caracará e corujinha-do-mato podem ser observados. No ambiente aquático, pode-se avistar o martim-pescador-grande, o martim-pescador-verde e os biguás em busca de peixes. Suiriri, juruviara, tesoura e bem-te-virajado são aves migratórias que passam parte de seu ciclo de vida no parque, entre setembro e março. Dentre as 13 espécies de borboletas, destacam-se exemplares do grupo "rabo-de-andorinha", que apresentam manchas brancas e rosas sobre fundo preto.



# ZILDA NATEL

Av. Dr. Arnaldo, 1250 – Sumaré  
Subprefeitura Lapa  
Área: 2.386,14 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 9h às 21h  
Telefone: (11) 3862-2921

## INFRAESTRUTURA

Pistas de skate street, com obstáculos que simulam condições encontradas nas ruas, como rampas e corrimãos; banks, com 75 m<sup>2</sup> no estilo bowl (bacia) e um half pipe de 100m<sup>2</sup>. Quadra de basquete de rua, mesas para jogos de tabuleiro e academia para a terceira idade, com aparelhos para ginástica laboral e de baixo impacto (alongador simulador de caminhada, simulador de cavalgada, de esqui, de remada sentada, de surfe, rotação dupla diagonal, rotação vertical, pressão de pernas e multiexercitador).

ATENÇÃO: O USO DO CAPACETE É OBRIGATÓRIO NAS PISTAS DE SKATES

## PARTICULARIDADES

Voltado para a prática de skate e conta ainda com nove painéis grafitados nos muros. A área do parque havia sido usada como canteiro de obras para a construção da Estação Sumaré da Linha Verde do Metrô, que foi aberta em novembro de 1998. Em 2008, deu-se início às obras de reforma do local, por meio da SMSP. O projeto das pistas contou com a participação de membros da Confederação Brasileira de Skate.

Sua vegetação é composta por arborização e áreas ajardinadas com ripado recoberto por tumbérgia-azul. Destacam-se abacateiro, figueira-benjamim, goiabeira, mangueira e tipuana.







# LESTE

# ÁGUA VERMELHA (LINEAR ÁGUA VERMELHA)

Avenida Euclides Fonseca (perpendicular à Av. Marechal Tito, altura do nº 1200)  
Jd. Miragaia - Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 126.634m<sup>2</sup> (1ª fase)  
Telefone: (11) 2561-5654

## INFRAESTRUTURA

Campo de futebol, miniquadra de futebol, mesas para jogos, pista para caminhada, arena aberta, área para contemplação, aparelhos de ginástica.

## PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste de São Paulo, a primeira fase do parque foi construída em parceria com a Subprefeitura do Itaim Paulista.

Sua avifauna é composta principalmente por espécies tolerantes a ambientes antrópicos, como: quero-quero, periquito-rico, rolinha, joão-de-barro, suiriri-cavaleiro, bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruíra, cambacica, sanhaçu-cinzento, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, bico-de-lacre e pardal. Foram também observados casais de papagaio-verdadeiro sobrevoando a região.

Já a sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, bosques, gramados, arborização esparsa, além de vegetação ruderal ao longo do córrego. Destacam-se aldrago, alfeneiro, chapéu-de-sol, cinamomo, coco-da-bahia, eucalipto, ipê-amarelo, jacarandá-mimoso, palmeira-triângulo, pau-ferro, pau-formiga, sansão-do-campo, sibipiruna, suinã e tapiá-guaçu.





# ÁGUAS

Rua Desembargador Mário Guimarães, s/n - Cidade Kemel.

Subprefeitura: Itaim Paulista

Área: 70.320,29m<sup>2</sup>

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 2561-5654

## INFRAESTRUTURA

Pista de cooper e de caminhada, trilhas, campo de futebol com arquibancada, playground, quadra de areia, miniquadra de futebol, mesas para jogos, sanitários, deck para contemplação, aparelho de ginástica e pontes de madeira. Entrada acessível pelo portão 1.

## PARTICULARIDADES

Localizado na Cidade Kemel, o parque é formado por áreas remanescentes de três loteamentos e criado para preservar as nascentes do Córrego Três Pontes, afluente do Rio Tietê.

Sua vegetação é composta por bosques heterogêneos, gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa e remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão. Entre as árvores, destacam-se aroeira-mansa, eucalipto, paineira, pariparoba, pau-jacaré, samambaiado-brejo, suinã, tapiá-guaçu, tarumã-branco e tipuana. No brejo, destacam-se: chapéu-de-couro, gramíneas, taboa e taioba. Conta também com uma área atualmente fechada ao público cuja vegetação é composta por bosque heterogêneo e mata secundária em estágio inicial de sucessão.

Além da presença ilustre do lagarto-teiú, ocorrem 30 espécies de aves. Existem registros de corujaburaqueira, gavião-carijó, carrapateiro, anupreto, rolinha, asa-branca, sabiás, cambacica, filipe e guaracava-de-barriga-amarela. Nas áreas úmidas, a saracura-sanã realiza duetos em alto som; o piá-cobra anuncia sua presença com melodia. Pica-pau-de-banda-branca e picapau-do-campo também podem ser observados.

Grupos de tiziu e bico-de-lacre beneficiam-se das sementeiras dos capins. Além disso, há relato da presença de preás, que fazem alusão a "miniaturas" de capivaras.



# ÁREA DE PRESERVAÇÃO SAVOY CITY

R. Placido Nunes; R. Vicente José Luchetti; Elpidia Gomes de Oliveira, R. Ribamar  
Subprefeitura Itaquera  
Área: 10.784,80 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Passeio, estares, mesas para jogos nas calçadas do entorno.

## PARTICULARIDADES

O Parque consiste numa área de preservação cercada devido à presença de uma nascente e um córrego, e ao seu relevo acidentado.

O córrego do parque é afluente do córrego Mandy, que é afluente do córrego Guaiúna, que por sua vez é afluente da margem direita do Rio Aricanduva.

A vegetação é composta em sua maioria de indivíduos arbóreos exóticos como figueira, eucalipto, abacateiro, jacarandá mimoso, amoreira, pinheiro, magnólia-branca, jaqueira, ipê-amarelo. Dos indivíduos arbóreos nativos pode-se notar a presença de sibipiruna, pau-ferro, pau-brasil, palmeira jerivá.

Além disso, foi feito um plantio de enriquecimento com espécies nativas, não só dentro da área cercada do parque, como também na calçada do entorno.





# CARMO OLAVO EGYDIO SETÚBAL

Av. Afonso de Sampaio e Souza, 951 – Itaquera.  
Subprefeitura: Itaquera  
Área: 1.500.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 5h30h às 18h  
Fone: (11) 2748-0010 / (11) 2746-5001

## INFRAESTRUTURA

Museu do Meio Ambiente, monjolo, lagos, estacionamento, anfiteatro natural, aparelhos de ginástica, campos de futebol, ciclovía, pista de Cooper, playgrounds, quiosques, churrasqueiras, gramado para piquenique, sanitários, redários. Bosque das cerejeiras e monumentos à imigração japonesa. Funcionam também os DGDs Leste 1 e 3, Viveiro Arthur Etzel, Planetário, Base Setorial, Bosque da Leitura (SMC) e Base da Guarda Civil Metropolitana.

## PARTICULARIDADES

Localizado na área da antiga fazenda do empresário Oscar Americano de Caldas Filho, para a criação do parque foram mantidos o prédio sede em arquitetura colonial, um conjunto de lagos e toda área ajardinada.

Possui vegetação composta por eucaliptais, remanescentes da Mata Atlântica com mata ciliar, campos antrópicos, brejos, além de gramados, cafezal, pomar, bosque de cerejeiras-de-okinawa e um viveiro de produção de espécies arbustivas. Destacam-se angico, araribá-rosa, cedro, gameleira-brava, grevilea-gigante, ingá-ferradura, ipês (*Handroanthus chrysotrichus*, *H. impetiginosus* e *Tabebuia roseoalba*), jacarandá-paulista, jequitibá-rosa, pau-ferro, pau-jacaré, quaresmeira e seafórtia. Foram registradas 242 espécies, das quais 9 estão ameaçadas como a copaíba, o pau-brasil e as samambaias.

São 135 espécies de fauna, sendo 10 de répteis, a exemplo do lagarto florestal conhecido como papa-vento; além de sete de mamíferos e 118 de aves. Garças, mergulhões, martins-pescadores, irerês e ananais fazem uso do lago. As distintas paisagens oferecem oportunidade de avistamento do imponente gavião-pegamacaco, rapinante ameaçado de extinção e de espécies endêmicas de Mata Atlântica, como a borralhara-assobiadora e pula-pula-assobiador. Os inquietos papagaios-verdadeiro tornam-se cautelosos nas proximidades de seus ninhos. Ocorrem também espécies florestais como tié-de-topete, choquinha-lisa e choca-da-mata, de difícil observação, porém traídas por suas vozes, bem como as aves noturnas coruja-orelhuda, curiangos e bacuraus. No quesito canto, destacamos trinca-ferro-verdadeiro, graúna e canário-da-terra. Olhos atentos observarão diversas espécies de beija-flores e passarinhos vistosos: sanhaçu-de-fogo, saíra-viúva, saí-azul, fim-fim, saí-andorinha e saíra-de-chapéu-preto e o singular arapaçu-do-cerrado. Dentre os mamíferos, há registros de veado-catingueiro, preguiça-de-três-dedos, tatus, ouriço-cacheiro e caxinguelês.

Há 35 anos realizada no parque, a tradicional Festa das Cerejeiras comemora o florir da árvore símbolo do Japão e tornou-se a marca da comunidade japonesa que vive na região. Todos os anos ocorrem a prática do “hanami”, ritual que consiste em sentar-se sob as cerejeiras e contemplá-las por longo período.



# CENTRAL DO ITAIM (ECOLÓGICO CENTRAL DO ITAIM)

Rua Pedro de Medeiros, 210/ R. Alfredo Moreira Pinto  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 23.129,29 m<sup>2</sup> (fase 1)

## INFRAESTRUTURA

Passeio, estares, futuros equipamentos de lazer como playground.

## PARTICULARIDADES

O Parque Ecológico Central do Itaim foi criado em área da última de uma série de Chácaras que formaram a região em 1930, a Chácara Jaboticaba. A ideia de criação do parque partiu de moradores da região e possui um significativo fragmento de mata remanescente.

Sua implantação é ambientalmente importante para manter a permeabilidade e cobertura vegetal contribuindo para solucionar a drenagem da subbacia do Rio Lajeado, numa região carente de parques e de áreas verdes.

Recentemente aberto ao público, o parque possui edifício da administração instalado na antiga sede da chácara, recém- reformado, de acesso na Rua Pedro de Medeiros.

Um córrego corta internamente o parque resultando numa área de preservação permanente, onde está prevista recomposição da mata ciliar.

Está em fase final de projeto a conexão do parque com a Rua Alfredo Moreira Pinto. Uma passarela acessível será implantada para que os usuários do parque possam cruzar o córrego, assim como para proteger a vegetação.

Além do edifício da administração está planejada a reforma de outros dois edifícios para abrigarem o DGD - Departamento de Gestão Descentralizada - e Setor de Educação Ambiental.

A área possui vegetação significativa conformando diversos maciços arbóreos, além de alguns exemplares isolados e poucas áreas sem cobertura vegetal relevante. Tais maciços arbóreos serão preservados e a área do parque no geral terá enriquecimento arbóreo. Como exemplos de espécies encontramos no parque jaboticabeiras, lichia, abacateiro, goiabeira, paineira, embaúba, palmeira-jerivá, cróton, entre outras.





# CHÁCARA DAS FLORES

Estrada Dom João Neri, 3551 - Jd. Nazaré  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 41.737,54 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2963-1055

## INFRAESTRUTURA

Galpão coberto para jogos, quadra poliesportiva, playground, deck para contemplação e pátio de descanso, trilhas, pista de cooper e caminhada, aparelhos de ginástica e sanitários.

## PARTICULARIDADES

O parque foi criado para preservar a mata nativa que se encontrava em estado de regeneração e em sua área há também lagos e nascentes. A área pertencia originalmente a uma antiga fazenda e suas edificações foram mantidas e restauradas.

Apresenta vegetação composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica e áreas ajardinadas. Encontram-se espécies como angico-vermelho, aroeira-mansa, bambu-gigante, cajá-manga, cedro, jabuticabeira, jerivá, maricá e tapiá-guaçu. Foram registradas 40 espécies, das quais a grumixama está ameaçada.

Vinte e cinco espécies de fauna foram registradas, sendo sete de borboletas, 16 de aves e duas de mamíferos. Dentre as aves, ocorrem sanhaços, sabiás, canário-sapé, cambacica, piá-cobra, gavião-peneira, João-teneném e ferreirinho-relógio. Os mamíferos estão representados por saguis-de-tufo-branco e gambás-de-orelha-preta.



# CHICO MENDES (ECOLÓGICO CHICO MENDES)

Rua Cembira, 1201 – Vila Curuçá Velho  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 61.600 m²  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 2035-2270

## INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosques, quadras de futebol, pista de Cooper, sanitários, playgrounds, trilha, nascentes, córrego e lago. Casarão para reuniões e exposições, que abriga também um telecentro (SMPP) e um CECCO (SMS).

## PARTICULARIDADES

Localizado em uma região carente de áreas verdes, a área pertencia à antiga Fazenda Chácara Figueira Grande desapropriada em 1987 para a implantação do parque público.

Aberto ao público em 1989, o parque recebeu o nome de Francisco Mendes Filho – Chico Mendes – seringueiro, sindicalista e ecologista; e foi definido como de uso cultural, de lazer passivo e voltado para pesquisa e conhecimento do meio ambiente.

Sua vegetação é composta por remanescente de Mata Atlântica que acompanha o córrego até o lago, áreas ajardinadas, pomar e eucaliptal. Destacam-se canelas (*Endlicheria paniculata* e *Ocotea lanata*), canjerana, cafezinho, castanha-portuguesa, gameleira-brava, guapuruvu, ipê-rosa, jabolão, jatobá, mamica-de-porca, paineira, patas-de-vaca (*Bauhinia longifolia* e *B. variegata*), pitangueira e tapiá-guaçu.

Reúne 44 espécies de animais, das quais 40 são aves. Dentre elas, guaracava-de-barriga-amarela, bem-te-vizinho-penacho-vermelho, João-teneném, pitiguari, saí-canário, figuinha-de-rabo-castanho e pulapula. As rapinantes como quiri-quiri, gavião-carijó e coruja-orelhuda se refugiam no bosque. Além disso, o parque conta com a presença de caranguejo-de-água-doce, saguis e gambás-de-orelha-preta.





# CIÊNCIA

Rua Ernestina Lesina, 266 – Cidade Tiradentes.  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Área: 177.531 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2282-2879

## INFRAESTRUTURA

Campo de futebol, quadras poliesportivas, equipamentos de ginástica, playground, bancos e mesas para jogos, bicicletário, sanitários, sala multiuso para educação ambiental e uso da comunidade.

## PARTICULARIDADES

Sua vegetação é composta predominantemente por remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração, além de áreas gramadas e arborização implantada. Dentre as árvores, destacam-se aleluia, aroeira-mansa, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, cuvitinga, embaúba-vermelha, figueira-branca, guamirim, maria-mole, samabaiáçu (*Cyathea delgadii*), tapiá-guaçu e tapiá-mirim. No componente arbustivo destacam-se piperáceas e melastomatóceas. Dentre as herbáceas, destacam-se os caetés (*Calathea* sp.), samambaia-do-brejo e dentre as trepadeiras destacam-se esmilacáceas e sapindáceas.

Foram identificadas 30 espécies de animais, sendo duas de répteis (lagarto-teiú), duas de mamíferos, representadas pelo preá e gambá-de-orelha-preta, além de 26 de aves. Aves florestais como jacuaçu e tucano-de-bico-verde são avistadas com frequência, bem como bico-chato-de-orelha-preta com seu canto particular, que faz alusão ao som de apito de juiz de futebol. Nas áreas de capinzais, coleirinha, tiziu e bico-de-lacre nutrem-se de grãos. Em adição, é possível desfrutar da bela melodia do piá-cobra e da voz onomatopéica do João-teneném.



# CONSCIÊNCIA NEGRA (LINEAR CONSCIÊNCIA NEGRA)

Rua José Francisco Brandão, 330 – Cidade Tiradentes  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Área: 162.678 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2285-1940

## INFRAESTRUTURA

Quiosques, ciclovia, pista para caminhada, parque infantil, mesa para jogos, sanitários, campo de futebol, trilhas e grande área para prática de capoeira, danças e apresentações culturais.

## PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste de São Paulo, o parque foi criado para preservar as nascentes do Córrego Itaquera e da mata em estágio de regeneração. O nome é uma homenagem à população local formada em boa parte por afrodescendentes. No parque há equipamentos que valorizam e resgatam aspectos da cultura negra de forma a aproximar o tema aos frequentadores do parque. Exemplo disso é o grande terreiro para prática de atividades ligadas à cultura negra.

No dia de sua inauguração, 20 de novembro de 2009, Dia da Consciência Negra, foi plantado um baobá, árvore de origem africana de grande longevidade.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal, brejos com samabaias (Cyathea atrovirens e C. delgadii) e samambaia-de-brejo, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração, gramados e arborização recente. Destacam-se cabuçu, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, embaúba-vermelha, guamirim, ingá-ferradura, jacarandá-paulista, manacá-da-serra (Tibouchina pulchra), pau-jacaré e tapiá-guaçu.

É um dos parques mais biodiversos da zona leste, ficando atrás apenas da região onde se encontram o Parque do Carmo e Parque Natural Fazenda do Carmo. Já foram assinaladas 101 espécies, sendo duas de borboletas, uma de réptil (o lagarto-teiú), duas de anfíbios anuros (sapo-cururu e sapo-martelo), duas de mamíferos (caxinguelê e gambá-de-orelha-preta) e 94 de aves. Cuiú-cuiú, rabo-branco-de-garganta-rajada, tucano-de-bico-verde, borralhara-assobiadora, barranqueiro-de-olho-branco, flautim e saíra-lagarta são algumas das aves endêmicas de Mata Atlântica que habitam o parque. Tico-tico, trinca-ferro-verdadeiro, tico-tico-do-campo, inhambu-guaçu, sabiá-coleira, sabiá-una e joão-botina-do-brejo denunciam sua presença por meio de seus notáveis cantos.





# ERMELINO MATARAZZO

Avenida Abel Tavares, 1564 – Ermelino Matarazzo

Subprefeitura Ermelino Matarazzo

Área: 50.023 m²

Funcionamento: de segunda a sábado das 8h às 17h,

Fone: (11) 2214-7481

## INFRAESTRUTURA

Áreas de churrasqueiras, playground, equipamentos para prática de exercícios, sanitários, bosque, horta, Associação Casa dos Deficientes de Ermelino Matarazzo (ACDEM) e Telecentro (SMPP). Rampa de acesso com cobertura para cadeirantes.

## PARTICULARIDADES

A região começou a se desenvolver por volta de 1926, com a chegada da ferrovia e a construção da estação ferroviária Comendador Ermelino Matarazzo. As indústrias Matarazzo e Cisper instalaram suas fábricas no local e as áreas ao redor da estação foram loteadas e transformadas em vila. O parque foi implantado em chácara desapropriada remanescente da casa de veraneio da família Matarazzo., sendo o prédio onde se localizam a administração do parque, o Telecentro e a ACDEM a única construção histórica testemunha do desenvolvimento industrial de São Paulo.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosque. Destacam-se abacateiro, espatódea, eucalipto, falsa-figueira-benjamim, grevílea-gigante, pinus e sibipiruna.

Foram registradas 37 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado. Quero-quero, asa-branca, rolinha, beija-flor-tesoura, joão-de-barro, ferreiro-relógio, sabiá-laranjeira, alegrinho, sanhaçu-do-coqueiro e bico-de-lacre são alguns dos exemplos das 20 espécies observadas na localidade. Também foram identificadas seis espécies de borboletas, destacando-se a borboleta "estaladeira", chamada assim pelo som característico que emite na época do acasalamento. O andorinhão-do-temporal é a única espécie migratória e pode ser vista sobrevoando a região apenas de setembro a março, com "design" de dar inveja a qualquer engenheiro aeronáutico.



# ESPORTIVO DO TRABALHADOR (PET)

Rua Canuto de Abreu, s/nº

Subprefeitura Aricanduva / Vila Formosa

Área: 286.000m<sup>2</sup>

Funcionamento: segunda a sexta, das 6h às 22h; sábado, domingos e feriados, das 6h às 18h

Fone/Fax: (11) 2671-8788

## INFRAESTRUTURA

Campos de futebol, quadras de vôlei, quadras de basquete, quatro quadras poliesportivas, quadras de tênis (duas de saibro), campo de rugby, balneário com quatro piscinas, pista para caminhada/corrida. Tem ainda pista de atletismo de 400m, salas de ginástica, playground e ginásio poliesportivo e pipódromo. Funciona também no local o DGD Leste 2.

## PARTICULARIDADES

Antes funcionava neste lugar o antigo CERET e desde 2008 passou para a prefeitura, que através da SEME, administra o Parque Esportivo dos Trabalhadores.

Formado por uma extensa área verde e diversas estruturas destinadas à prática de atividades físicas e recreativas, com destaque para as áreas esportivas voltadas para o público infantil, particularmente para o "pipódromo, uma grande área verde destinada para crianças soltarem pipa de forma segura".

Sua vegetação é composta por bosques heterogêneos, arborização esparsa, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se espatódea, jameiro, mangueira, pau-ferro, pau-formiga e sibipiruna.





# GUABIROBEIRA

Avenida Jacu Pêssego - Nova Trabalhadores s/n° - Jardim Nova Vitória  
Subprefeitura São Mateus  
Área: 302.880m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, playground, sede, quiosques, bancos e mesas.

## PARTICULARIDADES

O Parque Guabirobeira localiza-se em meio a aglomerado urbano de caráter principalmente residencial, em região fortemente antropizada e em intenso processo de expansão urbana.

A topografia da área do parque é quase em sua totalidade bem acentuada e nela localizam-se nascentes de afluentes do Córrego Mombaça. Possui vegetação composta por remanescente de mata atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico e eucaliptal com sub-bosque. Destacam-se caá-açu, jerivá, manacá-da-serra (*Tibouchina pulchra*), samambaiçu e tapiá-guaçu.



# JARDIM DA CONQUISTA

Rua Pedro de Medeiros, s/nº - Jardim da Conquista  
Subprefeitura São Mateus  
Área: 559.292 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Equipamentos de lazer e ginástica, quiosques, sanitários acessíveis.

## PARTICULARIDADES

O Parque Jardim da Conquista está implantado em área livre localizada em meio a aglomerado urbano de caráter residencial e fortemente antropizado. O projeto do parque tem como principal característica preservar as nascentes do Córrego Caguaçu, afluente do Rio Aricanduva, e matas com espécies nativas.

Sua vegetação é composta por um remanescente de mata atlântica em estágio inicial de regeneração, gramados, áreas ajardinadas, arborização recente e campo antrópico. Destacam-se aleluia, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, guamirim, jerivá e tapiá-guaçu.





# JARDIM PRIMAVERA

Av. Antonio Louzada Antunes; Av. Mimo de Venus;  
entorno Corrego do Limoeiro e Corrego Jacu  
Subprefeitura São Miguel Paulista  
Área: 148.976,45 m<sup>2</sup> (1ª e 2 fase)

## PARTICULARIDADES

Localizado em área onde funcionava um antigo aterro sanitário desativado em 1989, a implantação do parque será em duas etapas e visa assegurar as áreas de preservação permanente do Rio Jacú e seu afluente, o Córrego Limoeiro; cooperando com a drenagem urbana da região. Atualmente a primeira fase está implantada e a segunda em fase final de projeto.

No projeto está prevista a criação de ciclovia, trilha para caminhada, quadras poliesportivas e quiosques, além do já existente Centro de Convivência e sanitários.

Vegetação composta por campo antrópico, eucaliptal com sub-bosque, arborização esparsa, capoeirinha, brejo e vegetação ruderal. Destacam-se abacateiro, amoreira, aroeira-mansa, assa-peixe, cinamomo, cuvitinga, goiabeira, jambolão e maricá.



# JARDIM SAPOPEMBA

Praça Nilo Coelho n° 220 - Jardim Sapopemba CEP 03929-100  
Rua Campo Azul  
Subprefeitura São Mateus  
Área: 44.303 m²

## INFRAESTRUTURA

Campo de futebol, playgrounds, pista de caminhada, estar com bancos e mesas para jogos, equipamentos de ginástica

## PARTICULARIDADES

O Parque Jardim Sapopemba está implantado na área da antiga Praça Linear Nilo Coelho, ao longo da Rua Nilo Coelho e nas proximidades da Adução Rio Claro (Parque Linear de Integração Zilda Arns), separadas por um conjunto de íngremes taludes. O parque foi criado em área com grande carência de espaços verdes e de lazer.





# LAJEADO

## IZAURA PEREIRA DE SOUZA FRANZOLIN

R. Antonio Thadeo, s/n – Lajeado  
Subprefeitura Guaianases  
Área: 37.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2153-6215

### INFRAESTRUTURA

Playground, áreas de recreação, bancos, pergolado, mesas para jogos, trilhas para caminhada, espaços para piquenique, sanitários acessíveis, equipamento de ginástica ao ar livre e Bosque da leitura (SMC).

### PARTICULARIDADES

A área do parque está inserida na antiga Chácara Santa Rosa, distrito de Lajeado. Toda a mata nativa da área foi preservada e a comunidade teve a visibilidade da mata liberada com substituição do muro por gradil.

Possui em sua vegetação um remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração, áreas ajardinadas e bosque. Na mata rente ao córrego, sobre terreno íngreme, destacam-se capororoca (*Myrsine umbellata*), guaçatonga, paineira, pau-jacaré e tapiá-guaçu. Na área ajardinada encontram-se espécies frutíferas tais como grumixama, jabuticabeira e mangueira. Oposto à mata, há um bosque heterogêneo com sub-bosque onde predomina a maria-sem-vergonha. Foram registradas 58 espécies, das quais a grumixama e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

Foram identificadas 24 espécies de aves, com destaque para os belos e sonoros papagaios-verdadeiros e para as espécies endêmicas de Mata Atlântica, a exemplo: pica-pau-anão-de-coleira, pichororé e periquito-rico. O silêncio da área próxima ao córrego é interrompido por duetos de saracuras-sanãs. A coruja-orelhuda e o gavião-carijó são exemplos de rapinantes que vivem no parque, no entanto, em turnos diferentes.

Acontecem também regularmente atividades físicas e agendamento de trilhas ecológicas.





# LINEAR ARICANDUVA

Vias de acesso: Av. Aricanduva; R. Dona Genoveva;  
R. Alferes Frasão  
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Área: 63.224 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Possui quadras poliesportivas, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

## PARTICULARIDADES

A implantação do Parque Linear Aricanduva contou com intervenções de contenção das margens e plantio de espécies nativas. Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa e bosque heterogêneo. Destacam-se alfeneiro, amoreira, araçá, aroeira-salsa, aroeira-mansa, árvore-polvo, cedro, chorão, espatódea, falsa-seringueira, faveira, figueira-benjamim, goiabeira, ipê-de-el-salvador, jambolão, mangueira, nespereira, pau-ferro, pau-formiga, pinange, resedá e unha-de-vaca.

É possível observar espécies de aves frequentes da cidade como quero-quero, periquitão-maracanã, beija-flor-tesoura, coruja-buraqueira, João-de-barro, sanhaçu-cinzento, saíra-amarela, sabiá-laranjeira, suiriri e cambacica.





# LINEAR DA INTEGRAÇÃO

## ZILDA ARNS

Localização: entre Rua Juiz de Fora - Vila Ema  
e o Largo São Matheus – São Matheus  
Subprefeituras Vila Prudente/ Sapopemba e São Mateus  
Área: 224.000 m<sup>2</sup>

### INFRAESTRUTURA

Pista para pedestres, ciclovia, equipamentos esportivos e de lazer para diversas faixas etárias. Também possui bicicletários, sanitários, quadras poliesportivas, canchas de bocha e malha, mesas para jogos de dama e xadrez, parquinhos para crianças, campos de futebol, pista para skate, postos para uso da Polícia Militar, praças e arenas para eventos.

### PARTICULARIDADES

O parque está instalado sobre uma área linear onde estão aterradas as tubulações da adutora Rio Claro, da Sabesp, que abastece 1,4 milhão de pessoas e tem 77 quilômetros de extensão. O parque linear tem 7,5 quilômetros de extensão sendo totalmente aberto, sem grades.

Sua vegetação é composta por gramados, arborização esparsa e bosques heterogêneos. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, amoreira, aroeira-salsa, árvore-polvo, cinamomo, embaúba-branca, falsa-seringueira, figueira-benjamim, jacarandá-mimoso, jerivá, mangueira, nespereira, paineira, sibipiruna e uva-japonesa.



# LINEAR GUARATIBA

Via de Acesso: Rua Salvador Gianetti, 305

Subprefeitura Guaianases

Área: 29.000 m<sup>2</sup>

Funcionamento: diariamente das 6h às 20h

(os portões ficam abertos das 20h às 22h somente para passagem)

Fone: (11) 2016-5597

## INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, playgrounds, pista para caminhada, gramado, quadra de bocha, bancos, sanitário, pergolado, quiosque.

## PARTICULARIDADES

O parque foi projetado em área de topografia plana, construído ao longo do Ribeirão Guaratiba, afluente do Rio Itaquera, e próximo à estação da CPTM de Guaianases. Guará é uma espécie de ave que antigamente era encontrada na região e uma revoada dessa ave era chamada de guaratiba, termo que dá nome ao parque.

Possui vegetação composta por gramados, arborização recente, campo antrópico e capoeirinha. Destaca-se a mangueira que foi transplantada de área da CPTM próximo ao local para dentro da área do Parque. Já a sua fauna é composta por mais de 30 espécies de aves, incluindo táxons generalistas e frequentes de áreas abertas da cidade. São elas: garça-vaqueira, gavião-carijó, gavião-peneira, coruja-buraqueira, tuim, anu-branco, anu-preto, beija-flor-tesoura, suiriri-cavaleiro, andorinha-pequena-de-casa, tiziu e bico-de-lacre.





# LINEAR IPIRANGUINHA

Vias de Acesso: Av. Cipriano Rodrigues;  
R. Joaquim Jorge Ribeiro; Av. João XXIII  
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Área total: 24.905 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Playgrounds, caminhos, gramados e áreas de estar.

## PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque foi criado para qualificar áreas de preservação do Córrego Ipiranguinha, afluente do Rio Aricanduva, e para contribuir com a drenagem urbana da região.

Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa e áreas ajardinadas. Destacam-se abacateiro, aldrago, alfeneiro, areca-bambu, aroeira-mansa, árvore-polvo, chorão, faveira, figueira-benjamins, ipê-amarelo, ipê-de-el-salvador, iúca, jambeiro, jerivá, leucena, mangueira, nespereira, paineira, pitangueira, quaresmeira, sibipiruna, suinã, tamareira-anã e unha-de-vaca.

Na área, ocorrem espécies de aves mais frequentes da cidade, a exemplo: caracará, sabiá-laranjeira, cambacica, beija-flor-tesoura, rolinha, bem-te-vi, sanhaçu-cinzeno e periquito-rico.



# LINEAR ITAIM PAULISTA

Vias de Acesso: Rua Marechal Tito, Rua Estevão Ribeiro Garcia;  
Rua Bento Gil de Oliveira  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 68.154,41 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, pista de skate, quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos e gramados.

## PARTICULARIDADES

Com 3,5 km de extensão, o Parque Linear Itaim foi criado para garantir parte das áreas públicas de preservação permanente do Córrego Itaim. Sua implantação, realizada em parceria com a Subprefeitura Itaim Paulista, teve como objetivo contribuir com a drenagem urbana da região.

Possui vegetação composta por gramados, arborização esparsa, além de vegetação ruderal no talude do córrego. Destacam-se Casuarina sp., figueira-de-camarões, jervá, maricá, paineira e sibipiruna.

Nas áreas, é possível observar espécies de aves comuns em ambientes urbanos como bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruíra, cambacica, sanhaçu-cinzeno e pardal.





# LINEAR MONGAGUÁ FRANCISCO MENEGOLO

Rua Antonio Castro Lopes, 12.403 - Ermelino Matarazzo

Subprefeitura: Ermelino Matarazzo

Área: 60.000 m<sup>2</sup>

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 2561-5654

## INFRAESTRUTURA

Estares, passeadouro, áreas para playground e aparelhos de ginástica para terceira idade, pista de caminhada linear ao córrego, quadra poliesportiva e pista de skate.

## PARTICULARIDADES

Parque criado para garantir as áreas de preservação permanente do Córrego Mongaguá, afluente do Rio Tietê e contribuir com a drenagem urbana da região. Com extensão de quase 2 km, seu desenho não se limitou apenas ao percurso lindeiro ao Córrego Mongaguá, também se apropriou da área onde o córrego está canalizado para fazer memória do importante curso d'água.

Em sua área são observadas espécies de aves frequentes da cidade como periquito-rico, bem-te-vi, andorinha-pequena-de-casa, corruira, cambacica, sanhaçu-cinza, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, bico-de-lacre e pardal.

Sua vegetação é composta por bosque heterogêneo e áreas ajardinadas com gramados, bambuzal, arborização recente e árvores isoladas e em maciços. Nas áreas ajardinadas destacam-se alfeneiro, amoreira, figueira-de-camarões, guapuruvu, jacarandá-mimoso, jerivá, paineira, resedá, sibipiruna, suinã e uva-japonesa. No bosque, destacam-se: cactosa, cinamomo, copaíba, grumixama, mangueira, nespereira, paineira, pau-de-tamanco, pinheiro-do-paraná, tapiá-guaçu, tapiá-mirim e uvaia.



# LINEAR RAPADURA

Vias de acesso: Av. Aricanduva; R. Dona Genoveva; R. Alferes Frasão  
Subprefeitura Aricanduva/Vila Formosa  
Área: 63.224 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Possui equipamentos de lazer e esporte como áreas de estar, gramados, quadras poliesportivas e pista de skate.

## PARTICULARIDADES

Inaugurado em 2008 e implantado em parceria com a Subprefeitura Aricanduva, o parque foi criado para qualificar áreas de preservação do Córrego Rapadura, afluente do Rio Aricanduva e possui intervenções de contenção da margem do córrego.

Apresenta vegetação composta por gramados, arborização esparsa, áreas ajardinadas e taludes com vegetação ruderal. Destacam-se abacateiro, aroeira-mansa, árvore-polvo, bananeiras, chorão, eucalipto, figueira-benjamim, jerivá, leucena, mangueira, pau-formiga, pinus, romãzeira, roseiras e sibipiruna.

Sua fauna é composta em sua maioria por aves, representadas por: periquito-rico, maracanã-nobre, periquitão-maracanã, anu-branco, anu-preto, joão-de-barro, ferreirinho-relógio, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-laranjeira, sanhaçu-do-coqueiro e cambacica. Também ocorrem sapos-cururus.





# LINEAR RIBEIRÃO ORATÓRIO

R. Antonio de França e Silva / R. Plínio Dionísio  
Subprefeitura Vila Prudente/ Sapopemba  
Área: 30.979,45 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, quadra de areia, espaço para playground, estares e caminhos, bancos e mesas para jogos

## PARTICULARIDADES

O projeto do Parque Linear Oratório, em fase final de implantação de sua primeira fase, tem o objetivo de recuperar e preservar ambientalmente a área do parque que faz limite com o Córrego Oratório.

Uma vez que a área não apresenta nenhuma vegetação arbórea, foi dada ênfase à vegetação, utilizando espécies arbóreas nativas de pequeno, de médio e de grande porte, como aroeira-salsa, aldrago, jequitibá-rosa, cedro, pau-ferro, ipê branco. Foram utilizadas espécies ciliares na faixa de APP (proteção) junto ao córrego, entre elas ingá e eritrina-candelabro.

Com topografia praticamente plana, o parque ainda possui equipamentos de lazer atrativos para a população do entorno.



# LINEAR TIQUATIRA

## ENG. WERNER EUGÊNIO ZULAUF

Principais vias de acesso: Av. Dr. Assis Ribeiro; Av. Cangaíba;  
Av. Governador Carvalho Pinto  
Subprefeitura Penha  
Área de intervenção: 320.000 m<sup>2</sup>  
Fone: (11) 2641-2712

### INFRAESTRUTURA

Pista de cooper e de caminhada, quiosques com mesas e bancos, sanitários, pista de skate, pista de bicicross, quadras, campo de futebol, áreas de convivência, anfiteatro aberto e bosques. Na área do parque funciona também um Clube Escola (SEME) e um CDC que cuida de um campo de futebol e uma cancha de bocha.

### PARTICULARIDADES

Considerado o primeiro parque linear da cidade de São Paulo, foi implantado ao longo do Córrego Tiquatira, possuindo uma extensão de mais de três quilômetros.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, bosques heterogêneos e arborização esparsa. Destacam-se alfeneiro, araribá-rosa, aroeira-mansa, aroeira-salsa, bambu-imperial, capixingui, cedro, chorão, embaúba-branca, faveira, jerivá, mirindiba-rosa, nespereira, paineira, resedá, sibipiruna e tipuana. Foram registradas 102 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado.

Em sua área foram observadas 20 espécies de aves, incluindo garça-branca-grande, caracará, rolinha, periquito-rico, anu-preto, beija-flor-tesoura, João-de-Barro, ferreirinho-relógio, suiriri-cavaleiro, bem-te-vi, corruira, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, cambacica, sanhaçu-cinza, chopim e bico-de-lacre. O suiriri é o único migratório registrado até o momento.





# LINEAR RIO VERDE

## LINEAR CÓRREGO DO RIO VERDE

Vias de Acesso: Av. Itaquera;  
R. Tomazzo Ferrara; R. Castelo do Piauí  
Subprefeitura Itaquera  
Área: 54.934 m<sup>2</sup>

### INFRAESTRUTURA

Equipamentos esportivos - quadras de areia e pista de skate - playground, áreas estar e lazer, pista de caminhada e grande marquise com ambientes abertos e fechados para abrigar atividades socioambientais. Possui banheiros acessíveis e paraciclos.

### PARTICULARIDADES

Com objetivo de buscar uma solução que conciliasse as exigências ambientais e urbanísticas da área, o projeto do parque foi desenvolvido para recuperar a vegetação ciliar em grande parte das margens do córrego, contribuindo com a drenagem urbana ao garantir as áreas de preservação permanente do córrego do Rio Verde, afluente do Rio Jacuí. Sua implantação ocorre em etapas pela necessidade de desapropriações e de remoção de moradias irregulares nas margens do córrego.

Possui vegetação composta por gramados, remanescentes de pomar, bosques heterogêneos e árvores isoladas, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se goiabeira, mangueira, nespereira e pitangueira.



# NEBULOSAS

Rua Libra, 152, R. Nebulosas, R. Gêmeos, R. Joao Mendonça – São Mateus  
Subprefeitura São Mateus  
Área: 45.000 m²

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, área de jogos, playground, anfiteatro, campo de futebol, paraciclo, passarela, vestiários e sanitários acessíveis.

## PARTICULARIDADES

O Parque Nebulosas foi criado para preservar as nascentes do Córrego Caguaçu e mata em estágio de regeneração. Foi realizado o enriquecimento florestal e utilizado materiais alternativos com madeira sintética e aquecimento solar.

A conexão entre as entradas e áreas de uso do parque é feita por uma passarela de madeira plástica que tem grande destaque, pois além de permitir acessibilidade aos usuários é um espaço de contemplação que permeia a vegetação.

O curso d'água proveniente da nascente que corta a área, formando várzeas, recobertas por gramíneas e taboas, foi preservado e limpo valorizando o seu entorno. Esta área não possui acesso ao público por sua declividade e vegetação densa, além de compreender uma área de preservação permanente.

Sua vegetação é composta por gramados, árvores isoladas e bosques heterogêneos. Destacam-se alfeneiro, aroeira-mansa, embaúba-vermelha, guapuruvu, sibipiruna e tapiá-guaçu.





# PIQUERI

R. Tuiuti, 515 – Tatuapé

Subprefeitura Mooca

Área: 97.200 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 2097-2213

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, pista de cooper, bicicletário, campo de futebol de areia, quadra de campo, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, playgrounds, lago, palco para apresentações, sanitários, conchas de bocha. Na área do parque funciona também o Ponto da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

O nome Piqueri faz alusão à tribo indígena que habitava a área localizada na confluência do Ribeirão Tatuapé e do Rio Grande, atual Tietê. A área do parque corresponde à antiga Chácara do Piqueri que em 1976, que foi definitivamente incorporada ao patrimônio municipal.

Possui vegetação composta por eucaliptal, alameda de sibipirunas, bambuzal e bosques heterogêneos. Destacam-se alecrim-de-campinhas, casuarina, espatódea, faveira, grevílea-gigante, ingá-banana, jacarandá-mimoso, jatobá, jerivá, magnólia-branca, paineira, pau-ferro e pau-incenso. Foram registradas 152 espécies, das quais 5 estão ameaçadas como a grumixama, o pinheiro-do-paraná e a unha-de-vaca-do-campo.

Conta com aproximadamente 90 espécies de fauna, incluindo peixes, sapo-cururu, tigras-d'água e cobra-de-duas-cabeças, que, na verdade, trata-se de um lagarto serpentiforme. Setenta e nove espécies de aves, com destaque para a família dos pica-paus, sabiás, papagaios e maracanãs, papa-moscas tiranídeos e saíras e sanhaços – traupídeos, que reúnem grande número de espécies. Há registros interessantes de anambé-branco-de-rabo-preto, sabiá-ferreiro, saíra-ferrugem, saí-azul e saí-andorinha que chamam atenção pela beleza da plumagem ou canto. Ouriço-cacheiro representa o mamífero do parque.



# PROF<sup>a</sup>. LYDIA NATALIZIO DIOGO

Rua João Pedro Lecor, s/n – Vila Prudente  
Subprefeitura Vila Prudente  
Área: 380.488 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 22h  
Telefone: (11) 2910-8774

## INFRAESTRUTURA

Playground, pista de cooper e de caminhada, sanitários, viveiro, equipamentos de alongamento e ginástica de baixo impacto e um jardim japonês com lago, com cascata e carpas.

## PARTICULARIDADES

O parque foi implantando em uma região altamente adensada e carente de áreas verdes para garantir área permeável e cooperar com a drenagem urbana. O aproveitamento e a recuperação do potencial paisagístico tiveram igualmente grande significado para a população.

Possui vegetação composta por eucaliptal, gramados e áreas ajardinadas. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, araribá-rosa, aroeira-mansa, caporococas (*Myrsine coriacea* e *M. umbellata*), cerejeira-de-okinawa, chuva-de-ouro, cuvitinga, embaúba-branca, goiabeira, grevílea-gigante, guapuruvu, ingá-banana, ipê-amarelo, ipê-roxo, jacarandá-mimoso, jambolão, jaqueira, jasmim-manga, jerivá, mamica-de-porca, manduirana, mangueira, mirindiba-rosa, mussaenda-frondosa, nespereira, paineira, pau-ferro, quaresmeira, sibipiruna, suinã, tipuana e unhas-de-vaca (*Bauhinia purpurea* e *B. variegata*). Foram registradas 53 espécies, das quais o pinheiro-do-paraná está ameaçado.

Já a sua fauna é composta por 23 espécies de aves, sendo a maioria comum de áreas abertas da cidade com alguma arborização, a exemplo: asa-branca, caracará, quero-quero, maracanã-nobre, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, sabiás e sanhaços.

Oferece regularmente atividades de educação ambiental, possui composteira orgânica e minhocário.





# QUISSISSANA

Rua Capitão Enéas dos Santos Pinto  
Subprefeitura Itaim Paulista  
Área: 26.921,53 m<sup>2</sup>

## PARTICULARIDADES

O Parque Quississana foi criado para preservar fragmento de mata nativa em estágio inicial de regeneração. A área foi cercada e será utilizada para atividades de educação ambiental como trilhas e visitas monitoradas (para mais informações, entrar em contato com DEPAVE).

Destacam-se cedro, embaúba, ouriceiro, paineira, palmeira-de-leque-da-china, passuaré, pau-jacaré, tapiá-guaçu e uva-japonesa.

Além de saguis, no parque há ocorrência de aves como papagaio-verdadeiro, caracará, quiri-quiri, asa-branca, quero-quero, rabo-branco-acanelado (beija-flor), pica-pau-de-banda-branca, joão-teneném, risadinha, sabiá-barranco, sabiá-poca, figuinha-de-rabo-castanho, bico-de-lacre, dentre outras, somando-se assim 30 espécies.



# RAUL SEIXAS

Rua Murmúrios da Tarde, 211 – COHAB 2 – Itaquera  
Subprefeitura Itaquera  
Área: 33.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2527-4142

## INFRAESTRUTURA

Quadras poliesportivas, quiosque, paraciclo, mesa de xadrez, sanitários, aparelhos de ginástica, lago, nascente, quadra de bocha e playgrounds. Na área, do parque funcionam também a Casa de Cultura Raul Seixas e um CECCO.

## PARTICULARIDADES

No início do século XX, Itaquera e Lajeado participavam do progresso da cidade como fornecedores de frutas e legumes através de suas chácaras. Com o desenvolvimento da região e a intensificação do comércio de lenha, carvão vegetal e tijolos desenvolveu-se um intenso surto populacional. Chácaras foram loteadas e arruadas, transformando a fisionomia do bairro. As edificações hoje ocupadas pela administração do parque e pela Casa de Cultura são remanescentes da fazenda da família Morganti, que produzia carvão na década de 30. Atualmente, o parque representa a maior área verde junto à COHAB José Bonifácio.

Sua vegetação é composta por eucaliptal e áreas ajardinadas. Destacam-se a alameda de cedro-de-bussaco, abacateiro, amoreira, aroeira-mansa, goiabeira, jabuticabeira, jervá, mirindiba-rosa, nespereira, pau-brasil, quaresmeira e sibipiruna.

Das 30 espécies de fauna observadas, 26 são aves, a exemplo de: beija-flor-tesoura, avoante, anu-branco, sabiá-poca, sabiá-do-campo, canário-sapé, piá-cobra, João-de-barro e pintassilgo. O pica-pauzinho-verde-carijó e o arredio-pálido são aves endêmicas da Mata Atlântica, e as migratórias, estão representadas pelo suiriri e a tesoura. Além disso, há registros de répteis como a cobra-de-vidro, que na verdade, trata-se de um lagarto. O único mamífero registrado no parque é representado pelo morcego-de-cauda-livre-aveludada, cuja a alimentação consiste basicamente de insetos, prestando assim serviços ambientais no controle populacional de pragas urbanas.





# SANTA AMÉLIA

Rua Timóteo Correa de Góes, 30 – Jardim das Oliveiras

Subprefeitura: Itaim Paulista

Área: 34.000 m²

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 2963-3382

## INFRAESTRUTURA

Pista de cooper, miniquadra e minicampo de futebol, quadra de vôlei, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, mesas para jogos, playground. Vaga para estacionamento, rampas de entrada e sanitários acessíveis. Na área, do parque funcionam também um CECCO e um telecentro (SMPP).

## PARTICULARIDADES

Localizado no extremo leste do município, o Parque Santa Amélia originou-se como praça e para sua transformação em parque, implementou-se uma reformulação paisagística, com cercamento, instalações para administração e sanitários, bem como a implantação de novos equipamentos. A população acompanhou o trabalho desde a fase de elaboração do projeto até o término das obras.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados e arborização esparsa. Destacam-se camboatá, ipê-amarelo, jacarandá-paulista, macaúba, magnólia-amarela, paineira, plátano, quaresmeira, suinã e tipuana, além de agrupamento de pata-de-vaca e um renque de ipê-de-el-salvador.

Foram observadas 17 espécies de aves comuns da cidade, tais como rolinha, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo, bem-te-vi, corruíra, andorinha-pequena-de-casa. Na primavera o parque recebe pássaros migratórios como suiriri e tesourinha, que juntas ao bando de andorinhas contribuem no controle biológico de insetos, base alimentar dessas aves. Há registros de corujas-buraqueiras, uma das poucas corujas que exibe atividade diuturna. Casais de saí-andorinha com machos “vestindo” azul brilhante e fêmea inteiramente verde dão vivacidade ao parque.



# SAPOPEMBA

Estrada do Rio Claro - São Rafael  
Subprefeitura São Mateus  
Área 304.477m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Quadras esportivas, campo de futebol, caminhos, sede, praça central e áreas de estar, playground.

## PARTICULARIDADES

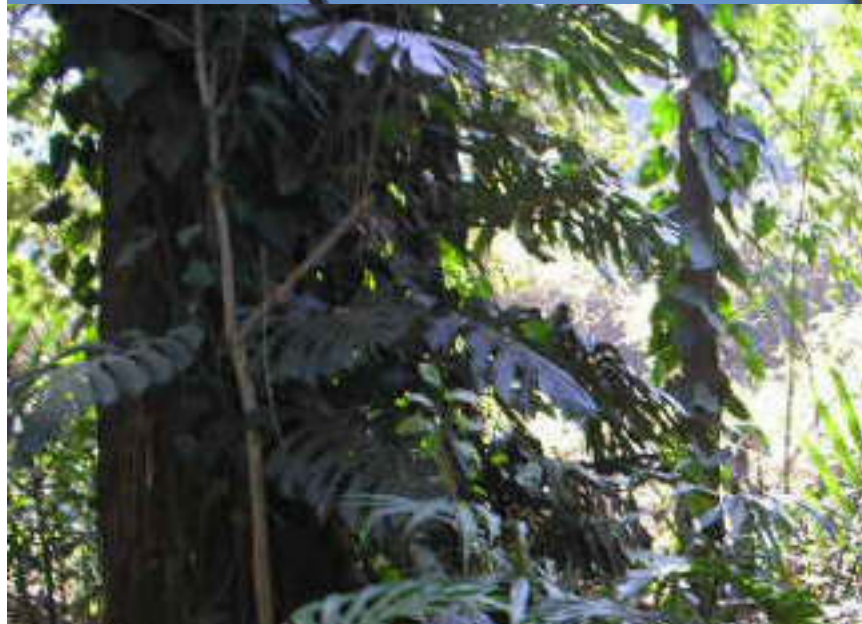
O Aterro Sanitário Sapopemba encerrou suas atividades em 1986 a partir de protestos da comunidade do entorno. Desde 2001, quando já haviam registros que os drenos de gases estavam inativos, a população do entorno próximo passou a utilizar a área do aterro desativado para práticas esportivas, com atividades de caminhada, cooper e futebol.

No Plano Diretor Estratégico da cidade, áreas na região foram identificadas para a implantação de parques: a área do aterro foi planejada para implantação de um parque esportivo - o Parque Sapopemba - e outros dois fragmentos de vegetação ao norte foram destinados à criação dos Parques Jardim da Conquista e Guabirobeira. Estudos da Secretaria do Verde no âmbito de seu Plano de Parques identificaram ainda uma área de fragilidade ambiental e com potencialidade para a implantação de Parque Natural de Proteção Integral. A área possui mais de 1 milhão de m<sup>2</sup> no entorno das nascentes do Rio Aricanduva, principal afluente do Rio Tietê em território paulistano.

Neste sentido, três destes quatro parques têm funções ambientais preservadas e intensificadas, enquanto que o Parque Sapopemba, em área recuperada de aterro, atende a função social de lazer e prática esportiva equilibrada com funções ambientais de requalificação da área, principalmente no que diz respeito a criação de cobertura arbórea.

A vegetação do Parque Sapopemba foi idealizada como uma paisagem composta de árvores de grande, médio e pequeno porte formando maciços acompanhando orlas de caminhos, contrastando com espaços vazios ocupados apenas por extensos gramados.

Ressaltam-se o plantio arbóreo nas áreas de preservação permanente (córrego e brejo), com espécies adaptadas as características de solo sujeito à inundação.





## VILA DO RODEIO

Rua Igarapé da Bela Aurora, 342 - Inácio Monteiro  
Subprefeitura Cidade Tiradentes  
Área: 613.200 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 19h  
Telefone: (11) 2555-4655

### INFRAESTRUTURA

Bicicletário, campo de futebol, área de compostagem, equipamentos de ginástica para a terceira idade, quadras poliesportivas, minicampo, sanitários, pista de skate, estares, ciclovia, pista de Cooper, playground, churrasqueiras, comedouro para pássaros, quiosques, horta, trilha e minhocário. Funciona também na área do parque o Ponto da Leitura (SMC).

### PARTICULARIDADES

Criado para preservar parte das nascentes do Córrego do Rodeio e mata remanescente em estágio de regeneração, o parque é um dos principais pontos de lazer de uma região considerada bairro dormitório, que abriga um grande complexo habitacional, com mais de 40 mil moradias populares. Possui três nascentes, localizadas nas partes mais baixas do terreno, que formam pequenos córregos que cortam parte da área e deságuam no Córrego Itaquera.

Sua fauna é composta por cerca de 90 espécies, sendo a maioria aves. Áreas abertas fornecem habitat para gavião-peneira, coruja-buraqueira e tico-tico-do-campo. A densa mata de capoeira, sobretudo próximo ao córrego, sustenta maior número de espécies, incluindo saracuras, piá-cobra, curutié, João-botina-do-brejo e choca-de-chapéu-vermelho, além de pássaros de hábitos florestais como choca-da-mata, arapaçu-rajado, chupa-dente, trepador-quiete, pula-pula, olho-falso, tachuri-campainha e tororó. Papagaios também podem ser observados. Borboletas, lagartoteiú e gambás completam a fauna do parque. Sua vegetação também é composta por capoeirinha, eucaliptal, campo antropizado, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se entre as espécies campestres aguá-vermelho, banisteriopsis, capim-maçambará, escalônia, jiquiri-grande e murici. Entre as arbóreas, destacam-se araçá-comum, aroeira-mansa, cuvitinga, guamirim, maduirana, pau-de-tucano e tapiá-guaçu. Foram registradas 111 espécies, das quais cinco estão ameaçadas como a escalônia, a jalapa-do-campo e a samambaiçu-com-espinho.



# VILA JACUÍ

## UNIDADE DE LAZER ENGENHEIRO ANTONIO ARNALDO DE QUEIROZ E SILVA (LINEAR)

Rua Catléia, 911 - União de Vila Nova  
Subprefeitura São Miguel  
Área: 171.000m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 8h às 19h  
Fone/Fax: (11) 2033-1940

### INFRAESTRUTURA

Campos de futebol, quadras poliesportivas, pista de bicicross, quadra para prática de vôlei de praia, pista de skate, áreas para recreação, quiosques com churrasqueiras, mesa, bancos e pia de alvenaria, salão de festas, que são reservados gratuitamente para a comunidade, vestiários, sala ambiental, equipamentos de ginástica, centro de atividades para terceira idade, pista asfaltada para caminhada e corrida, além de dois estacionamentos. Está em implantação uma unidade do Acesso SP.

### PARTICULARIDADES

Administrado pelo DAEE (Governo do Estado), é o primeiro Núcleo implantado do Parque Linear Várzeas do Tietê, previsto na compensação ambiental pela reforma da Marginal Tietê. O Parque Linear Várzeas do Tietê, que vai da Penha até suas nascentes, em Salesópolis, é hoje a maior obra de adaptação às mudanças climáticas em todo o país, para o combate a enchentes na região metropolitana de São Paulo.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, brejo e campos de várzea, campo antrópico e vegetação ruderal. Destacam-se açoita-cavalos (*Luehea divaricata* e *L. grandifolia*), aroeira-mansa, aroeira-salsa, assa-peixe, canudo-de-pito, cuvitinga, embaúba-vermelha, guapuruvu, jerivá, leucena, mutambo, pau-formiga, sangra-d'água e tapiá-guaçu.





# VILA SÍLVIA

Rua Carlos Barbosa, 365 – Vila Sílvia  
Subprefeitura Penha  
Área: 4.400 m<sup>2</sup> (1ª fase)  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2545-4944

## INFRAESTRUTURA

Sede, quadra poliesportiva, paraciclos, playground, edificação com cobertura para atividades sócioambientais, pista de caminhada, sanitários com chuveiro, bebedouro, bancos.

## PARTICULARIDADES

Criado em área verde prevista na implantação de conjunto habitacional, possibilita a prática atividades esportivas monitoradas por associação de moradores (futebol e tênis) e para terceira idade. Sua localização o torna um grande mirante que possibilita visualizar extensa parte da várzea do Rio Tietê.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e arborização. Destacam-se alfeneiro, figueira-benjamim, mangueira e mudas de pitangueira, suinã e uvaia.

No parque é possível observar aves como: quero-quero, beija-flor-tesoura, rolinha, asa-branca, periquito-rico, anu-preto, guaracava-de-barriga-amarela, bem-te-vi, cambacica, bico-de-lacre, andorinha-pequena-de-casa, sanhaçu-cinza, corruira e sabiá-laranjeira. O gavião-peneira atua no controle biológico de animais indesejados, como roedores, o que torna sua presença particularmente benéfica para a população.



**NORTE**



# ANHANGUERA

Av. Fortunata Tadiello Natucci, 1000 (alt. km 26 da rodovia Anhanguera) – Perus  
Subprefeitura Perus  
Área: 9.500.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone/Fax: (11) 3917-2406

## INFRAESTRUTURA

Campos de futebol (terra), lagos, quiosques, churrasqueiras, ciclovia, anfiteatro, playgrounds, quadra poliesportiva, casa de vegetação e espelho d'água, pista de cooper e de caminhada, aparelhos de ginástica, paraciclo e sanitários. Abriga também o CRAS, o DGD Norte1 e, ainda, o Bosque da Leitura (SMC) e uma escola de marcenaria.

Utilizando tecnologia ecológica, Escola de Marcenaria e o novo Centro de Manejo de Animais Silvestres foram construídos a partir dos recursos provenientes da venda de créditos de carbono do Projeto Bandeirantes de Gás de Aterro e Geração de Energia.

## PARTICULARIDADES

Remanescente do Sítio Santa Fé, antiga fazenda de reflorestamento, é o maior parque municipal de São Paulo.

Apresenta vegetação composta predominantemente por eucaliptal, com sub-bosque com espécies nativas como o camboatá e o tapiá-guaçu. Apresenta também remanescentes da Mata Atlântica ao longo de cursos d'água, campos secos, brejos, orquidário e áreas ajardinadas, onde encontram-se espécies como jerivá, paineira e tipuana. Foram registradas 204 espécies, das quais 7 estão ameaçadas como o pinheiro-do-paraná, as samambaias e a unha-de-vaca-do-campo.

Possui elevada riqueza de fauna, com cerca de 230 espécies, sendo 146 de aves, entre as quais se destacam falcão-de-coleira, acauã, gralha-do-campo, maitaca, jacuaçu, coró-coró, inhambu-guaçu e inhambu-chitã. Dentre as aves endêmicas de Mata Atlântica ocorrem: papa-taoca-do-sul, arapaçu-rajado, tangará e sanhaçu-de-encontro-amarelo. Possui grande diversidade de beija-flores, como o pequenino estrelinha, o beija-flor-preto e o beija-flor-de-frente-violeta, que visitam as flores de malvavisco. À noite, brejos e lagos tornam-se bastante festivos com a “musicalidade” de mais de 15 espécies de anfíbios anuros. Destaque para o sapo-martelo e a perereca-cabrinha, que coaxam fazendo jus a seus nomes, bem como para a beleza ímpar da perereca-de-folhagem. Serpentes, cágado-pescoço-de-cobra e lagarto-teiú estão entre os répteis observados. Mais de vinte espécies de mamíferos foram assinaladas, incluindo: morcegos, furão, quati, veado-catingueiro, capivara, tatus, preá, tapiti, cuicas e caxinguelês. Recentemente, foram registradas a jaguatirica e a suçuarana, espécies ameaçadas de extinção, além do cachorro-do-mato.



# CIDADE DE TORONTO

Av. Cardeal Motta, 84 – City América / Pirituba

Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá

Área: 109.100 m<sup>2</sup>

Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

Fone: (11) 3834-2176

## INFRAESTRUTURA

Churrasqueiras, quiosque, palco, aparelhos de ginástica, pista de cooper, paraciclo, sanitários, playground com brinquedos típicos canadenses, quadras poliesportivas, lago, córrego, ponte de madeira sobre o lago e a várzea.

## PARTICULARIDADES

Resultado do programa de intercâmbio profissional, criado em 1987 pelas prefeituras da cidade de São Paulo e de Toronto, no Canadá, e coordenado por SEMPLA, a área escolhida para implantação do Parque está situada junto à Rodovia dos Bandeirantes e atende vários bairros da região de Pirituba.

Remanescente do loteamento “City América”, os brejos e o lago constituem grande parte da área, que por isso apresenta uma fauna com morada e hábitos típicos desse ecossistema. Há registro de 87 espécies, sendo oito de peixes, a exemplo da tuiuba e acará; três de anfíbios anuros, incluindo sapo-cururu, cururuzinho e a popular rã-cachorro, cujo canto lembra latidos de cães, daí seu nome. São 68 espécies de aves, onde frangos-d’água, martins-pescadores, socós, biguás, biguatingas, garças, irerês e frangos-d’água compõem as aves aquáticas. Anus, almas-de-gato, beija-flores, pica-paus, sanhaços, sabiás, papa-moscas e pitiguaris fazem parte das aves que preferem áreas abertas e bosqueadas. Há registros surpreendentes como o do gavião-de-cabeça-cinza e as inusitadas aparições de flamingo-chileno, que por alguns dias descansa e se alimenta no lago. Além disso, foram observados exemplares de preá e furão.

Possui vegetação composta predominantemente por brejo, bosque com espécies que caracterizam a paisagem canadense, áreas ajardinadas, além de reflorestamento com espécies nativas de Mata Atlântica. Destacam-se maciços de capim-dos-pampas, copaíba, ingá-banana, ingá-bugio, ingá-doce, ipês (*Handroanthus chrysotrichus*, *H. heptaphyllus* e *H. impetiginosus*), quaresmeira, quaresmeirinha, liquidâmbar, paineira, pau-brasil, plátano-de-londres, suinã e tuia-do-canadá.





# JACINTHO ALBERTO

Rua Talófitos, 16 - Pirituba  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 37.595 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Telefone: (11) 3994-0947

## INFRAESTRUTURA

Pistas de caminhada, quadra de tênis, quadra de futebol de salão, mesa de jogos, aparelho de ginástica, banco de areia e playground.

## PARTICULARIDADES

O parque, inaugurado em 2007, está implantado em área destinada anteriormente a uma praça. Em seu projeto objetivou-se a recuperação de taludes, a implantação de equipamentos esportivos e áreas de estar acessíveis. Sede do "Projeto Raquetes do Futuro", que ensina tênis para as crianças e jovens nas quadras do parque.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas arborizadas com grupos de amoreira, ipê-amarelo, jerivá, leucena, mirindiba-rosa e resedá. Observam-se também exemplares de bananeira, eucalipto, pinus e urucum. Também foram implantados canteiros com espécies ornamentais floríferas e medicinais. Existe uma área que está sendo reservada com vegetação nativa para criar um ambiente propício e atrair pássaros e pequenos animais.

Foram observadas oito espécies de borboletas e 29 de aves, por exemplo: quiri-quiri, rolinha, maracanã-nobre, beija-flor-de-peito-azul, guaracava-de-barriga-amarela, sabiá-do-campo, tiziu e galo-da-campina. Em adição, foram realizados registros inusitados de tucano-toco e anambé-branco-de-rabo-preto. O tucano-toco também conhecido como tucanuçu é o maior dos tucanos, podendo atingir 56 cm de comprimento e pesar 540g.



# JARDIM FELICIDADE

Rua Laudelino Vieira de Campos, 265 – Jardim Felicidade  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 28.800 m²  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 3836-6786

## INFRAESTRUTURA

Churrasqueira, campo de bocha, mesas para jogos, quadra de basquete, quadra de futebol de salão, quadra poliesportiva, playground, nascente e lago, sanitários e mesas para piquenique.

## PARTICULARIDADES

Inaugurado em setembro de 1990, o parque teve participação ativa da comunidade desde a solicitação de sua criação até a definição de seu programa. Seu projeto foi elaborado respeitando a topografia natural do terreno e sua função principal de proporcionar recreação e lazer para a população.

Peixes, cágados-de-pescoço-de-cobra e 22 espécies de aves compõem a fauna do parque. Dentre as aves, destacam-se as de fácil observação como socózinho, rolinha, periquito-rico, beija-flor-tesoura, João-de-Barro, ferreirinho-relógio, lavadeira-mascarada, risadinha, cambacica, sanhaucinzento e bico-de-lacre.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se as alamedas de ipês (*Handroanthus heptaphyllus*, *H. impetiginosus* e *Tabebuia rosea*) e palmeira-rabo-de-peixe-anã, além de exemplares de ingá-banana, pau-ferro, pinange e tipuana. Foram registradas 57 espécies, das quais o pau-brasil está ameaçado. Possui também áreas com árvores frutíferas que foram plantadas através de mutirão feito pela comunidade.





# LINEAR BANANAL/CANIVETE

Vias de Acesso: Av. Dep. Cantídio Sampaio e Av. Hugo Ítalo Merigo – Jardim Damasceno  
Subprefeitura Freguesia do Ó/Brasilândia  
Área: 46.000m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Quadra poliesportiva, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

## PARTICULARIDADES

Situado no extremo norte da cidade e implantado em 2010, em parceria com a Subprefeitura e SEHAB, como forma de conter o crescimento urbano sobre as áreas de preservação permanente, o projeto do parque prevê a recuperação de córrego e margens, implantação de equipamentos esportivos e de lazer e relocação de população em área de risco, definindo os limites da urbanização na Borda da Cantareira. A obra inclui ainda a estabilização dos taludes da encosta e a continuação das calçadas da Avenida Deputado Cantídio Sampaio.

Vegetação composta por gramados, arborização esparsa, campo antrópico com braquiária, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se aroeira-salsa, eucalipto, grevílea-gigante, jacarandá-mimoso, paineira e primavera nos pergolados.

Anualmente, a UBS Silmarya Rejane Marcolino Souza realiza no parque a Feira de Saúde Sustentável, na qual são oferecidos serviços de orientação a munícipes, ações preventivas em saúde e boas práticas de meio ambiente e sustentabilidade.



# LINEAR DO FOGO

Vias de Acesso: Estrada de Taipas e Rua Camilo Zanotti  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 35.445 m²

## INFRAESTRUTURA

Possui quadra poliesportiva, quadras de areia, playgrounds, caminhos, gramados, áreas de estar e pista de skate.

## PARTICULARIDADES

O parque contou com projeto e obra realizados pela Subprefeitura Pirituba, tendo como objetivo a recuperação ambiental do Córrego do Fogo e suas margens, a implantação de equipamentos esportivos e de lazer e a relocação da população em área de risco.

Sua vegetação é composta por gramados, arborização esparsa, áreas ajardinadas, além de vegetação ruderal nos taludes do córrego. Destacam-se aroeira-mansa, *Butia* sp., leucena, paineiras plantadas em linha, seafórtia, sibipiruna e suinã.

Por estar localizado em área próxima ao Parque Pinheirinho d'Água, é possível observar o mesmo perfil de espécies de fauna, com destaque para as borboletas e aves típicas de áreas úmidas e descampadas como a saracura-sanã, curutié, piá-cobra, filipe, joão-teneném, joão-botina-do-brejo (endêmica da Mata Atlântica), garibaldi, choca-de-chapéu-vermelho, avoante, quero-quero, pica-pau-do-campo e aos cuculídeos, anu-branco e anu-preto.





# LIONS CLUB TUCURUVI

Rua Alcindo Bueno de Assis, alt. nº 500 – Tucuruvi  
Subprefeitura Santana / Tucuruvi  
Área: 23.700 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 2203-5837

## INFRAESTRUTURA

Pista de cooper e de caminhada, playground, paraciclo, quadras poliesportivas, quadra de areia, estares, gramado para piquenique, churrasqueiras, sanitários. Funciona também o Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

Foi implantado no local na antiga praça de mesmo nome após sua área ter sido transferida, em 1987, para o DEPAVE.

Situado numa região carente de equipamentos de lazer e de cultura, o parque proporciona aos moradores da região contato com a natureza; oficinas e um local permanente de exposição de fotos.

Possui vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas, bosques heterogêneos, arborização esparsa e conjuntos de palmeiras. Destacam-se: andá-açu, chorão, ipê-amarelo, ipê-branco, ipê-de-el-salvador, ipê-roxo, jatobá, mulungu, pau-formiga, pinange, sabão-de-soldado, sibipiruna e as palmeiras areca-bambu, areca-de-lucuba, jerivá, palmeira-azul, palmeira-de-leque-da-china, palmeira-garrafa, palmeira-princesa, palmeira-ráfia e seafórtia. Foram registradas 63 espécies, das quais a grumixama e o pau-brasil estão ameaçados.

Foram observados seis espécies de borboletas e 24 de aves, incluindo basicamente representantes comuns de áreas abertas da cidade. São elas: rolinha, anu-preto, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, João-de-barro, sabiá-do-campo e chopim. Sabiás e tico-ticos compõem a sinfonia melódica da localidade. A cantoria que tem função de atrair parceiras e defesa de território também chama atenção de predadores como gavião-carijó, que, arbitrariamente, "removem" cantores desavisados, a fim de suprir suas necessidades fisiológicas.



# PINHEIRINHO D'ÁGUA

Estrada de Taipas s/n – Jaraguá  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 250.306 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 3928-1691

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, passeios com pontes sobre o córrego, playground, quadra de bocha, centro de educação ambiental, campos de futebol, quadras poliesportivas, estares, churrasqueiras, paraciclo e sanitários.

## PARTICULARIDADES

Solicitado em 2001 pela comunidade com a finalidade de preservar e assegurar a área devido à sua dimensão e características paisagísticas, o parque foi implantado com recuperação de taludes e córrego e enriquecimento arbóreo com espécies nativas. Possui também um mirante com vista para o Pico do Jaraguá.

Sua vegetação é composta por eucaliptal, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico, brejo, gramados e arborização esparsa. Destacam-se araquá-cinzento, batata-de-perdiz, bracatinga-miúda, cabeludeira, calabura, canelinha-cheirosa, gravatá, leucena, sensitiva, taboa e tipuana. Foram registradas 63 espécies.

A administração vem realizando replantação arbórea próxima ao prédio da administração e implantação paisagística com diversas espécies ornamentais.

Já em relação à fauna, foram registradas sete espécies de borboletas e 70 de aves. Dentre as aves, destacam-se espécies de áreas úmidas e descampadas como a saracura-sanã, curutié, piá-cobra, filipe, João-teneném, João-botina-do-brejo (endêmica da Mata Atlântica), garibaldi, choca-de-chapéu-vermelho, avoante, quero-quero, pica-pau-do-campo e aos cuculídeos, anu-branco e anu-preto.





# RODRIGO DE GÁSPERI

Av. Miguel de Castro, 321 – Vila Zati  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 39.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 3974-8600

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, bicicletário, quadra de campo, quadra de bocha, quadra poliesportiva, mesas com tabuleiro de xadrez e dama, mesa de pingue-pongue, sanitários e playgrounds. Aos domingos, funciona também o Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

É conhecido popularmente como “Parque da Lagoa”, pois havia anteriormente no local uma lagoa e um córrego, onde as pessoas pescavam e nadavam. Após o aterramento da lagoa e a canalização do córrego, o local passou a ser usado por circos e parque de diversão que ali se instalavam com frequência. A prefeitura construiu um campo de futebol e um vestiário na parte mais larga do terreno, cedendo-os para uso dos clubes locais. Os moradores do bairro solicitaram então a abertura de um parque municipal com aproveitamento de todo o terreno.

Possui vegetação composta por áreas ajardinadas e bosques com espécies como angico, aroeira-mansa, eucalipto-azul e jameiro. Destacam-se agrupamentos de araribás-rosa, casuarinas, ipês-de-el-salvador, seafórtias e sete-capotes. Foram registradas 82 espécies, das quais a copaíba está ameaçada.

Conta com 35 espécies de fauna, sendo 14 de borboletas e 21 de aves. Dentre as aves, observam-se: rolinha, quero-quero, beija-flor-tesoura, ferreirinho-relógio, sabiá-laranjeira, sabiá-do-campo, João-de-Barro e sanhaçu-cinzento, além das migratórias como suiriri e juruviara. Em áreas com gramíneas, pode-se avistar o tiziu, com seu comportamento singular de corte e defesa de território, que consiste em salto curto sincronizado com canto onomatopéico, realizado em um poleiro fixo.



# SÃO DOMINGOS

Rua Pedro Sernagiotti, 125 – Pq. São Domingos  
Subprefeitura Pirituba/Jaraguá  
Área: 80.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 3831-7083

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, bicicletário, quadra de campo, quadra poliesportiva, sanitários, playgrounds, lago e churrasqueiras.

## PARTICULARIDADES

Inaugurado em 1982 em área remanescente de um plano de arruamento aprovado pela Prefeitura, que era anteriormente utilizada como campo de futebol por um time local. Localizado em área de encosta, com topografia acidentada, nascentes e lago, o parque destaca-se pelos passeios e áreas de descanso em meio à mata, e também pelas atividades esportivas no campo de futebol e quadras.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosques. Destacam-se: alfareiro, angico, bico-de-pato, canafístula, ingá-banana, grevilea-gigante, guapuruvu, jacarandá-de-espinho, jacarandá-paulista, jequitibá, quaresmeira, tipuana, unha-de-vaca entre outras. Foram registradas 70 espécies, das quais a copaíba e o xaxim estão ameaçados.

Foram identificadas 23 espécies de fauna, das quais 22 são aves como tico-tico, rolinha, bem-te-vi, beija-flor-tesoura, pitiguari, canário-sapé, sabiá-laranjeira e sabiá-poca. Algumas aves como o suiriri apresentam hábito migratório. Além disso, há a ocorrência de duas espécies endêmicas de Mata Atlântica: periquito-rico e o pica-pau-anão-de-coleira. Recentemente, foram relatadas visitas de tucano-toco. O gambá é o único mamífero registrado no parque.





# SENA

Rua Sena, 349 – Palmas de Tremembé  
Subprefeitura Jaçanã/Tremembé  
Telefone: (11) 2203-5837

## INFRAESTRUTURA

Trilhas, equipamentos de ginástica, playground, áreas para pesquisa ambiental, entradas acessíveis.

## PARTICULARIDADES

O parque localiza-se na região da Serra da Cantareira e foi criado dentro de um novo conceito de conservação e de educação ambiental na região. O projeto do parque oferece à comunidade atividades de lazer contemplativo e caminhadas nas trilhas do parque. A implantação do parque teve ainda como objetivo a recuperação de taludes, com possibilidades de integração futura de áreas livres lindeiras.

Apresenta vegetação composta por bosque heterogêneo, gramados, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se angico, areca-bambu, cerejeira-do-japão, falsa-seringueira, ingá-banana, jacarandá-mimoso, jaqueira, jervá, manduirana, mangueira, paineira, palmeira-de-leque-da-china, palmeira-rabo-de-peixe-anã, sacambu, sibipiruna e tapiá-guaçu.

Foram registradas 21 espécies de aves, incluindo rapinantes: gavião-carijó e carrapateiro. Outras aves como rolinha, bem-te-vi, sabiás, sanhaçu, corruíra, João-teneném, ferreirinho-relógio, cambacica e piá-cobra também habitam o Parque. O beija-flor rabo-branco-de-garganta-rajada e periquitos-tiribas são exemplos de espécies endêmicas da Mata Atlântica. Além disso, foram vistos grupos de saguis.



# SENHOR DO VALE

Rua Blas Parera, 487  
Subprefeitura: Pirituba/Jaraguá  
Área: 22.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 3928-1691

## INFRAESTRUTURA

Quadra poliesportiva, minicampo de terra, quiosque e áreas ajardinadas.

## PARTICULARIDADES

O nome "Senhor do Vale" foi escolhido por plebiscito pela comunidade do entorno do parque por ser a tradução do nome do distrito "Jaraguá", na língua tupi-guarani, homenageando o Pico do Jaraguá que está localizado próximo à área.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, grama-dos, áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se árvore-polvo, cedro-japonês, figueira-benjamim, jatobá, jervá, mutambo, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e quaresmeira. No sub-bosque do eucaliptal, destacam-se Piper sp. e Solanum sp.





# TENENTE BRIGADEIRO ROBERTO FARIA LIMA

Rua Heróis da FEB, 322 – Parque Novo Mundo  
Subprefeitura Vila Maria / Vila Guilherme  
Área 50.250 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 19h  
Fone: (11) 2207-1426

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, campo de futebol, quadra poliesportiva, playground, sanitários, vestiário, estares, passeios e bebedouros.

## PARTICULARIDADES

Com vegetação arbórea e arbustiva que se destaca na paisagem local, o projeto do parque transformou a área, preservando a vegetação significativa e integrando-a com atividades de recreação para a população.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e bosque heterogêneo. Destacam-se alfeneiro, árvore-orquídea, falsa-seringueira, paineira, pau-ferro, suinã, tipuana e unha-de-vaca. Destacam-se agrupamentos de bambu-imperial, um renque de cactos arborescentes e diversas espécies de palmeiras. Foram registradas 50 espécies, das quais o mandacaru, o pau-brasil e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

Já em relação à fauna, são observadas 34 espécies de aves comumente encontradas em áreas abertas e bosques da cidade. São elas: gavião-carijó, tuim, anu-preto, beija-flor-de-peito-azul, pica-pau-do-campo, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, pitiguari, tico-tico e sabiás. Corujinha-do-mato e coruja-orelhuda representam as rapinantes noturnas e o título das migratórias fica com tesoura e andorinhão-do-temporal. A última se reproduz no interior de chaminés, onde o pedinchar de seus filhotes, faz com que o leigo pode confundi-las com colonizações de morcegos.





# TROTE

Rua Nadir Dias Figueiredo, s/n -Portaria 1

Subprefeitura Vila Maria/ Vila Guilherme

Área: 120.000 m<sup>2</sup>

Funcionamento: Portaria 1 – diariamente das 5h às 20h

Fone/Fax: (11) 2905-0165

## INFRAESTRUTURA

Possui dependências acessíveis aos portadores de necessidades especiais, crianças e idosos. Tem pista de Cooper, pista de corrida, ciclovia, espaço destinado para alongamento, sanitários, lixeiras para separação de lixo reciclável, lago, trilha sensorial. Em sua área funcionam o Bosque da Leitura (SMC) e o CECCO (SMS).

## PARTICULARIDADES

As edificações da antiga Sociedade Paulista do Trote estão em processo de restauro e implantação de um projeto paisagístico que integre as edificações recuperadas ao restante das áreas dos parques. Por estar encostado no Parque Vila Guilherme, ambos são tratados pela população como um parque só, conhecido como Parque Vila Guilherme – Trote (PVG), totalizando uma área verde de aproximadamente 185.000m<sup>2</sup>.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas e arborização esparsa. Destacam-se cinamomo, jatobá, mangueira, paineira, pitangueira e tipuana, além de agrupamento de falsa-figueira-benjamim e renque de pinus. Apresenta uma Trilha dos Sentidos destinada ao reconhecimento de espécies vegetais pelo tato, olfato e visão.

Há ocorrência de 45 espécies de fauna, sendo 11 de borboletas e 34 de aves. Dentre os emplumados, destaque para as de área aberta, como quero-quero, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, polícia-inglesa-do-sul, tico-tico, tiziu e bico-de-lacre. O gavião-carijó surpreende suas presas se atirando de poleiros altos. Sua presença não é bem vinda para bem-te-vis, suiriris, tesouras e beija-flores que, apesar da diferença de tamanho, enfrentam e afugentam com afinco este rapinante. Enferrujado, suiriri e juruviara são pássaros migratórios que passam parte do seu ciclo de vida no parque. Dentre as borboletas, destaca-se a borboleta rainha, que apresenta asas alaranjadas com bolinhas pretas Outra atividade oferecida regularmente é a Trilha das Aves para o reconhecimento das espécies presentes no parque.

Há 2 anos, o parque abriga o evento Revelando São Paulo.





# VILA GUILHERME

Rua São Quirino, 905 - Portaria 2  
Subprefeitura Vila Maria / Vila Guilherme  
Área: 65.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: Portaria 2 – diariamente das 5h às 18h  
Fone/Fax: (11) 2905-0165

## INFRAESTRUTURA

Com dependências acessíveis aos portadores de necessidades especiais, crianças e idosos, possui espaço com churrasqueiras, bancos e mesas; área para musculação (barras, tábuas e pesos), pista de Cooper, playground, quadras poliesportivas, sanitários, canteiro com flores, pista para caminhada, sala de leitura, brinquedoteca e viveiro de espera. Há lixeiras para separação de lixo reciclável e área de compostagem (com composteiras de baía de uso doméstico e uma leira).

## PARTICULARIDADES

Inaugurado em 1986 e localizado no distrito de mesmo nome, o Parque Vila Guilherme caracteriza-se pelas atividades esportivas em quadras e trilhas para caminhada. Com a implantação do Parque do Trote em 2006, no terreno contíguo e que pertencia à antiga Sociedade do Trote, passaram a ser tratados pela população como um parque só, conhecido como Parque Vila Guilherme – Trote (PVGTT), totalizando uma área verde de aproximadamente 185.000 m<sup>2</sup>.

Sua vegetação é composta por gramados, jardins e bosques. Destacam-se aldrago, espatódea, grevílea-gigante, ipê-amarelo, ipê-de-el-salvador, leucena, paineira, pau-ferro, sibipiruna e um agrupamento de ingá-bugio.

Há ocorrência de 45 espécies de fauna, sendo 11 de borboletas e 34 de aves. Dentre os emplumados, destaque para as de área aberta, como quero-quero, anu-branco, beija-flor-tesoura, pica-pau-do-campo, polícia-inglesa-do-sul, tico-tico, tiziu e bico-de-lacre. O gavião-carijó surpreende suas presas se atirando de poleiros altos. Sua presença não é bem vinda para bem-te-vis, suiriris, tesouras e beija-flores que, apesar da diferença de tamanho, enfrentam e afugentam com afinco este rapinante. Enferrujado, suiriri e juruviara são pássaros migratórios que passam parte do seu ciclo de vida no parque. Dentre as borboletas, destaca-se a borboleta rainha, que apresenta asas alaranjadas com bolinhas pretas.



A monochromatic blue photograph of a park landscape. In the foreground, a calm river flows from the bottom left towards the right. The middle ground is filled with a dense line of trees and bushes along the riverbank. On the left side, a person is seen walking on a path. The background shows a bright sky with scattered white clouds. The overall scene is peaceful and natural.

# SUL



## ALTOS DA BARONESA

Av. Bernardo Goldfarb; Rua Barão de Comorogi;  
Rua Duquesa de Tancos; Estrada da Riviera;  
Jardim Herculano  
Subprefeitura de M'Boi Mirim.  
Área: 23.213,42 m<sup>2</sup>

### PARTICULARIDADES

O Parque consiste numa Área de Preservação vizinha ao Parque Jardim Herculano, cercada devido à presença de dois lagos, vegetação nativa e relevo acentuado. Localiza-se dentro da Área dos Mananciais da represa Guarapiranga.

A vegetação local se trata de pequeno remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de regeneração e a fauna é composta principalmente por aves.

A presença de pequenas ilhas de vegetação em meio a áreas urbanas, como a área do Parque Alto da Baronesa, torna-se importante, pois oferece ambiente, alimento e local para procriação das espécies de aves como o jacuaçu (*Penelope obscura*), tucano-de-bico-verde (*Ramphastos dicolorus*), beija-flor-de-frente-violeta (*Thalurania glaucopis*), joão-porca (*Lochmias nematura*) dentre outros, além dos anfíbios, sapo-cururu (*Rhinella icterica*) e rãzinha-piadeira (*Leptodactylus mamoratus*).

A área possui topografia predominantemente acidentada e lençol freático alto, com a presença de dois lagos, os quais fazem parte da bacia do Córrego Guavirituba que desemboca na Represa Guarapiranga.



# BARRAGEM DE GUARAPIRANGA (ORLA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA)

Rua Doutor Caetano Petraglia Sobrinho, 41 - Jd. Guarapiranga  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 88.584 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6 h às 19h  
Fone/Fax: (11) 5524-8403

## INFRAESTRUTURA

Sede, pista de caminhada, campo de futebol, playground infantil, playground da longevidade, ciclovía, horta-escola, praça e pier.

## PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque abriga o monumento em homenagem aos "Heróis da Travessia do Atlântico" de autoria de Otone Zorlini (Treviso, Itália, 1891 – São Paulo, 1967). Este monumento, originalmente inaugurado em 21 de agosto de 1929, incorpora uma coluna com capitel em estilo jônico, retirada de construção milenar do Monte Capitólio, em Roma, e faz referência aos italianos Francesco de Pinedo, Carlo Del Prete e Vitale Zachetti. A bordo do hidroavião Savoia-Marchetti S.55 "Santa Maria", em etapa do voo iniciado em Elmas (Itália) e conhecido como "Raid das Duas Américas", eles pousaram nas águas da Represa de Guarapiranga em 28 de fevereiro de 1927. Esta façanha seria repetida em agosto daquele mesmo ano, em hidroavião igual, denominado "Jahu", sob o comando do brasileiro João Ribeiro de Barros, também pousando na Guarapiranga. Este hidroavião, único exemplar remanescente no mundo, já esteve exposto no Parque Ibirapuera e encontra-se hoje preservado em museu aeronáutico em São Carlos/ SP.

Apresenta vegetação terrestre composta por gramados, arborização esparsa, alamedas de jerivás e campo de várzea. Destacam-se aroeira-mansa, figueira-benjamim, jerivá, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e sibipiruna. Vegetação aquática composta por maciços de cataia, gramíneas, alface-d'água e salvinia.

Em relação à sua fauna, há ocorrência de duas espécies de roedores, o preá e o rato-do-banhado e 25 de aves com destaque para as aquáticas e de brejo: irerê, ananai, megulhão-caçador, biguá, garças, socós, carão, frangos-d'água, curutiés e jaçanãs. Nas jaçanãs, o cuidado da prole é exclusivo do pai, o qual comumente carrega os filhotes debaixo das asas. Embora bem escondidos, as patinhas dos filhotes denunciam esse interessante comportamento.





# BURLE MARX

Av. Dona Helena Pereira de Moraes, 200 - Campo Limpo  
Subprefeitura Campo Limpo  
Área: 138.279 m<sup>2</sup>  
Funcionamento diariamente, das 7h às 19h  
Fone / Fax: (11) 3746-7631

## INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper e caminhada, trilha para passeio pelo meio da mata, aparelhos de ginástica (barras e pranchas), playground, estacionamento, sanitários. Orquidário natural, nascentes, lagos, espelho d'água, estares, lanchonete e pergolados.

## PARTICULARIDADES

No final da década de 40 o empresário Baby Pignatari convidou o paisagista Roberto Burle Marx para realizar os jardins de sua casa projetada por Oscar Niemeyer. O conjunto artístico e paisagístico passou por uma intervenção e restauração pelo próprio Burle Marx em 1991. Remanescente da Chácara Tangará, a área foi doada à prefeitura e duas manchas de mata nativa foram tombadas pelo Estado de São Paulo em 1994. O parque, inaugurado em 1995 destaca-se pelo conjunto das esculturas do painel de alto e baixo-relevo, espelhos d'água, jardins e palmeiras imperiais. Sua vegetação é composta predominantemente por eucalipto com sub-bosque, além de remanescente de Mata Atlântica e áreas ajardinadas. Destacam-se palmeiras diversas, andá-açu, gameleira-brava, marinho e pau-brasil.

O parque conta com 92 espécies de fauna, sendo 82 de aves. Dentre estas, estão as aquáticas, como o socozinho, savacu, martim-pescador-grande, garça-branca-grande, irerê, e biguatinga e, aves de área aberta, como quero-quero, anu-branco e anu-preto. Alguns rapinantes utilizam a área do parque, dando oportunidade de observar comportamentos singulares como o "peneirar" do gavião-peneira, e a vocalização característica do gavião-carijó durante o voo. Destaca-se o pavó, espécie ameaçada de extinção, que passa pelo parque em meio a suas incursões urbanas, e é um importante dispersor das sementes dos frutos de que se alimenta, contribuindo para a renovação da flora. Há espécies que carregam verdadeira aquarela em sua plumagem, como a saíra-sete-cores, a saíra-da-mata, gaturamos, saí-azul, tié-sangue e saíra-viúva. Abriga saguis, gambá-de-orelha-preta, preá e ratão-dobanhado; dentre os répteis, destaque para o "camaleãozinho", lagarto diurno de hábitos semiarborícolas, ou seja, vive tanto sobre arbustos quanto no chão da mata. É neste solo, sombreado e coberto por folhas mortas (serapi-lheira), que vivem duas espécies de anfíbios anuros endêmicas da Mata Atlântica, o sapo-cururuzinho e a rãzinha-piadeira.

Desde que foi implantado, o parque é administrado pela Fundação Aron Birmann.



# CANTINHO DO CÉU (LINEAR CANTINHO DO CÉU)

Vias de Acesso: Rua das Andorinhas Brasileiras; Rua Pedro Escobar; Rua Rubens de Oliveira - Grajaú  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 513.824,32 m<sup>2</sup> (104.646,77 m<sup>2</sup>)

Localizado no extremo sul da cidade de São Paulo às margens da Represa Billings, o projeto do Parque Cantinho do Céu tem como objetivo preservação dos mananciais. Possui área de contemplação da represa, equipamentos de lazer e esporte e está sendo implantado em parceria com a SEHAB. Sua vegetação é composta por gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa, bosques heterogêneos, campo de várzea, brejo, além de vegetação aquática. Destacam-se abacateiro, alfeneiro, aroeira-mansa, árvore-polvo, capitão-do-mato, carambola, cheflera, coco-da-bahia, crindiúva, eucalipto, figueira-benjamim, jaqueira, jerivá, mangueira, suinã, taboa e tapiá-guaçu.





# CASA MODERNISTA

Rua Santa Cruz, 325 – Vila Mariana

Subprefeitura Vila Mariana

Área: 12.607,84 m<sup>2</sup>

Funcionamento: terça a domingo , das 9h às 17h

Fone: (11) 5083-3232

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, espaço multiuso, edificação da Casa Modernista (SMC).

## PARTICULARIDADES

Considerada a primeira obra de arquitetura moderna implantada no Brasil, projeto do arquiteto Gregori Warchavchik para a sua família. É tombada pelo CONDEPHAAT, IPHAN e CONPRESP, a Casa Modernista foi construída em 1928.

A adaptação da Casa Modernista e seu terreno a um parque busca dar acesso às áreas externas da casa preservando a sua história. O projeto de ajardinamento paisagístico buscou, através de registros fotográficos, resgatar o jardim histórico à luz do projeto original de Mina Klabin.

Sua vegetação é composta predominantemente por eucaliptal com sub-bosque, além de áreas ajardinadas. Destacam-se: açoita-cavalo-do-cerrado, bico-de-pato, camboatá, capitão-do-mato, grumixama, pinheiro-bravo e tamanqueiro.



## CASTELO (ORLA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA)

Rua Zeferino Borges Barreto, 260  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Funcionamento: diariamente das 5h30 às 18h  
Área: 103.337 m<sup>2</sup>  
Fone: (11) 5666-1680

### INFRAESTRUTURA

Bosque com árvores nativas, pista de caminhada, trapiche, caminho de terra batida, área para prática de arborismo, pergolados e áreas de descanso, deck mirante, deck pesqueiro, espaço de convivência, palco em madeira com cobertura em sapê, portaria. O caminho palafitado bifurca-se para um pesqueiro de 80 m<sup>2</sup> e um mirante.

### PARTICULARIDADES

Implantado em 2008 em parceria com a Subprefeitura, é um dos parques da Orla da Represa Guarapiranga, estratégia do Programa Operação Defesa das Águas.

Apresenta vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, campo de várzea e vegetação aquática. Destacam-se aguapé, crindiúva, erva-de-bicho-gigante, fruta-de-sabiá, gramíneas, mussambê, pinheirinho-d'água e tapiá-guaçu.

Foram registradas 80 espécies de fauna, sendo 78 de aves e duas de mamíferos. Estes últimos estão representados por roedores semi-aquáticos, a capivara e o rato-do-banhado. Dentre as aves, ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica: tiriba-de-testa-vermelha, pica-pau-anão-de-coleira e arredo-pálido. Bandos de papagaios chamam atenção pela beleza e gritaria, que soa como "crau, crau, crau...". Os gritos escandalosos do carão contribuem significativamente para a algazarra. Abundam aves aquáticas e de brejos, a exemplo de marrecas silvestres (irerês, ananais, caneliras etc.), frangos-d'água, saracuras, mergulhões, garças e socós, além da presença ilustre do pernilongo-de-costas-brancas, ave alvinegra de bico fino, que fuça ativamente a lama em busca de invertebrados. Colhereiros também foram avistados. No reconhecimento dessa biodiversidade, o parque, dentre outros usos, foi criado com objetivo de estimular a prática de observação de aves e dispõe de mirante e caminhos flutuantes que dão conforto e acessibilidade ao observador.





# CORDEIRO

## MARTIN LUTHER KING

Rua Breves, 968 – Chácara Monte Alegre  
Subprefeitura Santo Amaro  
Área: 34.965 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone / Fax: (11) 5524-5738

### INFRAESTRUTURA

Pistas de cooper, caminhada e de skate, playground, miniciclovia, quadra poliesportiva, teatro de arena, espelho d'água, sanitários, paraciclo e praça.

### PARTICULARIDADES

O parque é dividido em dois setores: o setor oeste – em fase de implantação e manejo da vegetação, e o setor leste, implantado desde 2007, aberto ao público. A primeira etapa do parque foi implantada em parceria com a Sabesp, quando ocorreu a despoluição do Córrego Alcatrazes e a segunda etapa do parque é desenvolvida com a comunidade por meio da participação das associações de bairro.

Sua vegetação é composta por área ajardinada e arborização esparsa. Destacam-se amoreira, aroeira-mansa, aroeira-salsa, ipê-amarelo, nespreira, paineira, pau-ferro e suinã.

Há ocorrência de 42 espécies, sendo 15 de borboletas, peixes como lebiste e acará, mamíferos a exemplo de gambá-de-orelha-preta e grupos de saguis. Além disso, há registros de 24 espécies de aves, com destaque para a araponga, espécie ameaçada de extinção e importante dispersora de sementes, que visita a região durante seus deslocamentos. Também podem ser observadas com frequência: quero-quero, asa-branca, maracanãs e periquitos, alma-de-gato, fi-fi-verdadeiro, risadinha, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho e sanhaços.



# EUCALIPTOS

Rua Ministro Guimarães, 280 – Super Quadra Morumbi  
Subprefeitura Campo Limpo  
Área: 15.447,57 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 3742-6363

## INFRAESTRUTURA

Playground, áreas de estar, paraciclos, trilha e pista de cooper, sanitários e viveiro de mudas.

## PARTICULARIDADES

O Parque dos Eucaliptos foi criado com o objetivo de preservar essa pequena área para a comunidade local e para a qualidade ambiental da região. A área do parque pertencia a uma antiga chácara, que depois foi preservada como área verde do condomínio implantado no entorno.

Possui vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, onde foi realizado plantio de mudas de árvores, além de áreas ajardinadas. Destacam-se bananeira, cafeeiro, cedro, cedro-de-bussaco, cuvitinga, embaúba-prateada, palmito-jussara, pau-brasil, seafórtia, sibipiruna e tipuana.

Há registros de 25 espécies de aves, a exemplo: beija-flor-tesoura, rolinha, sabiás (laranjeira e barranco), cambacica, João-teneném, corruíra, pitiguari, tico-tico e chopim. Com a chegada da primavera, o parque recebe espécies migratórias, como suiriri e bem-te-vi-rajado, que ali nidificam. Podem ser observados rapinantes, como gaviões-carijós e caracará. O pica-pau-de-cabeça-amarela ou João-velho chama a atenção pela sua beleza e fortes bicadas proferidas nos troncos das árvores à procura de larvas de insetos.





# GUANHEMBU

Rua Daniel Ribeiro Calado, 40 – Jd. Guanhembu  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 71.920 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 5661-8101

## INFRAESTRUTURA

Playground, pistas de caminhada, quiosques, áreas para piquenique, campos de futebol, quadra de futsal, quadra poliesportiva, pergolado, quiosques para atividades sociais, praças de estar internas e externas, mesas com tabuleiro, bebedouros e paraciclos. Sanitários com acessibilidade para cadeirantes.

## PARTICULARIDADES

Formado por dois loteamentos realizados na região na década de 70, o parque foi implantado em uma região carente de áreas verdes e de lazer. Localizado em região de mananciais, o projeto conjuga preservação da área permeável e atendimento social com equipamentos esportivos e de lazer. O projeto Clube Escola (SEME) utiliza os campos do parque.

Possui vegetação composta por campo antrópico, áreas ajardinadas e eucaliptal com sub-bosque. Destacam-se jerivá e tapiá-guaçu. Foram registradas 31 espécies vegetais.

São 35 espécies de fauna representadas principalmente por aves. A exceção fica com os lagartos teiú e calanguinho. Dentre as “emplumadas”, destaque para tiriba-de-testa-vermelha, espécie de periquito endêmica de Mata Atlântica, e à maitaca, um pequeno papagaio florestal, que ali ocorrem devido à proximidade com matas da Represa Billings. Podem ser observadas espécies vistosas como saí-canário, piá-cobra e beija-flor-de-peito-azul. Asa-branca, risadinha, ferreirinho-relógio, tico-tico, joão-teneném, tiziu, sabiá-do-campo, cambacica e pitiguari também compõem a fauna local.



# GUARAPIRANGA

Estrada Guarapiranga, 575 – Parque Alves de Lima  
Subprefeitura M'Boi Mirim  
Área: 152.600 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: de terça a domingo das 6h às 18h  
Fone (11) 5514-6332

## INFRAESTRUTURA

Campo de futebol society, campo de terra, quiosques, churrasqueiras, trilha, quadras poliesportivas, playgrounds, sanitários, paraciclos, bosque, pista de caminhada, aparelhos de longevidade, bebedouros. Na área também funcionam o CECCO (SMS) e o Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

Implantado junto à Represa de Guarapiranga, construída em 1908 pela São Paulo Tramway Light and Power Co. Em 1924, a represa passou a ser reservatório para abastecimento de água, formando um grande lago, que se tornou centro de excursões e passeios dos paulistanos. Com o passar dos anos, foram surgindo clubes náuticos e residências de recreio para os fins de semana.

O projeto do parque foi elaborado pelo escritório Burle Marx e Cia e, em 1974, foi aberto ao público. O parque tem a importante função de proteger a produção hídrica, minimizando a erosão e a sedimentação. Possui gramados, caminhos e recantos, abrigados por uma vegetação densa que desce até as margens da represa, composta predominantemente por eucaliptal entremeadado por pequenos bosques com espécies da Mata Atlântica, além de áreas ajardinadas. Destacam-se: angico-vermelho, cabuçu, capororocas (*Myrsine coriacea* e *M. umbellata*), camboatás (*Cupania oblongifolia*, *C. vernalis* e *C. zanthoxyloides*), guaçatonga, mandioqueiro, passuaré, pau-brasil, pau-de-tucano, tamanqueiro e tapiá-guaçu. Foram registradas 181 espécies, das quais 11 estão ameaçadas como a copaíba, o chichá e a grumixama.

O parque conta com fauna composta por 92 espécies, sendo 40 de borboletas, uma de réptil (lagarto-teiú), duas de mamíferos (o gambá-de-orelha-preta e o ratão-do-banhado) e 49 de aves. Nesse grupo ressalta-se a presença do pavó, um importante dispersor de sementes que se encontra ameaçado de extinção. No quesito beleza, destaque para a bandeirinha, que possui em sua plumagem as cores da bandeira nacional, daí seu nome. O gavião-carijó e a coruja-orelhuda figuram os rapinantes do parque. Foram avistadas aves endêmicas da Mata Atlântica como periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, pica-pauzinho-verde-carijó, arredio-pálido e pichororé. Dentre as borboletas, destacam-se as detentoras de asas transparentes no tom cinza e manchas alaranjadas.





# HORTO DO IPÊ

Rua Francisco da Cruz Mellão  
Subprefeitura de Campo Limpo, São Paulo, SP  
Área: 23.213,42 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Áreas de estar, pergolado, pistas de caminhada, playground, equipamentos de ginástica, equipamentos de ginástica para terceira idade, bancos, mesas, equipamentos acessível, pavimentação e biodrenagem.

## PARTICULARIDADES

A implantação do Parque Horto do Ipê apresenta uma grande abrangência social, assim como populacional, principalmente pela localização e grande extensão.

Possui configuração de um “anel” em torno de um loteamento constituído por condomínios, com entrada principal de pedestres e veículos se na Estrada do Campo Limpo.

Trata-se de parque urbano estratégico, podendo atender a demanda do entorno já consolidado, como opção de lazer e de contato com a natureza, melhorando a qualidade do ambiente urbano, a convivência social e com o meio ambiente, contribuindo para a melhoria de qualidade de vida da população.

A vegetação existente no local é composta principalmente por eucaliptos e recebeu projeto de enriquecimento arbóreo, já finalizado.

Cruza a área do parque um córrego canalizado que exerce um importante papel na drenagem dessa sub-bacia hidrográfica.

Para a drenagem do parque, foram utilizadas técnicas de biodrenagem, como biovaletas, valas de retenção e trincheira de infiltração, entre outros, para haver uma boa gestão das águas para evitar qualquer tipo de assoreamento do córrego durante as obras e funcionamento do Parque.



# IBIRAPUERA

Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº (Portão 10)  
Vila Mariana  
Subprefeitura Vila Mariana  
Área: 1.584.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 5h às 0h  
Fone: (11) 5574-5045 – Fax: (11) 5573-4180  
O parque possui 10 portões com horários e formas de acesso diferenciados.  
Horário dos portões:  
• Portões 02, 03, 05 e 10, das 5h às 24h.  
• Portões 04, 06 e 09, das 5h às 22h.  
• Portões 07, 08 e 09A: das 6h às 20h.  
• Portão 07A: das 7h às 17h.

Para pedestres:

- Avenida IV Centenário Portões 05, 06 e 07A;
- Avenida Pedro Álvares Cabral Portões 02, 03, 04, 09 e 10.
- Avenida República do Líbano Portões 07, 08 e 09A.

Para veículos:

- Av. Pedro Álvares Cabral Portões: 03 (cartão zona azul) e 10 (somente veículos credenciados).
- Av. República do Líbano Portão 07 (cartão zona azul).

## INFRAESTRUTURA

Pista de Cooper, parque infantil, lanchonetes, áreas de estar, ciclofaixa, bicicletário com aluguel de bicicleta, fonte multimídia, quadras poliesportivas, campos de futebol, aparelhos de ginástica e Praça Burle Marx.

Escola de Jardinagem, Divisão Fauna, Viveiro Manequinho Lopes, Planetário e Escola Municipal de Astrofísica, UMAPAZ, Herbário, Museu Afro-Brasil, CECCO (SMS), Pavilhão das Culturas Brasileiras, OCA e Bosque da Leitura (SMC), Fundação Bienal, Auditório Ibirapuera, MAC, MAM e Pavilhão Japonês.

## PARTICULARIDADES

Inaugurado em 21 de Agosto de 1954 durante as comemorações do IV Centenário de São Paulo, o projeto do parque foi concebido pelo arquiteto paisagista Augusto Teixeira Mendes. Oscar Niemeyer desenvolveu o núcleo de edificações da centralidade cultural (Marquise, Museu Afro, OCA, Auditório e Bienal). O paisagista Roberto Burle Marx elaborou o desenho da praça que hoje tem seu nome.

## IBIRA 24 HORAS

Desde o dia 28 de setembro de 2013, o Ibirapuera passou a funcionar, ininterruptamente, das 5h de sábado até as 24h de domingo, visando proporcionar mais uma opção de lazer para os paulistanos.

## VEGETAÇÃO

Vegetação implantada constituída de eucaliptal com sub-bosque, bosques heterogêneos, jardins, gramados e alamedas de alecrim-de-campinas, alfeneiro, bambu-chinês, falsa-figueira-benjamim, guariroba, ipê-roxo, jerivá e seafórtia. Há conjuntos de carvalho-brasileiro, jaqueira e sete-capotes e exemplares isolados de espécies, como figueira-de-bengala, pau-brasil, pau-ferro e tamareira-das-canárias. Foram registradas 494 espécies, das quais 16 estão ameaçadas como a cabreúva, o chichá e o pau-marfim. O Viveiro Manequinho Lopes produz mudas de espécies ornamentais herbáceas, arbustivas, trepadeiras, de interior e plantas medicinais para uso no município, além de receber e distribuir mudas de árvores usadas nos programas de arborização urbana.

## FAUNA

São 218 espécies que dividem espaço com milhares de usuários, sendo 35 de borboletas, 10 de peixes, oito de répteis (cágados, tigras-d'água e serpentes), uma de anfíbio, mamíferos incluindo morcegos e gambá-de-orelha-preta e, 156 espécies de aves. Entre as aves, destacam-se: João-de-Barro, canário-da-terra e cardeais, balburdia de papagaios, maracanãs e periquitos. É possível observar várias espécies de beija-flores, pica-paus, pombos silvestres e papa-moscas e representantes migratórios, que aqui chegam na primavera. A grande quantidade de aves atrai predadores como o gavião-de-cauda-curta, gavião-de-cabeça-cinza, gavião-miúdo, quiri-quiri, falcão-de-coleira e peregrino, além de corujas, como mocho-diabo.

## O MELHOR DA AMÉRICA DO SUL

Carinhosamente conhecido pelos paulistanos como Ibira, o Parque Ibirapuera é um dos destinos mais procurados da cidade de São Paulo, sendo, inclusive, em Junho de 2013, eleito pelos visitantes do site TripAdvisor como o melhor parque da América do Sul.





# INDEPENDÊNCIA

Av. Nazareth, s/nº Ipiranga

Subprefeitura Ipiranga

Área: 161.300m²

Funcionamento: diariamente das 5h às 20h

Telefone: (11) 2273-7250

## INFRAESTRUTURA

Praça para eventos, estacionamento, pista de caminhada, aparelhos de ginástica, playground, área de estar, sanitários, chafariz com fonte e cascata. Em sua área está a Casa do Grito (SMC), o Monumento da Independência e Cripta Imperial , o Museu Paulista e, nos limites do parque, o Museu de Zoologia (USP).

## PARTICULARIDADES

Tombado pelo CONDEPHAAT, CONPRESP E IPHAN, o parque é um marco histórico nacional. Na Colina do Ipiranga, junto ao Riacho do Ipiranga, D. Pedro I declarou o país independente de Portugal em 1822.

Possui vegetação composta por áreas ajardinadas e bosques heterogêneos. No jardim francês à frente do Museu Paulista destacam-se topiárias de azaleia, buxo e falsa-figueira-benjamim, canteiros de rosas e arranjos de palmeiras e pinheiros. No bosque ao fundo do Museu encontram-se espécies como araribá-rosa, canela, canela-branca, cedro, embiruçu, falsa-seringueira, figueira-mata-pau, imbiruçu, jatobá, marinheiro, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e sapucaia. Nas laterais do parque ocorrem bosques heterogêneos com araribá-rosa, eucalipto, jacarandá-mimoso, jaqueira, paineira, palmeiras e sibipiruna. Foram registradas 186 espécies, das quais 8 estão ameaçadas como a cabreúva, a grumixama e o palmito-jussara.

Há registros de borboletas como a borboleta-pavão (*Junonia evarete*), assim chamada pelos "olhos" violetas nas suas asas. Dentre os mamíferos, ocorrem saguis, gambás-de-orelha-preta e bicho-preguiça. É uma ótima localidade para realizar avistamentos de psitacídeos (papagaios, periquitos, maracanãs e tuins) que encantam pela gritaria, coloração e comportamentos. Pica-paus e tiranídeos (pássaros da família do bem-te-vi) também estão bem representados. Chama atenção o "tambo-rilar" do João-Velho e do pica-pau-de-banda-branca, além da presença da alma-de-gato com sua notável cauda. Gavião-carijó e quiri-quiri são os rapinantes que patrulham a área em busca de refeições.





# JACQUES COUSTEAU

Rua Catanumi, 60 – Interlagos  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 67.326 m²

## PARTICULARIDADES

Parque com características especiais a serem preservadas, com remanescentes de Mata Atlântica e fauna silvestre em abundância. Possui nascentes, córrego e um lindo lago artificial.

Cerca de 50 espécies de faunavivem no parque, sendo 48 de aves. No bosque, observam-se papagaios, periquitos, tiribas, juriti-gemeadeira, beija-flor-de-peito-azul, alma-de-gato, sabiás, risadinha, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, peitica, pitiguari, sanhaços, saí-canário, saíra-viúva e fi-fi-verdadeiro, além do simpático esquilo caxinguelê. No lago, biguá, biguatinga, frangos-d'água (comum e o azul), garças e socós, ananai, irerê e martim-pescador coabitam com um reptiliano furtivo, o jacaré-de-papo-amarelo, espécie endêmica de Mata Atlântica. Também se enquadra nessa categoria a tiriba-de-testa-vermelha, o periquito-rico e o arredio-pálido. Peitica e suiriri figuram as espécies migratórias.

Na área funcionava o antigo Viveiro da Subprefeitura de Capela do Socorro. Possui vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, áreas ajardinadas, além de brejo, vegetação aquática e remanescente de viveiro. Destacam-se: jaqueira, jerivá, macaúba, manacá-da-serra (*Tibouchina pulchra*), palmeira-de-leque-da-china, pau-brasil, pau-incenso, quaresmeira-branca-do-brejo, seafórtia, suinã e taboa. Foram registradas 125 espécies, das quais 6 estão ameaçadas como embaúba-prateada, a grumixama e a samambaiaçu.

Implantado em 2009, o parque não se encontra aberto à visitação pública.





# JARDIM HERCULANO

Estrada da Riviera, 2282 – Jd. Herculanoo  
Subprefeitura M'Boi Mirim  
Área: 75.277 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 5833-7351

## INFRAESTRUTURA

Trilha para atividades monitoradas de educação ambiental, equipamentos de ginástica de baixo impacto, estares, sala para atividades de educação ambiental, paraciclo, playground e sanitários.

## PARTICULARIDADES

O parque está inserido numa área de preservação de mananciais e conta com grande número de nascentes que fazem parte do Sistema de Abastecimento da Represa Guarapiranga. Destinado ao lazer contemplativo, o projeto do parque tira partido da presença de mata remanescente e veios d'água para criar estares integrados, respeitando as áreas de proteção permanente, com equipamentos de lazer e atividades de educação ambiental.

Sua vegetação é composta por áreas ajardinadas, gramados, remanescentes de pomar e de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão. Destacam-se angico, cafezinho, crindiúva, cuvitinga, falsa-seringueira, fruta-de-sabiá, ipê-amarelo, jervá, mangueira, paineira, pau-jacaré, tapiá-guaçu, tarumã-branco e tucum. Foram registradas 84 espécies, das quais o pinheiro-do-paraná está ameaçado.

Foram registradas 66 espécies de fauna, composta principalmente por aves (64 espécies) e duas de anfíbios, incluindo o popular sapo-cururu e a rãzinha-piadeira, sendo esta endêmica da Mata Atlântica. Dentre as aves, o grupo dos beija-flores, pica-paus, papa-moscas e sanhaços e saíras apresenta-se bastante diversificado. Há representantes endêmicos da Mata Atlântica como os exemplares iridescentes de beija-flor-de-fronte-violeta e tiê-preto; o pequenino pica-pau-anão-de-coleira; e o estrepitoso capitão-de-saíra. Este último, "comanda" bandos mistos (agregação de diversas espécies de aves) integrada por pula-pula, tiés, saí-canário, saíra-viúva, pichororé, dentre outros. O parque também é digno da presença de grandes frugívoros como jacuaçu e tucano-de-bico-verde, portanto, consistindo em bons dispersores de sementes. O joão-porca é um daqueles passarinhos encontrados somente na mata ciliar. Recentemente descobriu-se que o parque abriga um mamífero singular, o bicho-preguiça. Sua sutil movimentação torna ainda mais intrigante o desafio do observador encontrá-lo em meio às folhagens.



# LINA E PAULO RAIA

Rua Volkswagen, s/nº - Vila Guarani  
Subprefeitura Jabaquara  
Área: 15.621 m²  
Funcionamento: diariamente das 7h às 18h  
Fone: (11) 5017-6522

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, paraciclo, áreas de estar, quiosques, playgrounds, orquidário, aparelhos de ginástica de baixo impacto, comedouro para passaros, sanitários. Na área do parque funciona também a Escola Municipal de Iniciação Artística (SMC).

## PARTICULARIDADES

O parque abriga a Escola Municipal de Iniciação Artística, única escola de artes de São Paulo a trabalhar com a integração das linguagens artísticas, atendendo crianças de 5 a 12 anos. Os professores são artistas atuantes que, por meio da escola, adquirem experiência pedagógica.

A vegetação é composta por bosque heterogêneo e remanescente de chácara. Destacam-se aguai-vermelho, araribá-rosa, cedro, copaíba, embaúba-branca, falsa-seringueira, guaxupita, jabuticabeira, jerivá, paineira, quaresmeira, sibipiruna e tapiá-guaçu. Foram registradas 125 espécies, das quais a copaíba e o pinheiro-do-paraná estão ameaçados.

No levantamento de fauna do parque, constam 34 espécies, sendo nove de borboletas, uma de réptil - anfisbena, popularmente conhecida como cobra-de-duas-cabeças, além de 24 espécies de aves. Dentre elas, ocorrem: gavião-carijó, coruja-orelhuda, beija-flor-tesoura, periquito-rico, bem-te-vizinho-de-penacho-vermelho, saí-canário, cambacica, sanhaços e sabiás. Nos meses de agosto a janeiro, pode-se observar tico-ticos alimentando filhotes de chopim, que destoam significativamente em cor e tamanho de seus pais adotivos.





# LINEAR INVERNADA

Vias de Acesso: Rua Sapoti; Rua Confeiteor; Travessa Canção Excêntrica -  
Campo Belo.  
Subprefeitura Santo Amaro  
Área: 4.500 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Estares com bancos, caminhos, passarela e playground.

## PARTICULARIDADES

O Parque Linear Invernada objetiva a preservação do Córrego Invernada e enriquecimento do bosque já existente. Em seu projeto foi prevista a ligação entre os extremos do parque através de caminhos e passarela e entre vegetação rasteira.



# LINEAR RIBEIRÃO CAULIM

Vias de Acesso: Av. Teotonio Vilela; Av. Sadamu Inoue (ao longo do Ribeirão Caulim) - Parelheiros  
Subprefeituras Capela do Socorro e Parelheiros  
Área 3.213.000 m<sup>2</sup>

A área é composta por remanescente de Mata Atlântica, eucaliptal, bosques heterogêneos, campo antrópico, capoeirinha, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se: alface-d'água, aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, crindiúva, cuvitinga, enidra, jervá, nespereira e tapiá-guaçu.





# LINEAR RIBEIRÃO COCAIA

Vias de Acesso: Av. D. Belmira Marin; Estrada Cocaia; Av. Paulo Guilgues  
Reimberg - Grajaú  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área 1.261.516 m.

Localizado próximo à represa Billings ao logo e em torno do Ribeirão Cocaia, o Parque Linear Cocaia prevê em seu projeto a recuperação do córrego, a preservação e o adensamento da vegetação da região e a instalação de estrutura e equipamentos de lazer e de esporte, tais como quadras poliesportivas, quadras de futebol society, playgrounds, aparelhos para ginástica, trilhas, ciclovias.



# LINEAR PARELHEIROS

Vias de Acesso: Estrada da Colônia; Rua Teresinha do Prado Oliveira; José Pedro de Borba.  
Subprefeitura Parelheiros  
Área: 18.076m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Espaço para caminhadas, campo de futebol de areia, playground e fonte de água potável.

## PARTICULARIDADES

Implantado ao longo do córrego Parelheiros, apresenta vegetação composta por gramados, áreas ajardinadas, arborização esparsa, bosque heterogêneo e brejo. Destacam-se: abacateiro, aleluia, amoreira, aroeira-salsa, bananeiras, caáaçu, caracasana, carobinha, cedro, jatobá, jerivá, suinã, taboa e taioba.





# LINEAR SÃO JOSÉ (ORLA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA)

Avenida Frederico René de Jaeger; altura nº 2760 – Vila São José  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área total: 94.987 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Pista de caminhada, ciclovia, bosque de árvores nativas e jardins, quadras de areia, playground infantil, playground da longevidade, áreas de contemplação, quadra poliesportiva, trapiche e trilhas.

## PARTICULARIDADES

Uma das estratégias do Programa Operação Defesa das Águas foi a implantação de parques na Orla da Represa Guarapiranga, a fim de ampliar as opções de lazer para a população local e evitar ocupações irregulares.

Localizado junto ao Parque Nove de Julho, divide "status" de uma das áreas alagadiças da cidade mais rica em aves aquáticas, a exemplo: marrecas silvestres, frangos-d'água, saracuras, mergulhões, biguás, garças, socós, colhereiros, pernillongo-de-costas-brancas e talhamar que ali podem ser observadas. O carão e gavião-caramujeiro exploram, em "terra" e em sobrevôo, as margens da Guarapiranga em busca de seu alimento preferido - grandes caramujos. Ocorrem saguis, esquilos, capivaras e ratões-do-banhado, além de sapos-cururus e pererecas arborícolas.

Sua vegetação é composta por áreas jardinadas, gramados e bosque. Destacam-se: aroeira-mansa, cuvitinga, espatódea, leucena, maricá, pitangueira e suinã.

O parque conta também com composteira, horta, viveiro e participa do Programa de incentivo permanente à arborização urbana.



# M'BOI MIRIM

Estrada do M'Boi Mirim, 7.100 – Jardim Ângela  
Subprefeitura M'Boi Mirim  
Área: 190.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h

## INFRAESTRUTURA

Sede, guarita, sala de educação ambiental, acesso para cadeirante, banheiro acessível, trilhas de caminhada, área de bosque e ponte de madeira para contemplação da natureza. Estão previstos também parquinho, equipamento de ginástica para terceira Idade, bancos e mesas.

## PARTICULARIDADES

Localizada em área de preservação de mananciais, sua a vegetação é composta por eucaliptal com sub-bosque, remanescente de Mata Atlântica em estágio inicial de sucessão, campo antrópico, brejo, além de vegetação aquática. Destacam-se alface-d'água, areca-bambu, aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, carobinha, crindiúva, cuvitinga, embaúba-branca, guamirim, jaqueira, jerivá, palmatória, pau-jacaré, samambaiaçu-com-espinho, sibipiruna e tapiá-guaçu.

Foram observadas 63 espécies de fauna, a maioria aves, incluindo aquáticas como garças, socozinho e ananai. Áreas de brejo e riacho com mata ciliar fornecem condições adequadas para a subsistência de saracura-sanã e João-porca. Também foram observadas: juriti-gemeadeira, papagaio-verdadeiro, alma-de-gato, beija-flor besourinho-de-bico-vermelho, guaracava-de-bico-curto, saira-viúva, pula-pula, mariquita e diferentes espécies de sabiás e pica-paus, incluindo espécies endêmicas da Mata Atlântica. O imponente gavião-pega-macaco, rapinante florestal que se encontra ameaçado de extinção, foi visto "patrulhando" o espaço aéreo do parque. Este rapineiro necessita de grandes áreas florestadas para sua manutenção e, portanto, seu registro nos lembra de que estamos em uma região importante a ser preservada. Em adição, foram detectados lagarto-teiú, rãzinha-piadeira e gambá-de-orelha-preta.

A circulação do parque está dividida em três níveis de acessibilidade. O primeiro nível engloba a entrada do parque e todas as edificações existentes, com pavimentação de blocos intertravados de concreto e acesso universal. O segundo nível, que também possui acessibilidade universal, compreende a trilha ao redor do lago e os estares ao longo dela, que será de terra batida na parte paralela ao lago e de madeira na parte sobre o brejo. O terceiro e último nível compreende as trilhas naturais já existentes na área, que possuem alguns pontos de declividade bastante acentuada e piso irregular, não possuindo acessibilidade universal. São indicadas para caminhadas de maior grau de dificuldade.





# NABUCO

Rua Frederico Albuquerque, 120 – Jd. Itacolomi / Cidade Ademar  
Subprefeitura Jabaquara  
Área: 31.300 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 5678-6002 / (11) 5678-8493

## INFRAESTRUTURA

Área de estar, churrasqueiras, comedouro para pássaros, pista de Cooper, playgrounds, quadra poliesportiva, sanitários, trilhas, quadra de campo, aquário e viveiro de mudas. Possui um bosque bem formado com aparelhos de alongamento, pranchas de abdominal e barras. Há ainda trilhas ecológicas com marcação das árvores.

## PARTICULARIDADES

O parque recebe este nome em homenagem ao antigo proprietário da área, Fernando Nabuco de Abreu. Criado com intuito de preservar a vegetação existente no local e oferecer um espaço de lazer numa região carente de equipamentos públicos de recreação é utilizado intensamente pelos moradores do entorno.

Apresenta vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica, bosques heterogêneos, áreas ajardinadas e gramados. Destacam-se: aroeira-mansa, camboatá, carobinha, embaúba-branca, faveira, guaçatonga, jatobá, maria-mole, pau-ferro, pinheiro-do-paraná e tamanqueiro. Foram registradas 141 espécies, das quais 7 estão ameaçadas como a canela-amarela, a copaíba e o pau-marfim.

Constam 37 espécies de fauna, sendo 25 de aves, a exemplo: coruja-orelhuda, beija-flor-tesoura, João-teneném, sabiás (poca, barranco e laranjeira). Também podem ser observados pássaros vistosos como fi-fi-verdadeiro, saíra-amarela e canário-sapé. O suiriri e a juruviara são pássaros migratórios, que de setembro a março interrompem o silêncio com suas intermitentes vocalizações. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e morcego-de-cauda-livre-aveludada também fazem parte da fauna do parque, além de dez espécies de borboletas, com destaque para a borboleta-macro, pelo azul em tons de safira das suas asas.



# NOVE DE JULHO (ORLA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA)

Avenida Ponta do Sol, s/n – Cidade Dutra  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 537.514 m<sup>2</sup>

## INFRAESTRUTURA

Área de estar, churrasqueiras, comedouro para pássaros, pista de Cooper, playgrounds, quadra poliesportiva, sanitários, trilhas, quadra de campo, aquário e viveiro de mudas.

Possui um bosque bem formado com aparelhos de alongamento, pranchas de abdominal e barras. Há ainda trilhas ecológicas com marcação das árvores.

## PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o parque possui uma várzea extensa, de 520.000 m<sup>2</sup>, com ambientes variados que vão desde corpos hídricos, terrenos alagados, campos predominantemente secos, até matas fechadas, fato que permite uma diversidade significativa de fauna.

A área em contato com a represa proporciona atividades de lazer e esporte em uma paisagem de notável beleza cênica.

Vegetação composta por eucaliptal com sub-bosque, campo de várzea, capoeirinha, bosque heterogêneo, campo antrópico, gramados, arborização recente, além de vegetação aquática. Destacam-se: aguapé-de-flecha, cruz-de-malta, cuvitinga, enidra, erva-de-bicho, junquinho, maricá, pariparoba, pinheirinho-d'água e sangra-d'água.

Foram registradas 170 espécies de fauna, sendo nove de anfíbios anuros, uma de réptil, 145 de aves e 14 de mamíferos. É uma das áreas alagadiças da cidade mais rica em aves aquáticas, destacando-se batuiruçus, maçaricos e águia-pescadora, que se alimentam e descansam nas margens da Guarapiranga, durante sua longa jornada migratória oriunda do hemisfério norte. É também nas margens que se observa elevada quantidade de marrecas silvestres, frangos-d'água, saracuras, biguás, mergulhões, garças e socós, colhereiros, pernilongo-de-costas-brancas, talha-mar, dentre outras. Nas áreas de campo ocorrem: caminheiro-zumbidor, polícia-inglesa-do-sul, canários, além de visitas ocasionais de curicacas. Aves noturnas como urutau, corucão, tuju e curiango já foram observadas. Nesse período ocorrem verdadeiras “raves” anfíbias comandadas pela perereca-verde, rã-cachorro e apito-do-campo. Saguis, ratões-do-banhado, capivaras, preás, caxinguelês e morcegos foram observados.





# PRAIA SÃO PAULO

## (ORLA DA REPRESA DO GUARAPIRANGA)

Avenida Atlântica, 3100 (Antiga Robert Kennedy).  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 168.679 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 19h

### INFRAESTRUTURA

Possui pista de caminhada, áreas verdes com plantio de árvores nativas, quadras de areia, quadra de areia oficial para competição (arena), playground infantil e playground da longevidade, ciclovia e sanitários.

### PARTICULARIDADES

Implantado em parceria com a Subprefeitura, o primeiro trecho deste parque é a chamada Praia do Sol, localizada na Avenida José Marques do Nascimento, altura do nº 3.540 da Av. Atlântica. Parque voltado para prática de esportes, lazer e contemplação, com uma pequena área destinada a banhistas.

Apresenta vegetação terrestre composta por gramados, áreas ajardinadas, árvores isoladas e em alamedas. Destacam-se: areca-bambu, árvore-polvo, capixingui, copaíba, falsa-seringueira, figueira-benjamim, iúca, jasmim-manga, jerivá, maricá, palmatória, romãzeira e seafórtia. Vegetação aquática composta por maciços de cataia e gramíneas.

Cerca de 50 espécies de aves foram observadas, principalmente aquáticas e de áreas abertas. Dentre as espécies de áreas abertas: pica-pau-do-campo, anu-branco, coleirinho, caracará e sabiás. Nas áreas úmidas, ocorrem marrecas silvestres, frangos-d'água, mergulhão-caçador, biguás, garças, socós e pernilongo-de-costas-brancas. Ocasionalmente, aparecem colhereiros, que chamam atenção pela sua plumagem rosada e bico em forma de colher, daí seu nome popular. Batuiurus e maçaricos descansam e alimentam-se nas praias do parque durante suas longas jornadas migratórias oriundas do Hemisfério Norte.



# PRAINHA

Estrada da Ligação Grajaú  
Subprefeitura Capela do Socorro  
Área: 92.092 m<sup>2</sup>

Projeto tem como objeto preservação dos mananciais, possui área de contemplação da Represa, equipamentos de lazer e esporte. Implantado em parceria com a Subprefeitura.

Sua vegetação é composta por campo antrópico, árvores esparsas remanescentes da Mata Atlântica, capoeirinha, eucaliptal com sub-bosque e arborização esparsa, além de brejo e vegetação aquática. Destacam-se: abacateiro, assa-peixe, cajueiro, camboatá-de-folhas-largas, capitão-do-mato, caracasana, crindiúva, cuvitinga, embaúba-prateada, embaúba-vermelha, jerivá, pau-jacaré, salvinia, tamanqueiro e tapiá-guaçu.





# SETE CAMPOS

Estrada do Alvarenga, s/nº  
Subprefeitura Cidade Ademar  
Área: 83.267 m²

A região onde está sendo implantado o parque era composta por um braço da Represa Billings. Com o tempo a área foi sendo aterrada devido à construção da estrada do Alvarenga ocasionando na invasão da área. O projeto do parque, elaborado em parceria com a Subprefeitura, prevê obras de melhorias no córrego e equipamentos de lazer e esportes.

Possui vegetação composta por gramado, arborização esparsa, além de vegetação ruderal nos taludes dos córregos. Destacam-se: alfeneiro, figueira-benjamim, jervá, mangueira e palmeira-rabo-de-peixe.



# SANTO DIAS

Trav. Jasmim da Beirada, 71 (Portão I) | Rua Arroio das Caneleiras, s/n (Portão II)  
Capão Redondo  
Subprefeitura Campo Limpo  
Área: 134.000 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone/Fax: (11) 5511-9356

## INFRAESTRUTURA

Playground, quadras de vôlei/tênis, futsal/handebol e basquete/street ball, quiosque de ginástica, academia da terceira idade, aparelho de ginástica, pista de cooper, trilhas, sanitários, área de estar, viveiro de mudas, viveiro de plantas medicinais, nascente com pequeno lago. Trilhas ecológicas e arena para atividade física. Bosque da Leitura (SMC).

## PARTICULARIDADES

A área do parque é originária da antiga fazenda do Instituto Adventista (IAE), em 1990, foi desapropriada para a construção da COHAB Adventista. Nesta época foi criada a Associação de Moradores em prol do Parque Ecológico Santo Dias, e após várias intervenções, o parque foi inaugurado em 1992. Seu nome homenageia um morador do bairro Capão Redondo, morto em 1979 durante greve trabalhista.

Vegetação remanescente da Mata Atlântica com destaque para a palmeira *Lytocaryum hoehnei*, endêmica dos arredores de São Paulo. Na mata há exemplares de passuaré, pinheiro-do-paraná, camboatá, embaúba, canela, palmito, samambaia-açu, cambuí, bico-de-pato, cauninha, maria-mole e nas áreas ajardinadas encontram-se pinheiro-do-brejo, quaresmeira e árvore-do-papel-de-arroz, entre outras.

Das 84 espécies de animais relatadas, 75 são aves, incluindo alguns rapinantes, como gavião-peneira, gavião-carcará, falcão-peregrino e coruja-orelhuda. Algumas aves de ambientes florestados como a choca-da-mata, pichororé, trinca-ferro-verdadeiro, pica-pau-de-banda-branca, jacu e o enferrujado podem ser vistas. Também é possível observar algumas aves endêmicas da Mata Atlântica, como o periquito-rico, pica-pau-anão-de-coleira, pica-pau-de-cabeça-amarela, tucano-de-bico-verde e o arredio-pálido. Além disso, pode-se notar a presença ocasional do arapaçu-do-cerrado. Também ocorre o sagui-de-tufo-branco da catinga, carpas no lago e a constante vocalização da rãzinha-piadeira, sendo esta endêmica de Mata Atlântica.

Oferece também regularmente ao público atividades de educação ambiental, cursos, atividades físicas e esportivas.





# SEVERO GOMES

Rua Pires de Oliveira, 356 – Granja Julieta  
Subprefeitura Santo Amaro  
Área: 34.900 m<sup>2</sup>  
Funcionamento: diariamente das 7h às 19h  
Fone: (11) 5687-4994

## INFRAESTRUTURA

Playgrounds, curso d'água, bosque de amoreiras, trilha para caminhadas, canteiros, aparelhos de ginástica, pista de cooper, bicicletário, área de estar, área de preservação permanente e sanitários com acessibilidade. Possui também minibiblioteca de livros infantis.

## PARTICULARIDADES

A área do parque é remanescente do loteamento de duas chácaras, Vila Elvira e Granja Julieta. Essas áreas foram destinadas a jardins gramados e logradouros públicos chamados de "Espaço Livre". Na década de 1970 o espaço passa a ser denominado "Centro de Convivência", com um pequeno teatro, um quebra-vento, palco, bancos de cimento para a platéia e aparelhos de recreação infantil. Em 1989 o Parque Granja Julieta é inaugurado e, em 1992, recebeu o seu nome atual, Severo Gomes, em homenagem a um político paulista.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas, bosques e vegetação ribeirinha ao longo do Córrego do Judas. Destacam-se: alfeneiro, amoreira, angico, espatódea, eucalipto, ingá-banana, grevílea-gigante, paineira, pessegueiro-do-mato, pinheiro-australiano, suinã e tarumã. Foram registradas 58 espécies.

Já a sua fauna compreende 78 espécies, sendo 17 de borboletas, incluindo belos exemplares do grupo "rabo-de-andorinha", que apresenta asas pretas com manchas amarelas e detalhes vermelhos. Além disso, ocorre uma espécie de peixes e 58 de aves. Neste grupo, ocorrem espécies endêmicas da Mata Atlântica como periquito-tiriba, periquito-rico e tié-preto, além de migratórias, a saber: bem-te-vi-rajado, tesoura, suiriri e andorinhão-do-temporal. Embora infrequentes, o sabiá-coleira, o coleirinho, o encontro e o gaturamo-verdadeiro podem ser vistos. É possível observar diversas espécies de pica-paus, sabiás e papa-moscas, tiranídeos da família do bem-te-vi. Mamíferos como gambá-de-orelha-preta e saguis também podem ser avistados.

O parque oferece regularmente trilhas monitoradas, atividades de educação ambiental e físicas.





# SHANGRILÁ

Rua Irmã Maria Lourença, 250 – Grajaú  
Subprefeitura: Capela do Socorro  
Área: 75.000 m²  
Funcionamento: diariamente das 6h às 18h  
Fone: (11) 5933-3015

## INFRAESTRUTURA

Playground, quadra de areia, área de estar com mesas e bancos, sanitários, viveiro, nascentes e horta.

## PARTICULARIDADES

Implantado próximo à Represa Billings, o parque fica dentro da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia. O projeto tem como objetivo preservar o patrimônio ambiental da cidade a partir da aquisição de áreas verdes potenciais e estratégicas, preservar e enriquecer a biodiversidade da cidade e proteger a represa, implantando um sistema de gestão adequado, dentro da Operação Defesa das Águas.

Apresenta vegetação composta por áreas ajardinadas e eucaliptal com sub-bosque onde foi realizado plantio de mudas de árvores. Destacam-se: aroeira-mansa, caá-açu, cabuçu, camboatá, cedro, cuvitinga, embaúba-vermelha, guaçatonga, jerivá e tapiá-guaçu.

Sua fauna é bastante heterogênea com 109 espécies, sendo uma de aranha, 16 de borboletas (incluindo exemplares cujas asas lembram pedaços de veludo preto), além de sapo-cururu, lagarto-teiú, gambá-de-orelha-preta e 90 espécies de aves. Ressalta-se a presença de frugívoros de grande porte como jacuaçu e tucano-de-bico-preto, que consistem em importantes dispersores de sementes. Garças, socozinhos, biguás e mergulhão-caçador aloca-se nas margens da Represa Billings em busca de peixes e larvas. É também nesse ambiente que vive o escandaloso carão e o cauteloso gavião-caramujeiro, que se alimentam basicamente de caramujos do gênero Pomacea. Os brejos oferecem refúgio para saracuras, jaçanãs, ananaís e aos passarinhos piá-cobra, curutié e joão-botina-do-brejo. Na mata ocorrem espécies como pula-pula, bico-chato-de-orelha-preta, caneleiro-preto e as endêmicas de Mata Atlântica: pica-pauzinho-verde-carijó, arredio-pálido, tiriba-de-testa-vermelha e saracura-do-mato. Dentre os rapinantes, destaca-se o acauã, que tem o hábito singular de emitir seu canto onomatopéico noite adentro.

O parque oferece também atividades regulares de educação ambiental e trilhas monitoradas e é um dos parques que fazem parte do Programa de incentivo permanente à arborização.





A importância das áreas verdes para o município de São Paulo está na promoção do equilíbrio entre o ecossistema natural e urbano, visando a manutenção da biodiversidade e dos recursos hídricos e climáticos que dão suporte para o bem estar dos cidadãos. Apesar do intenso adensamento demográfico, uma parte significativa do território municipal (cerca de 27%) é protegida por Unidades de Conservação Municipais, Estaduais e uma Federal de diferentes categorias, onde são encontradas nascentes, rios e importantes remanescentes de Mata Atlântica, essenciais para a manutenção das espécies vegetais e animais.

As Unidades de Conservação são regidas pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) - Lei Federal nº 9.985/2000 e regulamentadas pelo Decreto Federal 4.340/2002. O SNUC estabelece critérios e normas para a criação, implantação e destinação destas áreas, definindo dois grupos principais de Unidades de Conservação: Proteção Integral e Uso Sustentável. O primeiro visa a preservação dos ecossistemas, evitando as interferências humanas e admitindo somente o uso indireto dos atributos naturais. Ou seja, usos que não envolvem consumo, coleta, dano ou destruição dos recursos naturais. O segundo grupo permite a exploração regulada do ambiente de maneira a garantir a conservação dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável.

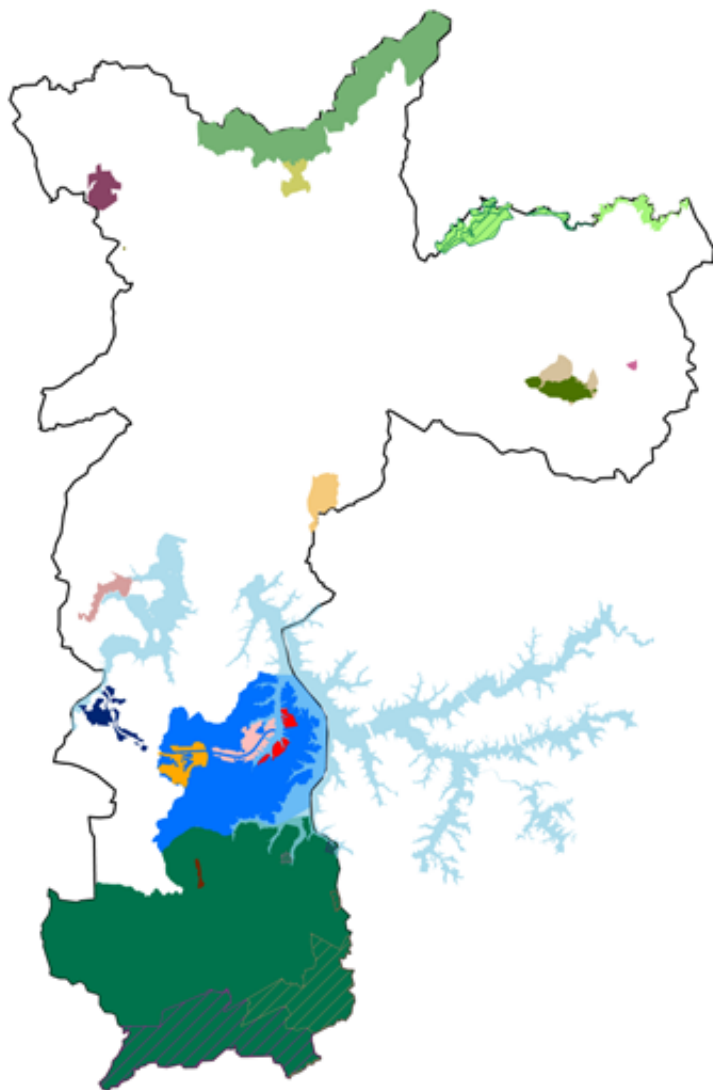
No município de São Paulo, existem Unidades de Conservação de ambos os grupos: Áreas de Proteção Ambiental (APAs), Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs), Parques Estaduais e Parques Naturais Municipais. Além das Unidades de Conservação municipais descritas nesta publicação, existem em São Paulo UCs estaduais; os Parques Estaduais da Cantareira, Fontes do Ipiranga, Jaraguá e Serra do Mar, núcleos Curucutu e Itutinga-Pilões e as APAs Várzea do Tietê, Parque e Fazenda do Carmo e Mata do Iguatemi. A única UC criada pelo poder público federal é a RPPN Sítio Curucutu, decretado pelo IBAMA.

Além destas, o município de São Paulo está inserido em duas Reservas da Biosfera: a da Mata Atlântica e do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo.

Estas áreas constituem importantes fontes de serviços ambientais, tais como fornecimento de água potável com qualidade de abundância, a ciclagem de nutrientes, fornecimento de recursos naturais para uso humano, regulação climática, controle de processos erosivos e de assoreamento dos corpos d'água, entre tantos outros relevantes. Para a manutenção destes serviços, é importante considerar a conexão entre as áreas verdes existentes no município, de forma a garantir a continuidade no fluxo de interações entre as espécies.

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

# UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL MUNICIPAIS

- Parque Natural Municipal Bororé
- Parque Natural Municipal Itaim
- Parque Natural Municipal Jaceguava
- Parque Natural Municipal Varginha
- Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo
- Parque Natural Municipal Cratera de Colonia

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PROTEÇÃO INTEGRAL ESTADUAIS

- Parque Estadual da Serra do Mar (núcleo Curucutu)
- Parque Estadual da Serra do Mar (núcleo Itutinga-Pilões)
- Horto Florestal
- Parque Estadual da Serra da Cantareira
- Parque Estadual das Fontes do Ipiranga
- Parque Estadual do Jaraguá

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL MUNICIPAIS

- Limite da APA Bororé-Colônia
- Limite da APA Capivari-Monos

## UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE USO SUSTENTÁVEL ESTADUAIS

- APA Mata do Iguatemi
- APA Parque e Fazenda do Carmo
- APA Várzea do Rio Tietê

## RESERVAS PARTICULARES DE PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN)

- RPPN Mutinga
- RPPN Curucutu (Federal)

## OUTRAS CATEGORIAS DE ÁREAS PROTEGIDAS

- Parque Ecológico do Guarapiranga
- Parque Ecológico do Tietê
- Aldeia Krucutu
- Aldeia Tenendé Porã



# Áreas de Proteção Ambiental

Uma Área de Proteção Ambiental (APA) é uma categoria de Unidade de Conservação de Uso Sustentável, que, de acordo com o SNUC, é definida como:

*"... área em geral extensa, com um certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais."*

As APAs visam compatibilizar a conservação da natureza com o desenvolvimento socioeconômico da população residente. Elas protegem a paisagem, considerando não somente os recursos naturais, mas também a cultura e os modos de vida. Dentro dessa perspectiva, a gestão participativa é fundamental. O Conselho Gestor, paritário e de caráter deliberativo, é a instância de participação, importante ferramenta de mediação dos conflitos e estabelecimento de acordos multissetoriais para a sustentabilidade da APA.

A agricultura é uma atividade econômica representativa nas APAs. Destaca-se a produção de hortifruti, incluindo verduras, legumes e algumas frutas, além da produção de ornamentais. O programa agricultura limpa foi criado em 2010 para incentivar a produção e orientar a conversão da agricultura convencional em agricultura orgânica, sem utilização de agrotóxico.

Há em toda Zona Sul cerca de 300 agricultores.



# APA BORORÉ-COLÔNIA

## INFRAESTRUTURA

A APA Municipal Bororé-Colônia foi criada pela Lei nº 14.162, de 24 de maio de 2006, possui 90.000.000 m<sup>2</sup> e tem como objetivo promover a proteção da diversidade biológica, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico da região, conciliando estes objetivos com a melhoria da qualidade de vida da população que ali reside.

Está localizada no sul do município de São Paulo abrangendo porções das Subprefeituras da Capela do Socorro e Parelheiros. Possui inúmeras nascentes, córregos e riberões que drenam para as Bacias Guarapiranga e Billings, contribuindo para a proteção dos mananciais e recursos hídricos que abastecem a região metropolitana de São Paulo.

Na APA Bororé-Colônia, o patrimônio histórico e a própria represa Billings se destacam. O bairro do Bororé, um dos mais peculiares do município de São Paulo, tem seu acesso principal por uma balsa que cruza a represa Billings, criando uma condição de isolamento que conferiu feição singular à paisagem: apesar de ser uma península é conhecido como Ilha do Bororé, onde existem ótimos locais para observação de aves aquáticas e para passeios de barco. Já o bairro de Colônia Paulista, fundado em 1829 com o nome de Colônia Alemã, é um dos mais antigos focos de colonização estrangeira do Brasil.

Nas duas APAs, têm sido incentivadas práticas agrícolas menos agressivas ao meio ambiente, através de programas de capacitação e assistência técnica especializada, valorizando a permacultura, os sistemas agroflorestais e a agricultura orgânica e biodinâmica, livres da utilização de agroquímicos. O turismo ecológico, o cicloturismo, o turismo cultural e o turismo rural sustentável também têm sido incentivados, por serem atividades compatíveis com a proteção ambiental, que podem gerar renda e contribuir para a sustentabilidade da região.

## COMO CHEGAR

De carro, siga pela Av. 23 de maio ou Marginal Pinheiros em direção à Av. Interlagos. Continue pela Av. Senador Teotônio Vilela e siga pela Av. Sadamu Inoue (antiga estrada de Parelheiros). Chegando ao centro de Parelheiros, pode-se acessar a APA via Estrada de Engenheiro Marsilac, até o bairro de Engenheiro Marsilac, ou via Estrada da Colônia, até a Estrada da Barragem. Outros acessos possíveis são via Embu Guaçu, pelo distrito de Cipó e via São Bernardo do Campo, pela Estrada do Rio Acima, uma estrada de terra que liga o bairro da Barragem ao km 37 da rodovia dos Imigrantes.





# APA CAPIVARI-MONOS

## INFRAESTRUTURA

Criada através da Lei Municipal 13.136, de 09 de julho de 2001, a APA Municipal do Capivari-Monos tem uma área de 2.510.000 m<sup>2</sup>, equivalente a um sexto do território da cidade. Tem por objetivos a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e do patrimônio histórico, arqueológico e cultural, a melhoria da qualidade de vida da população e a contenção da expansão urbana sobre a área protegida. Localiza-se no extremo sul do município, na Subprefeitura de Parelheiros, limitando-se a sul com os municípios de São Vicente e Itanhaém, a leste com o município de São Bernardo do Campo, a oeste com os municípios de Juquitiba e Embu-Guaçu e a norte com a APA Bororé Colônia.

Foi a primeira APA criada pelo município, contando com Zoneamento Ambiental e Plano de Manejo. Seu Conselho Gestor foi instituído em 2002.

Abrangendo importantes remanescentes de Mata Atlântica conservada, a APA Capivari-Monos é uma área de grande relevância para a manutenção dos recursos hídricos que abastecem a metrópole, protegendo as bacias hidrográficas do Guarapiranga, Billings e Capivari-Monos. Nela são encontradas espécies emblemáticas e ameaçadas de fauna, como o mono-carvoeiro (*Brachyteles arachnoides*), a onça-parda (*Puma concolor capricorniensis*) e a anta (*Tapirus terrestris*).

Dentre os seus atrativos turísticos estão rios de águas cristalinas e belas cachoeiras acessíveis por trilhas na mata, destacandose também as duas aldeias indígenas Guarani (Tenondé-Porã e Krukutu), a Cratera de Colônia, a Vila Ferroviária e a Estação de Evangelista de Souza e o Núcleo Curucutu do Parque Estadual da Serra do Mar, de onde, em dias de bom tempo, se pode avistar o mar.

## COMO CHEGAR

De carro, siga pela Av. 23 de maio em direção à Av. Interlagos. Continue pela Av. Senador Teotônio Vilela e siga pela Av. Sadamu Inoue. Ao final desta, vire à esquerda na Estrada de Colônia e siga até o Terminal Parelheiros, por onde se acessa a APA via o bairro de Colônia.

Ainda é possível acessar a área de Metrô/ônibus: Na Estação Vila Mariana do metrô, pegar o ônibus Terminal Parelheiros para acessar a APA via o bairro de Colônia. Para chegar à APA via o Bairro do Bororé, descer na estação de trem Grajaú e pegar o ônibus Ilha do Bororé (6L11-10) até a Primeira Balsa.

Trem/ônibus: Pode-se seguir de trem até a Estação Grajaú, e depois há duas opções, uma pegando o ônibus Ilha do Bororé (6L11-10) e descer na primeira balsa. A segunda opção é andar da estação de trem Grajaú até a Av. Senador Teotônio Vilela, 5402 e pegar o ônibus Terminal Parelheiros (6000-10).





## PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS

Os Parques Naturais Municipais (PNMs) são Unidades de Conservação de Proteção Integral, que visam à preservação da natureza. Esta categoria de UC é composta exclusivamente por áreas públicas. De acordo com o SNUC, esta categoria de UC tem como objetivo básico:

*"... a preservação e recuperação das características dos ecossistemas originais, bem como a possibilidade de realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico."*

Os Parques Naturais Municipais prevêm a criação de Conselhos Consultivos, constituídos por representantes de órgãos públicos e de organizações da sociedade civil.

Os Parques Naturais Municipais Jaceguava, Itaim, Varginha e Bororé foram criados como compensação ambiental do trecho sul do Rodoanel Mário Covas, importante obra viária que impactou significativamente a biodiversidade e os recursos hídricos. Seus conselhos consultivos ainda não foram criados, e o fórum para discussão para os assuntos a eles relacionados é o Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia. Seus planos de manejo estão em elaboração.





## BORORÉ

Estrada das Vieiras, s/n, Bororé, Grajaú  
Subprefeitura de Capela do Socorro.

O Parque Natural Municipal Bororé (PNMB) foi criado através do Decreto Municipal nº52.972, de 14 de fevereiro de 2012 e possui uma área de 2.009.791 m<sup>2</sup>.

Está localizado no sul do município de São Paulo, na Subprefeitura Capela do Socorro, na península do Bororé, distante cerca de 30 km da região central da capital paulista. Em termos regionais, está inserido na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na Sub-bacia Billings-Tamanduateí.

Situado num antigo bairro do Bororé, datado do final do século XIX e existente antes mesmo da construção da Represa Billings, em 1927. As áreas do entorno caracterizam-se por usos tipicamente rurais, tais como: sítios e chácaras de lazer e propriedades agrícolas, além da própria represa Billings, bem como a proximidade dos bairros Santa Tereza e Chácara Santo Amaro.

O parque possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão com presença de bromélias, campo antrópico, campos de várzea e remanescente de silvicultura de pinheiro-chinês. Destacam-se: cafeeiro-roxo-da-mata, castanha-do-maranhão, embiruçu, fruta-desabiá, fruta-de-tiriva, jacatirão, jenipaposo, jerivá, palmito-jussara, pau-brasil, pau-incenso e tarumãdo-cerrado.



## CRATERA DE COLÔNIA

Avenida José Lutzenberger  
(Antiga Estrada Vargem Grande), s/n  
Bairro Vargem Grande  
Subprefeitura de Parelheiros.

O Parque Natural Municipal Cratera de Colônia (PNMCC) foi criado em 11 de junho de 2007 através do Decreto Municipal nº 48.423. Com uma área de 528.370 m<sup>2</sup>, situa-se no extremo sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros. Está inserido na APA Capivari-Monos.

Este Parque Natural está localizado no interior de uma cratera, a Cratera de Colônia, que foi formada pelo impacto de um corpo celeste há cerca de 35 milhões de anos. A Cratera de Colônia apresenta 3,6 km de diâmetro e 400 metros de profundidade, e guarda elementos do clima, da fauna e da flora de períodos muito antigos. Esta Cratera é um dos 5 monumentos geológicos paulistas, juntamente com o Parque Estadual do Alto Ribeira (PETAR), o Varvito de Itu, a Rocha Moutonné e os Geiseritos de Anhembi.

Criado com objetivo de garantir a proteção desta área, com relevância histórica, cultural e científica, apresenta remanescentes de floresta nativa e campos de várzea, que abrigam uma grande diversidade de espécies da fauna e flora típicas da Mata Atlântica, além de proteger parte da várzea do Ribeirão Vermelho, um afluente do braço Taquacetuba da represa Billings cujas águas abastecem a metrópole.

Seu Plano de Manejo está em fase final de elaboração e, até que seja instituído o Conselho Consultivo, o fórum para a discussão de assuntos relativos ao Parque é o Conselho Gestor da APA Capivari-Monos.





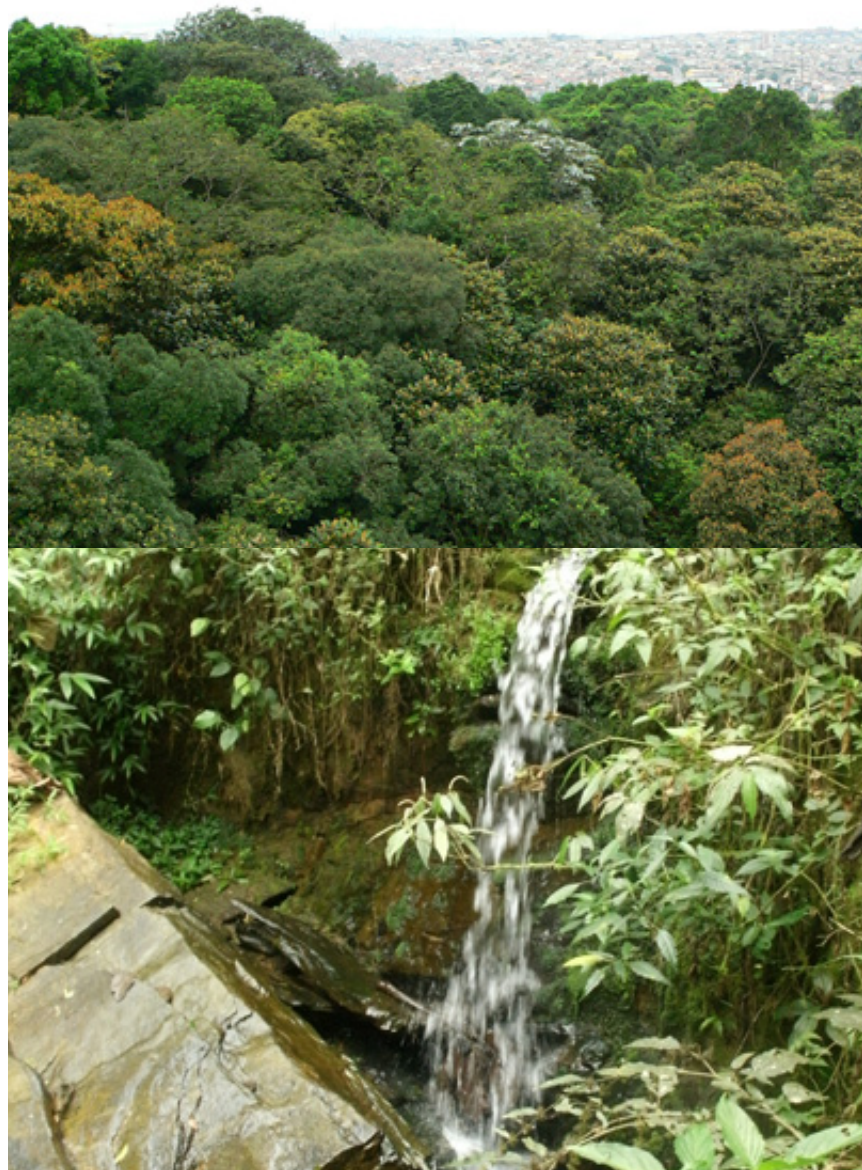
## FAZENDA DO CARMO

Rua Cristóvão de Oliveira, 350 (antiga Estrada Fazenda do Carmo) - Bairro Itaquera Subprefeitura de Itaquera,

O Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo (PNMFC) foi criado em 12 de junho de 2003 e ampliado sob o Decreto nº 50.201 de 2008, quando passou a abranger uma área de 4.497.800 m<sup>2</sup>. Foi a primeira UC de Proteção Integral criada pelo município. Está localizado na Zona Leste do município de São Paulo, nos limites da Subprefeitura de Itaquera, entre as Avenidas Aricanduva, Jacú- Pêssego e Afonso de Sampaio e Souza.

Situado no interior da APA Estadual Parque e Fazenda do Carmo, juntamente com o Parque do Carmo e o SESC Itaquera, compõe a maior mancha de vegetação da Zona Leste do município, em contraposição à densa ocupação urbana que o circunda, contribuindo imensamente para a regulação climática da região. Possui cobertura vegetal bastante diversa, formada por matas ciliares, capoeiras, campos, reflorestamento de eucaliptos, brejos e remanescentes de Mata Atlântica. A ocorrência de algumas espécies, a exemplo do bicho-preguiça (*Bradypus variegatus*), é um importante indicador da necessidade de mais estudos, para uma melhor compreensão da qualidade ambiental do PNMFC.

Considerando a sobreposição entre o Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo e a APA Parque e Fazenda do Carmo, e a atual gestão integrada destes territórios, adotou-se o Conselho Gestor da APA como fórum de discussão dos assuntos relacionados ao parque, até que seja criado seu conselho consultivo. Seu Plano de Manejo está em processo de finalização.



## ITAIM

Estrada de Servidão, s/n, vicinal da Av. Prof. Hermógenes de Freitas Leitão Filho  
Subprefeitura de Parelheiros.

O Parque Natural Municipal Itaim (PNMI), criado a partir do Decreto Municipal nº 53.227 de 20 de junho de 2012, possui uma área de 4.612.046 m<sup>2</sup> e está localizado no interior da APA Bororé-Colônia, extremo sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros, ao norte do centro de Parelheiros, distante aproximadamente 30 km da região central da capital paulista.

Este parque natural possui alta relevância ecológica para a sua região, por estar localizado numa faixa de transição entre a frente de expansão urbana de Parelheiros e as áreas mais preservadas do extremo sul do município de São Paulo. É formado, predominantemente, por fragmentos de Mata Atlântica.

O parque possui vegetação composta por remanescentes de pomar e de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão e eucalipto com sub-bosque. Destacam-se: araticum, caá-açu, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, canela-ferrugem, carne-de-vaca, castanha-portuguesa, cedro, cedro-de-bussaco, cipó-benção, embiruçu, passuaré, pau-de-tamanco e pinheiro-do-paraná.





## JACEGUAVA

Estrada do Jaceguava, s/n, próximo ao nº  
1.100, Bairro Jaceguava  
Subprefeitura de Parelheiros.

O Parque Natural Municipal Jaceguava (PNMJ) foi criado a partir do Decreto Municipal nº 52.974, de 14 de fevereiro de 2012, e possui 3.381.888 m<sup>2</sup>. Está localizado no sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura de Parelheiros, bairro do Jaceguava. Em termos regionais, está inserido na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, na Sub-bacia Cotia-Guarapiranga.

Este Parque Natural possui grande relevância ecológica, por estar localizado às margens da represa Guarapiranga e abrigar importantes fragmentos de Mata Atlântica, de dimensões relevantes na paisagem local, contribuindo significativamente para a manutenção de corredores de dispersão de biodiversidade.

O parque possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, campo antrópico, capoeirinha. Destacam-se: cabuçu, canjerana, embaúba, figueira-branca, jacarandá-trepador, marantáceas, palmitojussara, pinha-do-brejo, piperáceas e triconiopsis.



## VARGINHA

Av. Paulo Guilguer Reimberg, 6.200, Chácara  
Santo Amaro, Grajaú  
Subprefeitura de Capela do Socorro.

O Parque Natural Municipal Varginha (PNMV) foi criado pelo Decreto Municipal nº 52.973, de 14 de fevereiro de 2012. Com uma área de 4.190.362 m<sup>2</sup>, localiza-se no sul do município de São Paulo, na área de abrangência da Subprefeitura Capela do Socorro, no bairro do Varginha, distante 30 km da região central da cidade.

Situado no bairro Chácara Santo Amaro, pertencente ao distrito Grajaú, que na última década apresentou os mais elevados índices de crescimento populacional e área construída do município de São Paulo, denotando uma grande pressão urbana. Desta forma, este Parque Natural possui alta relevância ecológica para a sua região, por estar localizado numa faixa de transição entre a frente de expansão urbana do distrito Grajaú e as áreas mais preservadas do extremo sul do município de São Paulo. É formado por fragmentos de Mata Atlântica.

O parque possui vegetação composta por remanescente de Mata Atlântica em estágios inicial e médio de sucessão, bosques, áreas ajardinadas, além de vegetação aquática e bambusal. Destacam-se: aleluia, cabuçu, camboatá-de-folhas-largas, carnedo-vaca, cedro-de-bussaco, mutambo, palmito-jussara, pau-jangada, pindaíba, pínus, samambaiçu-com-espinho, sangra-d'água, seafórtia, suinã, tapiá-guaçu e tarumã-branco

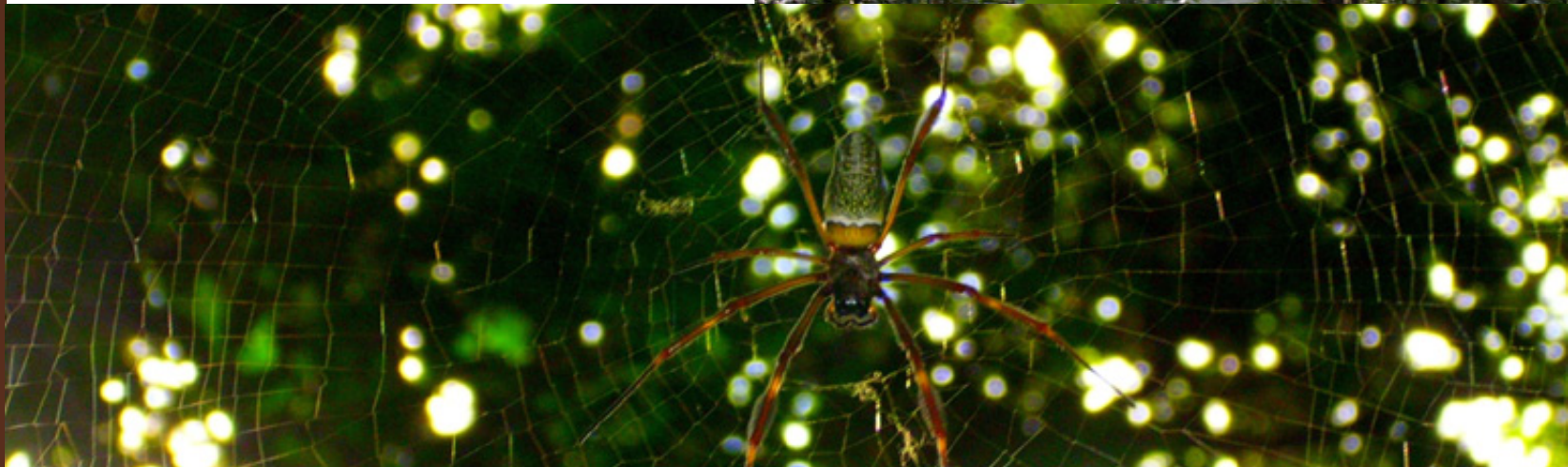




## RPPN

De acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs), compostas exclusivamente por áreas privadas, pertencem ao grupo de Unidades de Conservação de Uso Sustentável e possuem caráter perpétuo de proteção. A criação de uma RPPN depende do interesse do proprietário em conservar a biodiversidade existente em sua área. Esta categoria de UC tem como objetivo básico assegurar a conservação da diversidade biológica, ficando o uso da área restrito a atividades de pesquisa científica e visitação com objetivos turísticos, recreativos e educacionais.

As RPPNs – Reservas Particulares do Patrimônio Natural, são Unidades de Conservação de uso sustentável. Áreas privadas, cuja criação depende de ato voluntário do proprietário. Mediante sua titulação, concedida por um órgão do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, que possua legislação específica para exercer esta atribuição, disposta na Lei Federal 9985/00, seu caráter é perpétuo. Seu objetivo geral é conservar a diversidade biológica.





# MUTINGA

Avenida Mutinga x Rua William Furneau  
São Domingos.

## INFRAESTRUTURA

RPPN Mutinga é a única UC desta categoria reconhecida pelo município de São Paulo. Com uma área de 25.000 m<sup>2</sup>, foi criada em setembro de 2011, através da portaria N° 12/SVMA/2011, para proteger uma área verde localizada no interior de um condomínio de prédios residenciais, localizada no Sítio Anhanguera.

A RPPN Mutinga localiza-se na Zona Norte do município, nas proximidades da Rodovia Anhanguera. Atualmente, a RPPN Mutinga não oferece programas de visitação de modalidade turística ou técnica. No entanto, há o interesse da Associação do Sítio Anhanguera em implantar trilha ecológica.







**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
VERDE E MEIO AMBIENTE

**PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO**

Fernando Haddad

**SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

Ricardo Teixeira

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Manoel Victor de Azevedo Neto

**CHEFE DE GABINETE**

Valter Antônio Rocha

**CHEFE DA ASSESSORIA JURÍDICA**

Vanessa Andreoli

**CHEFE DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS**

Évelyn Pereira Marchesi

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Jairo Galera

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PARQUES E ÁREAS VERDES**

Evando Reis

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA QUALIDADE AMBIENTAL**

Lucas Phelippe dos Santos

**DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

**AMBIENTAL E CULTURA DE PAZ**  
Maria José Andrade Filha

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL**

Edelcio Meggiolaro

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO E FOMENTO A POLÍTICAS PÚBLICAS**

Luís Eduardo Peres Damasceno

**DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DESCENTRALIZADA**

Milton Persoli

**CRÉDITOS**

**COORDENAÇÃO GERAL**

Évelyn Pereira Marchesi

**COORDENAÇÃO DO PROJETO GRÁFICO**

Bruno Santiago Alface

**PROJETO GRÁFICO**

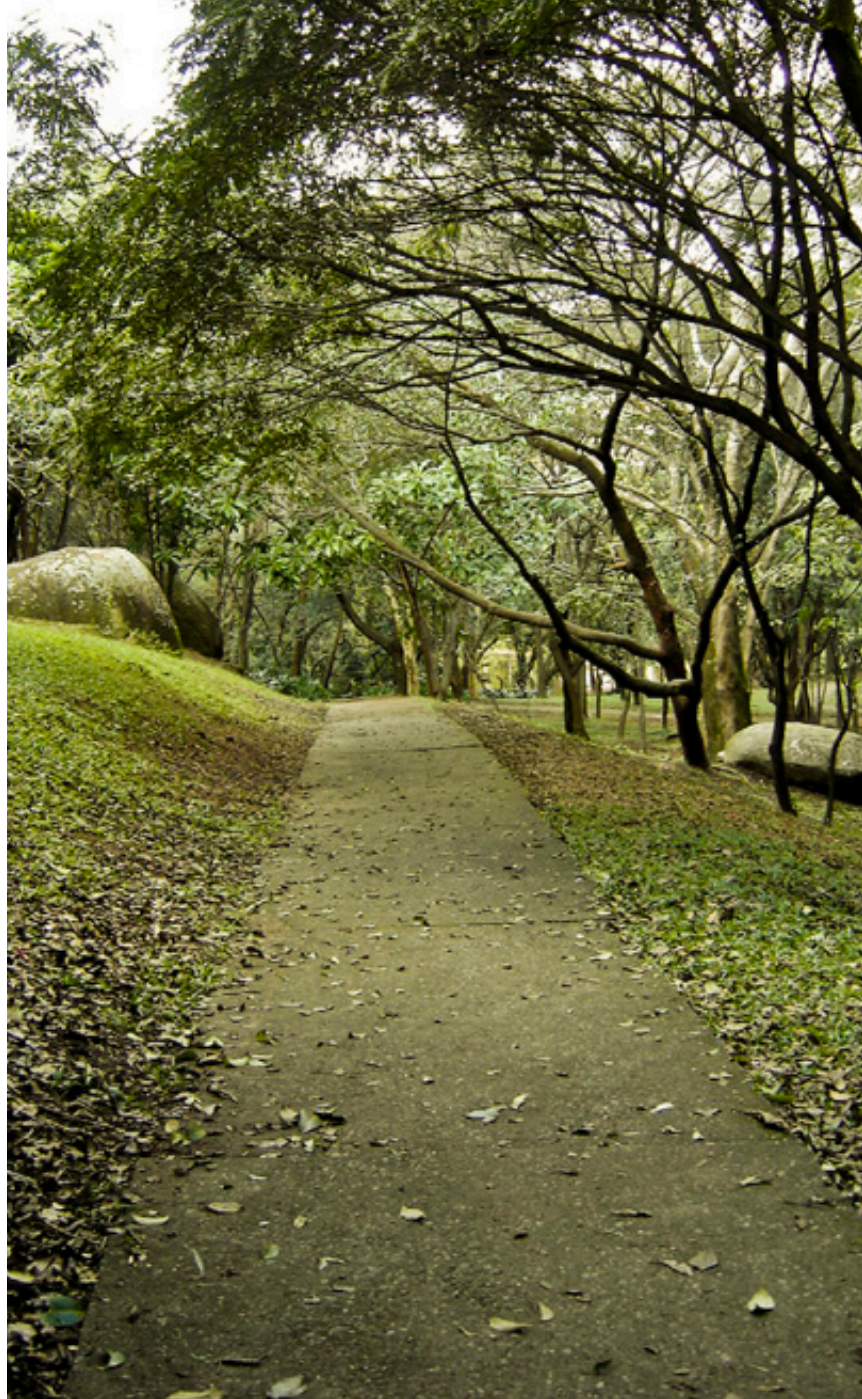
Claudio Guilherme da Silva  
Aline Godoy

**TEXTOS E INFORMAÇÕES**

Departamento de Parques e Áreas Verdes (DEPAVE)  
Departamento de Planejamento Ambiental (DEPLAN)  
Divisão Técnica de Sistemas de Informações Ambientais  
Assessoria de Comunicação

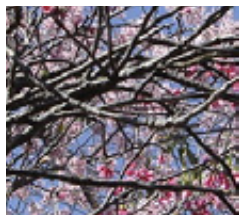
**REVISÃO**

Cristiano Filiciano









**PREFEITURA DE  
SÃO PAULO**  
VERDE E MEIO AMBIENTE

